DEPOEM LIDERES POLITICOS DE DIFERENTES PARTIDOS

Lott Tem Razão: O Congresso Não Pode Mudar o Regime Estabelecido na Constituição

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Cobrança Judicial Para as Multas do Serviço de Trânsito

Leia na 5.a Página

O Líder Vieira de Melo Desfaz Intrigas e Reafirma Categórico

Não há Coação Sôbre o Congresso: Lott Cumpriu o Dever de Cidadão!

O Péssimo Juizo Que a UDN Faz Dos Representantes do Povo — Função Civil a do Ministro de Estado — Poder Constituinte Para a Reforma Parlamentarista — A Posição do Presidente da República e a Suposta Crise de Liderança — (LEIA NA 4.ª PÁG. DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 90.020 * ANO V — Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1956 — N.º 1.485

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

MARIDO E MULHER — Após a cerimônia matrimonial civil, Grace e Rainier chegam ao Palácio de Mônaco. Um exército de fotógrafos e jornalistas de todo o mundo envolveu o casal, logo que a porta do automóvel foi aberta. (Radiofoto INP) — (Leia Telegramas na Oitava Página)

Reclassificação é Medida Protelatória

AUMENTO SIMPLES EM CURTO PRAZO

TAMBEM O MINISTRO DA MARINHA:

"É Cedo Para o Parlamentarismo"

LEIA DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE ALVES CAMARÁ NA SEGUNDA PAG.

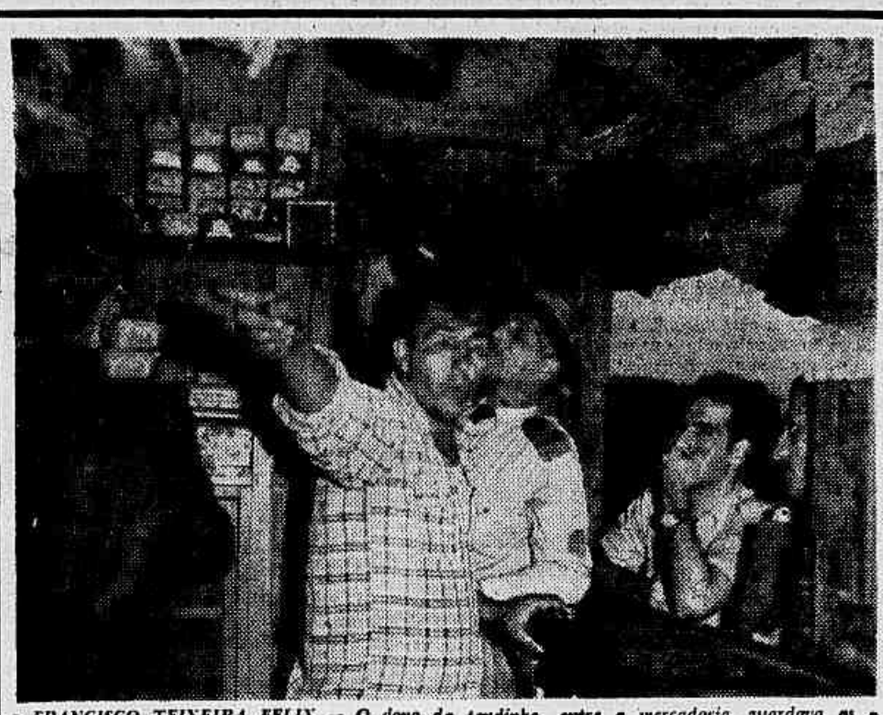
Por Falta de Verba e de Braços

Obras da Cidade Universitária: Tempo de Valsa

Apêlo Dos Acadêmicos ao Presidente Juscelino Para Aumentar as Verbas da Construção — O Engenheiro Responsável Desabafa: "Nestas Condições Não é Possível" — Reduzido a Menos de 50% o Número de Operários — (Leia na 3.ª Página)

PARA O PESSOAL DA PREFEITURA!

A Solução já Foi Dada Pela União: só Resta à Prefeitura Copiar o Projeto Federal — Nada de Reclassificação e Muito Menos Para Baixo A Unica Alteração Admissível Seria o "Teto" Para os Vencimentos — Falam os Deputados Cariocas na Câmara Federal — (Na 4.ª Página)



FRANCISCO TEIXEIRA FELIX — O dono da tendinha, entre a mercadoria, guardava as armas dos malandros. Quando ocorreu o crime presenciou todos os lances, fazendo um relato impressionante

Zero Hora

Categórico, Afirma o Diretor do DLU:

"DENTRO DE 15 DIAS A CIDADE ESTARÁ LIMPA"

A "Blitz" de Limpeza Começará, no Máximo, na Próxima Quarta-Feira — Apêlo Aos Proprietários de Caminhões — O Planejamento da "Batalha do Lixo" — (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

MONTANHAS DE FLORES EM TÔRNO DE VARGAS!

Cercado Pelo Carinho e Pela Veneração do Povo o Busto de Getúlio — Mais Lembrado do Que Nunca o 19 de Abril — Homenagens Populares à Memória do Grande Líder — Um Tapête de Dálias Com o Nome de Vargas em Saudades — (LER NA 5.ª PAGINA)

Repetiram-se, ontem, diante do busto de Vargas, na Cinelândia, as mesmas comoventes cenas do ano passado, quando o povo evocou a figura de seu líder, no transcurso do primeiro aniversário de sua morte. Ontem, o povo comemorou a data natalícia de Getúlio, como se êle vivo fôsse, cobrindo o monumento de flores, bandeiras e também de lágrimas

Chacinados Dois Patrulheiros em Vigário Geral

GUARNIÇÕES DE TÔDAS AS POLÍCIAS NA CAÇADA AOS IRMÃOS ASSASSINOS

O Fiscal ao Receber o Primeiro Tiro Clamou Para o Assassino: "Não me Mate Pelo Amor de Deus" — Recebeu Depois Uma Saraivada de Balas — Vários Choques da Polícia Cercam a "Maloca" — Tiros Pela Manhã — Um Dos Policiais Conseguiu Escapar — Para Fugir, Entraram Numa Casa e Trocaram Roupas — Nas Casas Das Vítimas — Suspensas as Festividades da Primeira Semana de Polícia — A Vida Pregressa Dos Assassinos e Das Vítimas — (Leia na 6.ª Página)

Democlaciano: Juntamente com seu irmão Itacir chacinou os dois guardas

O Movimento de Novembro e a Realidade Nacional

Articulam-se as Fôrças do Golpe Nos Subterrâneos da Conspiração!

Nono de Uma Série de Artigos de UM OBSERVADOR MILITAR — Lei na 8.ª página dêste caderno

"Para mim êle era bom" — Diz Nair Ferreira da Rocha, a jovem espôsa de Democlaciano. Se fazia alguma coisa "lá por fora" nada me contava

Os Fatos Novos da Entrevista de Maurell Apontam à Justiça Todo o Crime de Adil!

O Presidente da Comissão Militar de Inquérito Invalidou Com o Seu Pronunciamento a Sutil Manobra do Coronel e Seus Comparsas no Episódio da "Carta Brandi" — (Leia na 2.ª Página)

FERIADO NACIONAL AMANHÃ

Amanhã, sábado, dia dedicado a Tiradentes, é feriado nacional. O comércio, a indústria e as repartições públicas estarão fechadas.

☆

CAÇA AOS MATADORES DOS GUARDAS

Dezenas de policiais da guarda civil e do 21.º DP estão empenhados desde ontem numa verdadeira caçada aos assassinos dos guardas da RP-45, já identificados como sendo Democraciano e seu irmão Moacir. A ordem é capturá-los vivos ou mortos.

Hoje pela manhã um carro da Polícia foi baleado em Caxias, atribuindo-se os disparos a membros da "gang" de Democraciano.

☆

O PRAZO PARA RECOLHIMENTO DOS ÁGIOS

O sr. Eurico Salas, diretor-executivo da SUMOC, esclareceu hoje à imprensa os motivos que levaram a Superintendência da Moeda e do Crédito a dilatar de três para cinco dias o prazo para recolhimento dos ágios resultantes das licitações de câmbio nas bôlsas de valores do país.

A explicação foi provocada pela falsa interpretação que vem sendo dada ao assunto.

☆

COQUETEL TURFISTA

O sr. Santiago Dantas, candidato das fôrças oposicionistas à presidência do Jockey Club Brasileiro oferecerá hoje aos jornalistas um coquetel na sede da entidade. Isso terá lugar às 18 horas e nessa ocasião o sr. Santiago Dantas fará suas primeiras declarações sôbre a questão política do turfe.

☆

ESTUDANTES VERSUS POLÍCIA EM NITERÓI

Na manhã de hoje grande número de estudantes niteroienses se concentrou em frente à Câmara Municipal de Niterói, reivindicando 50% de abatimento nas passagens de ônibus. Em passeata, e com cartazes, desfilaram pela cidade, ocasião em que foi feita uma prisão. A represália à detenção foi o apedrejamento de ônibus e bondes.

☆

O TEMPO

As previsões do tempo fornecidas pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal, tempo instável. Temperatura estável.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1956

O PROBLEMA DA LIBERDADE

Os jornais noticiam a aprovação pelo Senado, depois de ter sido vitorioso na Câmara dos Deputados, do projeto que concede anistia aos jornalistas condenados pela Lei de Segurança Nacional, uma lei em que se basearam os reacionários para implantar a ditadura estado-novista no país. A anistia agora concedida restitui à imprensa brasileira uma figura da importância cultural e política de Pedro Mota Lima.

Pedro curte o exílio desde o Govêrno Dutra, responsável pela insensatez da condenação do jornalista ilustre!

Mas o Brasil vai, pouco a pouco, ganhando a consciência dos seus problemas fundamentais, entre os quais se situa o problema da liberdade. Os políticos responsáveis vão perdendo o mêdo das atitudes nitidamente realmente democráticas!

Para nós, não foram surprêsa os esforços de Gilberto Marinho, no Senado, no sentido da urgência para o projeto. Gilberto é um homem de cultura. Professor de línguas no Colégio Militar de Pôrto Alegre. Uma inteligência de claridade meridiana, aberta à compreensão dos problemas sérios. Uma vocação política nítida...

O que nos surpreendeu, e consideramos como sinal dos tempos novos para o Brasil, foi a atuação do Feijnto Muller. Lemos na própria "Imprensa Popular" a síntese do pronunciamento do antigo chefe de Polícia da Ditadura, o ex-opressor e atual líder da Maioria no Monroe:

"Acentuou o líder da Maioria (diz a "Imprensa Popular" a respeito do discurso de Feijnto Muller) que não tinha dúvidas em apoiar o projeto. Tratava-se, afirmou, de uma providência justa, necessária, mesmo, ao desarmamento dos espíritos. Desde o primeiro momento, manifestara sua simpatia pela iniciativa da Câmara dos Deputados".

Está, portanto, de parabéns o Conselho da A.B.I., o qual, com o velho Moses à frente, teve a iniciativa do projeto, por intermédio do falecido Heitor Beltrão; está de parabéns a "Imprensa Popular" de que o Pedro Mota Lima é diretor; está de parabéns a imprensa livre dêste país, onde os atos que ferem a liberdade encontram, embora tarde às vêzes, fôrças que os derrubam honrando a democracia!

□

INSENSATEZ

"A Noite" anda oalpora. Depois da defesa rasgada de Schmidt, poeta de obras completas... mas defesa não do poeta e, sim, do homem de comércio que, nêle, é a infra-estrutura... o velhinho vespertino se lança ao ataque a um jornalista, que aqui exerce a profissão de correspondente da revista "Time"; o excelente Saporiti.

O que "A Noite" publicou em quadro, 2 colunas, corpo 10, no centro da primeira página, mostra a irresponsabilidade mais completa em assunto de jornal. De resto, o vespertino do Govêrno se iguala à "Tribuna da Imprensa", onde o Corvo investiu, faz pouco tempo, contra o mesmo Saporiti!

E por que? Porque Saporiti remeteu à sua revista uma reportagem sôbre a situação política e militar brasileira, a qual o Corvo considerou favorável a Juscelino!

De forma que Saporiti apanhou da oposição, por ter sido objetivo. E, agora, apanha do govêrno, por que? Também por ter mandado uma notícia verdadeira — e notícia sôbre futebol — para "Time"!

Vejamos, no entanto, o que dizem hoje, sôbre as loucuras de abril da "A Noite", os nossos confrades do "Diário Carioca":

"Quem leu a nota, traduzida pelo próprio vespertino, compreenderá fàcilmente que se trata de matéria lançada e redigida nos têrmos característicos daquela famosa publicação, não envolvendo qualquer insulto ao Brasil ou a quem quer que seja. Espetáculos de excitação coletiva propiciada por exibições esportivas são comuns no mundo inteiro, notadamente nos Estados Unidos, e o noticiário há de refletir sempre a desproporção, às vêzes lancinante, entre a reação e seu motivo".

Exato! Nada de mais! Nota objetiva, com humor, com vivacidade, com humanidade!

E o "Diário" lembra em tempo que as ameaças contra um jornal e os insultos contra um jornalista não são adequados a um órgão de propriedade do govêrno. Diz ainda, com bom-senso, o "Diário Carioca":

"Sem querer quebrar o vínculo de cordialidade com os nossos confrades de "A Noite" (onde, acrescentamos nós, há uma excelente equipe de profissionais que se sentirão, decerto, chocados com a agressão a um outro profissional de imprensa)... que vem passando por uma fase de reformas bem orientadas, sentimo-nos no dever de tornar pública nossa discordância em relação à sua campanha e de manifestar nossos receios quanto aos resultados e aos efeitos da mesma".

Com que cara responderão os nossos amigos de "A Noite" às ponderações do "Diário Carioca"? Terão mesmo o que responder?

O. M.

EMPOSSADO NO COMANDO DA E.S.G. O MAJOR BRIGADEIRO ALVES SÊCO

Centenas de oficiais-generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além de dezenas de deputados e senadores, compareceram, ontem, à cerimônia de transmissão do comando da Escola Superior de Guerra, em cujas funções foi investido o Major-Brigadeiro Vasco Alves Sêco. Em seu discurso, todo de apêlo à concórdia, frisou o ex-Ministro da Aeronáutica ser "necessário, então imprescindível, que todos os brasileiros se mantenham unidos e confiantes, acatando e prestigiando a autoridade, formando assim o ambiente propício à sadia administração do país"

Não Existem "Papa - Defuntos" no Hospital "Moncorvo Filho"

— Só merece aplausos — disse-nos o Dr. Murilo Capanema de Sousa, diretor do Hospital "Moncorvo Filho", quando visitou, ontem, nossa redação — a campanha que ULTIMA HORA empreende contra os "papa-defuntos". Trata-se, realmente, de uma prática condenável e que, para ser abolida, precisa maiores atenções da parte das autoridades.

— Quero todavia esclarecer — prosseguiu — que no nosocômio que dirijo, muito embora seja alvo dos "papa-defuntos", todos os médicos que ali trabalham são homens dignos e estão prevenidos contra tão indesejável classe de gente, que procura ganhar dinheiro com os cadáveres.

— Êsse esclarecimento — finalizou — impõe-se porque os médicos do "Moncorvo Filho", todos compenetrados de sua alta missão, jamais se prestaram para assinar um atestado de óbito falso.

Depõem Líderes Políticos de Diferentes Partidos:

Lott Tem Razão: O Congresso Não Pode Modificar o Regime Estabelecido na Constituição

Dentro da reforma constitucional, outro problema mais alto foi colocado: o de saber se o Congresso ordinário tem ou não tem Poder Constituinte para alterar a forma do regime.

A questão resultou das declarações do General Teixeira Lott que, opinando em caráter pessoal e em decorrência de sua função civil à frente do Ministério da Guerra, entendeu que o Congresso poderia emendar a Constituição, mas, antes, se impunha o esclarecimento em tôrno da questão de se saber se êle podia ou não mudar o regime presidencialista para o regime parlamentar.

A U.D.N. quis ironizar o General Teixeira Lott, por êsse ponto-de-vista constitucional. Mas, conforme se verificará das declarações abaixo, de constitucionalistas ilustres, do próprio Congresso Nacional, é essa uma matéria relevante e que os mesmos entendem acertada, isto é, falta ao Congresso o Poder Constituinte indispensável à reforma pretendida.

Vejamos as declarações.

Do Deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça:

— "A Constituição pode ser alterada através de emenda, uma ou mais emendas, nunca, porém, através de processo de revisão. No caso, a emenda parlamentarista do Deputado Raul Pila, importando numa verdadeira revisão da Constituição, inclusive na mudança do sistema de govêrno, não se enquadra nos preceitos da Carta de 46. Nessas condições, só o Congresso com poderes constituintes poderia apreciar a emenda Raul Pila".

A propósito da declaração do General Lott acrescentou:

— "Entendo que o General Lott opinou sôbre o assunto como cidadão e homem público, e, assim sendo, nenhuma censura pode lhe ser feita".

"Assim Pensam Também Muitos Parlamentaristas"

Do deputado Lameira Bittencourt, líder da bancada do Pará e relator geral da Receita da República:

— "Preliminarmente, quero dizer que, apesar de todos os argumentos apresentados sob as formas mais diversas, pelos mais ardorosos e categorizados parlamentaristas, eu continuo presidencialista. E assim penso e assim acredito continuarei a pensar, levando em conta, principalmente, os impressionantes exemplos dos maus resultados do regime parlamentarista em países de mais apurada maturidade política do que nós, como, por exemplo, a França.

— Ainda mesmo que não fôsse presidencialista eu não apoiaria, agora, na presente conjuntura, a emenda parlamentarista, não só pela sua evidente inoportunidade política, como porque, no meu entender, faltam ao atual Congresso credenciais expressas do eleitorado para votar o que seria, não uma simples emenda constitucional, mas uma profunda e ampla reforma de quase todo o sistema constitucional brasileiro. Evidentemente, para uma reforma mais singela e modesta da Constituição, que não importe numa mudança de sistema de govêrno, não seria necessário que o Congresso tivesse poderes constituintes. Mas, em se tratando do que indiscutivelmente é muito mais do que uma simples alteração dêste ou daquele dispositivo constitucional, não há dúvid de que a razão está com o ilustre Ministro da Guerra. Aliás, posso adiantar que vários parlamentaristas e dos mais sinceros e intransigentes com quem tenho debatido o assunto na Câmara assim também pensam".

Do deputado José Jofili, membro da Comissão de Justiça e vice-líder do PSD: "Participo também da corrente que sustenta a nossa falta de competência para alterar o regime na sua estrutura.

— Entrementes, continuo sustentando que êsse problema da reforma constitucional não tem nenhuma prioridade, sem esquecer que a nossa Carta de 46 não constitui nenhum obstáculo à aplicação de medidas capazes de conjurar a crise atual. Vamos, primeiro, cuidar da inflação e do custo de vida".

CONCORRÊNCIA NO ESTRANGEIRO PARA A CONSTRUÇÃO DO "METRÔ"

Reuniu-se, Ontem, o Sr. Negrão de Lima Com a Comissão do Metropolitano — Relatório Geral Dentro de Uma Semana — Ações (1.000 Cruzeiros) em Moldes Suavíssimos Para o Povo — Os Planos Não Serão Alterados — Pontos Principais da Linha N.º 1, Ligando a Lapa à Praça Saen Peña

A Prefeitura abrirá, dentro de algumas semanas, concorrência pública na Inglaterra, Estados Unidos, França, Alemanha e Itália para financiamento e construção do Metropolitano do Rio de Janeiro. Essa foi uma das decisões assentadas ontem, quando da reunião do Prefeito Negrão de Lima, com a Comissão do Metrô, órgão que vem funcionando sob a presidência do Sr. Lino de Sá Pereira.

Após uma longa exposição (perto de duas horas) feita pelo presidente da Comissão ao Prefeito, o Sr. Negrão de Lima solicitou lhe fôsse enviado um relatório de tôdas as atividades ligadas ao Metropolitano, o que será feito, no mais tardar, dentro de uma semana.

Estamos seguramente informados que os planos já concluídos não serão alterados em ponto nenhum, ficando estabelecido que o financiamento será pago pela própria renda do Metrô, isso em um prazo de 10 anos. A primeira linha a ser construída ligará a Lapa à Praça Saenz Peña, com escalas pelo Largo da Carioca, Largo de São Francisco, Rua Camerino, Estrada de Ferro, Praça da Bandeira, Maracanã. As estações serão servidas por escadas-rolantes, estando assentado que cada composição, num intervalo de 2 minutos, conterá 5 carros, com capacidade de 200 passageiros cada um, ficando um vagão destinado às mulheres.

Outro ponto importante é o que se refere ao lançamento das ações da Emprêsa do Metrô, prevista na Lei n. 820-55, atividade que será concretizada através do Sindicato dos Bancos. O preço de uma ação é de 1.000 cruzeiros, pagando o subscritor 200 cruzeiros de entrada e os restantes em 4 anos, numa base de 200 cruzeiros por ano. Isso quer dizer que, ao ser terminada a linha n. 1, já os subscritores terão integralizado as suas ações. Por outro lado, em todos os Orçamentos Municipais haverá uma dotação de 210 milhões de cruzeiros, destinada a cobrir a parte da Prefeitura, isto é, 51% das ações da Emprêsa que funcionará como sociedade de economia mista.

DEPOIS DE DOIS ANOS DE TRABALHO

NADA APUROU EM DEFINITIVO A COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE OS DIPLOMAS FALSOS

O Seu Presidente, Acusado de Peculatário, Ainda Não Provou a Sua Inocência — Casos Escabrosos à Espera de Uma Solução — Um Estudante de Odontologia de Pernambuco Terminou o Curso, no Rio, Enquanto Estava Prêso, no Recife — Urge a Nomeação de um Professor Universitário Para a Diretoria do Ensino Superior

Iniciado, em 54, o inquérito para apurar a falsidade de vários diplomas e certidões de vida escolar, até hoje, se arrasta, no Ministério da Educação.

O mesmo sucede com o paralelo inquérito policial, em cujos autos se encontram centenas de documentos, todos bastante comprometedores para os indiciados.

Distribuídos os autos do inquérito, decorrido o prazo da lei, êstes foram para a 21.ª Vara Criminal, tendo o Promotor, aí, em exercício, solicitado diversas diligências. Estas, porém, não puderam ser feitas, pois o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina negou-se a fornecer os elementos pleiteados, sob a alegação de incompetente para expedir certidões. Assim, se positiva que a procrastinação é do Ministério da Educação.

Há tempos, êste jornal veiculou grave denúncia contra o presidente da Comissão de Inquérito. Chamado à responsabilidade, perante a Justiça Criminal, o nosso companheiro Edmar Morel foi absolvido, na primeira instância, tendo o Ministério Público recorrido, aguardando-se, agora, o pronunciamento de uma das Câmaras Criminal do Tribunal de Justiça. Tal funcionário, no entanto, não conseguiu, em Juízo, desmentir as acusações que lhe pesavam. As provas eram abundantes. Mencionemos uma delas, por exemplo.

Foram canceladas pela Comissão de Inquérito dois registros de diplomas e dois de vida escolar. Os dois diplomas, cujo registro a Comissão cancelou, eram legítimos: foram expedidos pelas respectivas Faculdades, eram verdadeiras as assinaturas que continham e a sua expedição foi precedida de autorização da Diretoria de Ensino Superior. Parece incrível! Há mais, no entanto. Esta última autorização fôra determinada por parecer do Conselho Nacional de Educação, unanimemente aprovado, inclusive com o voto do Diretor do Ensino Superior e devidamente homologados pelo Ministro da Educação.

Poderíamos enumerar outros fatos, como o de um cirurgião-dentista, que conseguiu fazer o terceiro ano odontológico, nesta Capital, em 1935, numa escola livre, quando estava, no Recife, envolvido na intentona comunista. O fato é do conhecimento da Comissão de Inquérito, que não cancelou o seu diploma, recomendando, apenas, às autoridades policiais que tratassem o indiciado com benevolência.

Há, ainda, o caso, fartamente explorado, em nossas colunas, e que deu margem à queixa-crime contra o nosso companheiro Edmar Morel. Entretanto, não desapareceu a acusação de peculato e de desvio de documentos contra o Presidente da Comissão de Inquérito, o qual, inexplicavelmente, continua no lugar.

Diante de tais fatos, por que não se entrega a direção do nosso ensino superior a um professor universitário, a invés de manter, na mesma, um farmacêutico. A um homem capaz de visitar as nossas escolas superiores, falar de igual para igual com os seus colegas, verificar as falhas e propor as soluções?

Isto porque, se providências não forem tomadas pelo Ministério da Educação o atual inquérito vai ter o mesmo fim do de Ostácio José Ruiz. Neste, a imprensa de São Paulo nomeou, um por um, os compradores de diplomas e apontou o diretor do Ensino Superior como implicado no caso. Apesar disso, no entanto, o processo, com cinco anos, está parado.

No Próximo dia 23 de Abril na Praça da República

Alvorada às 5 Horas da Manhã Anunciando a Festa de São Jorge

Com uma alvorada de 21 tiros, às 5 horas do dia a Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires S. Gonçalo Garcia e S. Jorge iniciará as festividades do Dia de São Jorge. No templo da Praça da República, serão rezadas missas de meia em meia hora, a partir das 5 horas, até às 11 horas.

Já se acham constituídas as comissões para cooperarem, na festa de louvor ao glorioso mártir, cuja data será comemorada, também em todos os territórios da Capital.

O PREFEITO MANDOU ELOGIAR OS FUNCIONÁRIOS DO EMPLACAMENTO

O Prefeito Negrão de Lima determinou ao sr. Freire Alvim, Secretário de Administração, mandasse fazer constar elogios nos assentamentos dos funcionários José Mega, José Neves, David Ribeiro, João Antunes da Silva e Anita Marques de Oliveira, pelas atividades desenvolvidas nos serviços de emplacamento de veículos. O Prefeito assim procedeu em atendimento a pedido que lhe foi endereçado, por ofício, pela diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Agredido o Irmão de Nestor Moreira

Na manhã de hoje, Júlio Moreira, comerciário, de 48 anos, residente na Rua Constante Ramos, 37, apartamento 1, em companhia de um amigo se encontrava em um Bar situado na Rua Domingos Ferreira, quando em determinado momento, o proprietário entrou a insultá-lo acabando por atirar-lhe no rosto um copo contendo ácido.

Júlio Moreira que é irmão do saudoso repórter Nestor Moreira, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Posteriormente ficou apurado ser o agressor Ubirajara Soares, residente na Rua Pércio Vilares, 69. Devido a gravidade dos ferimentos, e por estar a vítima ameaçada de perder a vista esquerda, foi ela removida para o Hospital Souza Aguiar.

TAMBÉM O MINISTRO DA MARINHA

"AINDA É CEDO PARA O PARLAMENTARISMO"

Em declarações prestadas à imprensa, na manhã de hoje, em seu gabinete, o Ministro da Marinha também se manifestou contrário à implantação do regime parlamentarista no Brasil.

Falando de forma categórica, o Almirante Alves Câmara disse que ainda não estamos maduros para a adoção de tal regime.

"Ainda é cedo para o parlamentarismo", declarou textualmente o Ministro da Marinha.

GREVE NA FACULDADE DE MEDICINA DE NITERÓI

Em sinal de protesto contra os privilégios e facilidades encontrados por dois alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, ex-integrantes da FEB, os alunos daquele educandário superior resolveram deflagrar hoje uma greve geral.

NÃO CURSARAM O VESTIBULAR

Gilson Rufino Gonçalves e Djalma Cavalcanti Nunes, os dois alunos beneficiados, além de várias reprovações desde o 1.º ano, e a ausência de exames vestibulares, encontram-se matriculados nos 3.º e 4.º anos da Faculdade.

ÂMBITO NACIONAL

Em Assembléia realizada ontem, os estudantes resolveram, por meio da greve, obrigar as autoridades a moralizar o ensino, e caso dentro de uma semana não sejam atendidos em suas pretensões, dirigir-se-ão à UNE, pleiteando que se deflagre greve de âmbito nacional.

DEMISSÃO DO DIRETOR

Notando o descontentamento geral que reina entre os alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, e prevendo as decisões extremadas dos estudantes, o diretor da faculdade, professor Barreiras Horta, solicitou sua demissão.

Prevêm os Organizadores:

Cinco Anos Para Aparecer a Enciclopédia Brasileira

Já se acha elaborado o plano para a feitura da Enciclopédia Brasileira, a ser realizada pelo Instituto Nacional do Livro. Filologia, Filosofia, Lógica, Artes, Organização, Economia, Administração, Ciências Físicas, Naturais, Históricas e Sociais e Diversos, serão os nove setores abrangidos pela esperada Obra, cobrindo todos os campos do conhecimento humano. Os organizadores empenhar-se-ão sobremodo para que o trabalho tenha clareza, concisão, simplicidade e ausência de qualificativos de opinião pessoal.

A execução da Enciclopédia segundo cálculos, os mais otimistas, durará, no mínimo, cinco

A "ORQUIMA" ESCLARECE

1. Quando o uso do tório era uma incógnita e o Brasil só exportava areia monazítica, um grupo de técnicos da "ORQUIMA" desfraldou a bandeira da luta contra a exportação da areia monazítica "in natura" e a favor de sua industrialização no país.

2. Desde 1948, estimulada pelo Govêrno e sobretudo pelas classes armadas, que acreditavam no futuro do tório e na necessidade da indústria nacional, a "ORQUIMA" soube desenvolver os processos científico-técnicos os mais perfeitos e montou a fábrica que, no gênero, é modelar no mundo.

3. Não é justo que se ataque a pioneira da tese patriótica, que pregou a proibição da exportação da matéria-prima, que realizou a industrialização no Brasil – o que sòmente seis países até hoje conseguiram e nenhum melhor que o Brasil – e que sempre solicitou fizesse o Govêrno estoques dos elementos necessários à produção de energia atômica.

4. Os vários Governos que se sucederam tomaram, entretanto, a decisão de estocar apenas o urânio:

a) por ser de consumo mais imediato, estando o tório ainda em fase experimental;

b) por falta de recursos insistentemente reclamados, inclusive ao Congresso Nacional;

c) pela necessidade de entregar tório a países que pudessem gastar enormes somas que o Brasil não dispõe, em experiências com o tório.

—

Sendo o assunto da competência das autoridades governamentais e a elas cabendo o esclarecimento da opinião pública, esperamos o seu pronunciamento e julgamento com tôda a serenidade.

Fomos e somos apenas os pioneiros da industrialização nacional e os seus realizadores.

Rio de Janeiro, 19 de Abril, 1956.

ORQUIMA

INDÚSTRIAS QUÍMICAS REUNIDAS S. A.

na hora H

A Prefeitura Devolveu 31 Cruzeiros ao Ator

Depois de uma longa caminhada pela "via crucis" da burocracia, quando um volumoso processo chegou a ser enfeixado para a solução do caso, o aplaudido ator teatral e cinematográfico Modesto de Souza conseguiu, ontem, afinal, reaver da Prefeitura carioca o valor de um pagamento que fizera indevidamente. O despacho foi assinado pelo Secretário de Finanças da Municipalidade nos seguintes têrmos: "Autorizo a restituição de Cr$ 31,00 (trinta e um cruzeiros), bem como o lançamento da conversão, em renda, da quantia de Cr$ 49,00 (quarenta e nove cruzeiros)". Só os grossos autos, com tôda a papelada e selagem, custaram muito mais ao erário metropolitano do que a irrisória quantia restituída...

Nereu Recebe a Gran Cruz de S. Paulo

Com a fisionomia mais austera do que nunca, o sr. Nereu Ramos recebeu ontem a Grã-Cruz de São Paulo, concedida pela Soberana Ordem de São Paulo Apóstolo.

A alta condecoração foi afivelada ao peito do Ministro da Justiça pelo General Floriano Peixoto Keller, chanceler da Ordem, e pelo sr. Sebastião Floriano Saliviano, Grão-Mestre, em solenidade realizada no gabinete ministerial.

Nordeste

Acaba de ser constituída pelo Conselho Nacional de Economia a Comissão Especial de Economia do Nordeste. Essa comissão pretende ouvir ministros, senadores, deputados e governadores sôbre os objetivos que tem em vista. Estudará ela a infraestrutura econômica do Nordeste e apresentará programas objetivos ao govêrno visando um movimento de renovação econômica e social daquela área.

A referida comissão é composta dos conselheiros Humberto Bastos e Hélio Cabal e dos técnicos Pompeu Acioly Borges, Nelson Coutinho, Diogo Nunes de Gaspar, João Paulo de Almeida Magalhães e João Gonçalves de Souza. A sua instalação na sede do Conselho será na próxima segunda-feira.

Pão e Sal

O trabalhador brasileiro tem que suar muito para adquirir o pão de cada dia. Segundo dados divulgados pelo IBGE, no Distrito Federal trabalha-se, em média, 1 hora e 11 minutos para se comprar um quilo de pão. Em algumas localidades do país, êsse tempo é bem maior, como em Aracaju, Teresina e Goiânia onde um quilo dêsse alimento básico corresponde a 2 horas e 46 minutos, 2 horas e 41 minutos e 2 horas e 25 minutos, respectivamente. Enquanto isso, na Inglaterra, um quilo de pão custa 13 minutos de trabalho, e na Argentina, 2 minutos. Os dados do IBGE não fazem menção à grande quantidade de brasileiros que se abstém, em todo ou em parte, dêsse alimento, por falta absoluta de meios para sua aquisição.

O Prefeito e os Deputados do Distrito

Há um certo mal-estar entre os deputados cariocas e o Prefeito Negrão de Lima, uma vez que os parlamentares se consideram relegados a segundo plano pelo Chefe do Executivo Machado, esclarecendo que espera-se uma declaração pública do deputado João Machado, esclarecendo que não tem compromissos políticos com o Prefeito, embora continuem, de vez em quando, almoçando junto.

Novo Juri no Prédio Centenário

Uma caravana de magistrados, promotores, advogados e jornalistas visitará hoje, o centenário prédio da Alfândega, onde será instalado brevemente o novo Tribunal do Júri (26.ª Vara Criminal). Os amplos salões estavam, até agora ocupados por milhares de caixotes com papeladas de arquivos, os quais, há meses, vêm sendo removidos pelo serviço de lguns reclusos (de bom comportamento) da Penitenciária do D. F.

A equipe de presos vai, diàriamente, da cadeia para trabalhar na adaptação do vetusto edifício em Tribunal. Dizem que êles estão "cavando a própria sepultura", pois muitos ouvirão a sentença condenatória na Côrte que estão ajudando a construir. A caravana será dirigida pelo juiz Bandeira Stampa, presidente do novo Júri.

Hoje, dia 20 de abril, ao Congresso Nacional, na pessoa do Senador Apolônio Sales, que sancionará, nesta data, a lei de anistia a todos os jornalistas processados por motivos políticos.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O DEVER DO CONGRESSO

Duas notícias lemos ontem, nas quais verificamos com profunda tristeza e desalento que o Congresso Nacional não se cuida, não se vigia com a necessária austeridade, nem se preocupa em distribuir exemplos convincentes de que realmente deseja ser respeitado pela opinião pública.

Enquanto o govêrno alira-se à luta contra a espantosa importação de automóveis, sem o pagamento dos ágios cambiais, e procura evitar a entrada de carros como bagagem particular, numa evidente e clamorosa fraude à lei, na mesma hora, em cima da questão, os deputados procuram obter vantagens iguais em proveito próprio. Há anos atrás, conseguiram êles importar em condições nada respeitáveis automóveis para uso pessoal. Como êsse "uso pessoal" tivesse variado para facilidades não recomendáveis, o absurdo dessa medida foi suprimido. Agora, pleiteiam do Presidente da República, o câmbio oficial para o mesmo fim. Como lhes fosse negada essa vantagem deram êles meia volta no assunto, e mediante pagamento pelo câmbio livre, sem o recolhimento dos ágios, encontraram forma para obter a aquiescência do Presidente Juscelino, às suas pretensões nada austeras. Nessas condições, pouquíssima diferença vemos entre a vergonhosa trama efetuada pelos que inundaram o país de "cadillacs", e os que agora alcançaram em causa própria a vinda de automóveis. Sendo que estes homens públicos têm o dever de agir opostamente àqueles que burlam a lei. Consentida tal barbaridade, a lista de inscrição dos deputados desejosos de importar um carro, foi procurada afoitamente pelos interessados. Isto resulta que um automóvel sairá para êles pela quarta parte do preço estabelecido em tabela, onde os ágios cambiais estão incluídos a favor da economia do país. E' penoso constatar êsse procedimento em membros da Câmara dos Deputados! Por que êsse privilégio numa hora em que o próprio govêrno empenha-se usando todos os meios para obstar a continuação de prejuízos indeléveis para o Brasil? Esperávamos que os chefes de quadrilhas de importação de carros, procurassem outras saídas na lei, por que isso faz parte de quem vive de atividades inescrupulosas mas, que fossem os próprios deputados, os representantes de um povo já tão saqueado, os componentes do Congresso Nacional, os primeiros a burlar a decência, isso não nos passava pela cabeça, pelo menos agora em que o assunto está sendo debatido com a maior revolta. Em que situação ficarão os juízes? Não é o legislativo que concebe as leis próprias para resguardar os interêsses do País? Podemos aceitar tamanha irresponsabilidade sem opinar com vêemente indignação? Outro caso: onze deputados irão visitar países comunistas na Europa. Até aí, nada de extraordinário. O péssimo exemplo, a falta absoluta de observância, e a ausência de respeito às dificuldades penosas que atravessa o povo é no fato desses onze deputados quererem levar 3 mil dólares — a 18 cruzeiros, câmbio oficial, — como ajuda de custo, além de todas as despesas pagas pelos govêrnos que os convidaram. Para cada um, 3 mil dólares! Na nossa opinião isto é um desafio, uma afronta, justamente no momento em que não temos como comprar um parafuso, para os caminhões de lixo da Prefeitura, encostados aos montões por falta de pequenas peças para o aproveitamento necessário ao serviço da coletividade! Como podemos acreditar num Congresso que num só dia comete duas insolências, como se antes e depois dêle, nada mais existisse no Brasil? Com que autoridade podem os deputados falar ao povo, pedir sacrifícios, ou aconselhar restrições, ou mesmo desejar orientar a opinião pública para os caminhos dos seus ideais? Como podemos acreditar nos bons propósitos de um govêrno que compactua com facilidade e absurdos dessa espécie? E' francamente desanimador e nos dá inclusive, o complexo humilhante de D. Quixotes fracassados, quando deparamos com comportamentos que só se justificariam em inconscientes ou tarados perniciosos evadidos das Penitenciárias ou dos Hospitais! Assim, não há mesmo saída honrosa. Assim, não adianta pugnarmos pela decência e pela invulnerabilidade dos princípios morais que devem reger a nossa juventude e da qual o Brasil depende, para sua afirmação. Com exemplos dêsse teor, vindos de homens públicos e de políticos responsáveis que formam parte importantíssima do regime democrático, não vemos senão um fim trágico para todos nós. O injusto será, que os inocentes pagarão com sangue e angustias o procedimento dos verdadeiros culpados.

Ameaçam Ficar Sem Esqueleto as Obras da Cidade Universitária

Apêlo Dos Acadêmicos ao Presidente Juscelino Para Aumentar as Verbas da Construção — O Engenheiro Responsável Desabafa: "Nestas Condições Não é Possível" — Reduzido a Menos de 50% o Número de Operários — Finalização Dentro de Oito Anos ou Nunca

A Cidade Universitária do Brasil, ora em construção na Ilha do Fundão, poderia ser, se já concluídas as suas obras, um dos mais notáveis empreendimentos do gênero em todo o mundo, nivelando-se mesmo às principais realizações que nesse setor levaram a efeito os norte-americanos e os europeus, que dedicam ao ensino superior e à educação em geral o melhor de seus cuidados. Para que se tenha uma pequena idéia do que representa (no projeto) a iniciativa da construção da Cidade, basta lembrar que as suas dependências deverão abrigar, com todos os rigores dos métodos educacionais modernos, nada menos de 30.000 estudantes.

Mas tudo isso, infelizmente, é apenas o que está no plano, porque a verdade sôbre a construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil não é outra senão esta: deu cupim! Pelo menos foi o que ontem constatou, numa visita às obras da Cidade em companhia do engenheiro Horta Barbosa, um de seus idealizadores, uma turma de acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito. Incrível como pareça, o ritmo de trabalho na edificação da Cidade vem caindo verticalmente e deverá, dentro em pouco, estar reduzido a zero. Tanto assim que dos 2.000 operários que antes eram empregados nos projetos a executar, apenas 800 ali atualmente se encontram, e com muito pouco o que fazer.

Córte nas Verbas

Quando atacados os primeiros trabalhos de construção da Cidade, ficou assentado que as verbas concedidas pelo Govêrno iriam gradativamente aumentando de acôrdo com o andamento das obras. E assim foi, até 1953. Em 1954 o Presidente Vargas ordenou o pagamento de 243 milhões para o aceleramento dos trabalhos, decidindo, ainda: que quantia de maior monta seria destinada à construção da Cidade no ano seguinte. Mas o Presidente morre e, sucedendo-lhe no Govêrno o ex-deputado Café Filho, ordena êste que as verbas destinadas à Cidade Universitária sejam fixadas em apenas 128 milhões de cruzeiros. E mais — ainda por ordem sua a verba para êste ano é de pouco mais de 170 milhões, ou seja, menos 83 milhões do que em 1954, quando as obras ainda estavam nos primeiros passos.

Conclue a Cidade em Oito Anos

Em declarações à reportagem, frisou o engenheiro Horta Barbosa, um dos principais responsáveis pela construção da Cidade, que apenas está aguardando maior apoio do Govêrno.

— Se não faltar êste apoio — assegura êle — construo a Cidade em oito anos. E acrescenta:

— Dentro das condições atuais é que não é possível! Precisando de 2.000 homens para atacar o projeto, disponho atualmente de apenas 800. E quanto a dinheiro nem é bom falar — dos 300 milhões que deveriamos ter êste ano, dispomos de pouco mais de 170.

Sempre a Mesma História

No Brasil, desde Cabral, há dinheiro para tudo, inclusive para aterrar a Baia da Guanabara. Mas para a educação, para o ensino, para dotar a capital da República de uma Cidade Universitária, não! Para tais futilidades é imperioso rigorosa "austeridade". E teme corte nas verbas, nas verbas da construção da Cidade da U. B., da Cidade de um país que possui, no momento, uma população estudantil de nível superior da ordem de 72.000 alunos, a maioria dos quais nas condições ora existentes na Faculdade Nacional de Medicina, onde em dias de chuva alunos e professôres, embora nas salas de aula, usam galochas e guarda-chuva.

Apêlo a Juscelino

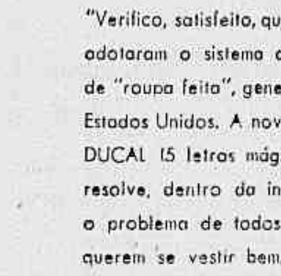
Diante de tudo isto (com a herança de Café Filho de Contrapêso) os universitários brasileiros não vêem outro recurso (e ULTIMA HORA os apoia) senão apelar para o Presidente Juscelino, que antes e acima de tudo não pode permitir que seja atirada pràticamente ao abandono um dos mais extraordinários empreendimentos do Govêrno brasileiro no campo da educação.

— "Irei ao Acre levar paz, concórdia, harmonia, trabalho e procurarei, por todos os meios de que dispuser, corresponder, honrosamente, à confiança que me foi depositada pelo exmo. sr. presidente da República". Estas foram as palavras proferidas pelo dr. Valério Caldas de Magalhães, na solenidade realizada às 15,30 horas de ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, em que foi empossado no govêrno do Território do Acre. Estiveram presentes ao ato autoridades civis e militares, parlamentares, representantes da imprensa e do rádio, além de grande número de amigos e admiradores do novo governador, correligionários políticos e pessoas especialmente convidadas. Na foto, um flagrante da solenidade, quando o dr. Valério Caldas de Magalhães assinava o Têrmo de Posse

ABERTO PELO PREFEITO O CRÉDITO PARA O LIXO

Os autógrafos do projeto autorizando a abertura de um crédito de 10 milhões para aluguel de caminhões destinados à coleta e transporte de lixo, aprovado por 44 vereadores, na sessão de anteontem, da Câmara Municipal, chegaram, ontem, às mãos do Prefeito.

O sr. Negrão de Lima imediatamente, sancionou-o, abrindo logo o crédito correspondente. Tratando-se de matéria da máxima urgência, a fim de atender a uma calamidade pública, qual seja o problema do lixo, tudo indica que o Tribunal de Contas registre êsse crédito em tempo recorde.



êles já viram a nova roupa Ducal...*

Esta é a opinião de Herbert Moses, presidente da A.B.I.:

"Verifico, satisfeito, que meus patrícios adotaram o sistema americano de "roupa feita", generalizado nos Estados Unidos. A nova roupa DUCAL (5 letras mágicas) resolve, dentro da inflação, o problema de todos que querem se vestir bem, sem beliscar a carteira "Du-dinheiro".

NOVA roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

*A nova roupa Ducal estará à venda brevemente nas 9 Lojas Ducal do Rio

As Propg. D - 298

UM DEPOIMENTO IRRETORQUIVEL E SERENO

Os Fatos Novos da Entrevista de Maurell Apontam à Justiça a Extensão do Crime de Adil!

O Presidente da Comissão Militar de Inquérito Invalidou, Com o Seu Pronunciamento, a Sutil Manobra do Coronel e Seus Comparsas no Episódio da Carta Brandi

Uma manobra do coronel Adil de Oliveira, completamente sincronizado com Malfussi e Cordero impediu que o General Maurell Filho prestasse o seu depoimento em juízo, sôbre as acusações que lhe foram feitas pelos falsários e pelo referido oficial-aviador. Não se deixou, no entanto, o general Maurell vencer pelo plano sutil dos autores da intriga da famosa "Carta Brandi": decidiu prestar o seu depoimento perante a nação, através da imprensa livre.

Atitude correta essa e que só apoio deve merecer dos círculos responsáveis do país e do povo. O general Maurell levava a juízo fatos, documentos, argumentos e outros elementos de prova contra os falsários e seus instigadores. Estes, de surprêsa, desistiram do depoimento que seria a pedra de cal na desfaçatez dos criminosos e dos intrigantes. O caminho a seguir pelo bravo chefe militar era somente um: convocar os jornalistas e a êstes dar o seu depoimento, o seu

O episódio mostra, mais uma vez, a marca do líder que, desde há muito, realçamos no general Maurell Filho. Ele não se deixa confundir pelas manobras dos inimigos. Reage com a maior presteza e nitidez, desfazendo as insinuações, esmagando as alegações falsas, fazendo triunfar a verdade. E o faz de maneira democrática, com responsabilidade própria, como militar por se tratar de assunto de caráter militar, mas fundamentalmente como cidadão, usando de seus direitos comuns.

O depoimento do general Maurell Filho, vazado em linguagem serena e enérgica, destrói por completo as alcivosias do coronel Adil de Oliveira que, nêle, aparece como o instigador dos falsários. A responsabilidade do oficial-aviador, portanto, aumentou, já agora, no processo, uma vez que a Justiça não pode deixar de tomar conhecimento dos fatos novos, dos documentos novos, dos novos elementos de prova contidos nas declarações do presidente do inquérito da "Carta Brandi". E na base da verdade decorrente de fatos e provas irretorquíveis que se pratica a Justiça. E a verdade no depoimento do general Maurell Filho ilumina completamente a grande intriga internacional em que estão envolvidos criminalmente Cordero, Malfussi e êsse irriquieto e infeliz coronel Adil de Oliveira.

Diário do CATETE

Criação de Novos Cargos, Não

Pela segunda vez, o Presidente da República disse "não" ao Ministro do Trabalho negando sua autorização para que fôssem criadas duas novas funções gratificadas (assistentes de diretor, símbolo FG - 2) no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Embora pareça uma insistência do Ministro contrariando decisões reiteradas do Catete, a verdade é que o sr. Parsifal Barroso se limitou a encaminhar ao Presidente a proposta do IAPC, num ato de rotina de sua pasta.

De qualquer modo, a resposta de JK foi negativa e o Chefe do Govêrno aproveitou a oportunidade para exarar um longo despacho, reafirmando sua disposição de realizar uma drástica política de compressão de despesas.

O Aumento do Pessoal Autárquico

No mesmo despacho que negou ao Ministro do Trabalho autorização para criação de novos cargos, JK revelou, no entanto, que "os órgãos competentes já estão estudando o aumento de vencimentos do pessoal autarquico".

"Reconhecendo a necessidade de serem atualizados os regulamentos e quadros do pessoal das autarquias — diz textualmente Kubitschek em seu despacho — recomendo ao sr. Ministro do Trabalho promova os estudos necessários, submetendo-os, oportunamente, à apreciação da Presidência da República".

PAUSA

Há um silêncio quase claustral nos corredores palacianos nestes dias de ausência do Presidente.

Os trabalhos nos gabinetes civil e militar continuam funcionando normalmente, mas o resto é silêncio, contrastando com o ritmo acelerado que JK impõe com a sua agitada presença no Catete.

Hoje em Belo Horizonte

Depois de visitar o petróleo amazônico, Juscelino regressa hoje a Belo Horizonte, onde deverá permanecer até domingo.

Amanhã, sábado, Kubitschek deverá inaugurar o alto fôrno da Usina Siderúrgica Manesmann da capital mineira. No mesmo dia, JK deverá ir até a histórica cidade de Ouro Preto a fim de participar das solenidades comemorativas do "Dia de Tiradentes. O General Lott também estará presente.

Ajuda às Vítimas de Santos

O Ministro da Fazenda foi autorizado pelo Presidente da República a entregar, antecipadamente, ao prefeito de Santos, a importância de cinco milhões de cruzeiros do crédito destinado ao socorro das vítimas das enchentes que devastaram aquela cidade paulista.

Três Etapas

Na sua viagem de Manaus a Abacaxis, a fim de assistir a perfuração de mais um poço petrolífero, Juscelino utilizou três meios de transporte: avião, anfíbio, lancha e jeep".

A 110 quilômetros daquela localidade em plena selva amazônica, fica o poço pioneiro de Nova Olinda. JK presenciou, nas imediações, a abertura do terceiro poço desta nova e promissora fase de exploração de petróleo da Amazonia.

Estava acompanhado do governador Plinio Coelho e do coronel Janary Nunes.

Reafirma o Diretor Geral do D. N. P. S.:

EM JUNHO O AUMENTO DOS AUTÁRQUICOS!

Revisão Dos Quadros Funcionais Por Parte do Departamento de Previdência Social e do DASP, a Fim de Evitar Que Sejam Feitas Alterações de Categorias

— Somente posso atribuir a um equívoco a informação que me foi atribuida de que o aumento dos autárquicos virá em Outubro — disse à ULTIMA HORA o diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, dr. Nobel Gavazzoni, a propósito do noticiário contraditório que vem sendo feito.

Reafirmando declaração anterior, o diretor do DNPS estima que já em junho estarão prontos os estudos dos quadros do pessoal das instituições de Previdência Social pelos órgãos a que serão submetidos: — DNPS, gabinete do Ministro do Trabalho e DASP. O dr. Gavazzoni calcula que já no fim desta semana estará completa a revisão pela repartição que dirige, a fim de eliminar qualquer alteração que tenha sido feita na situação dos funcionários.

O trabalho do DNPS e do DASP não pode ser feito de afogadilho porque tem de ser evitado qualquer modificação de categorias funcionais ou a inclusão de novos nomes ou, ainda, extensões de carreiras. Para evitar que sejam efetivados o que são chamados "trens de alegria", o exame do DASP vai ser meticuloso, motivo pelo qual, ao que calcula o diretor do DNPS, deve demorar um mês, mais ou menos. E' sabido que há Institutos que resolveram fazer reestruturações, o que é contra as instruções da Presidência da República.

A demora, maior ou menor, para aprovação dos quadros funcionais das autarquias da Previdência Social, está, assim, na dependência da maneira como foram confeccionados nos respectivos Institutos. Se tiverem sido alterados a demora será maior.

Há Muita Coisa Que os Deputados Querem Saber

O ITAMARATI ENTROU NA ORDEM DO DIA DA CÂMARA

Defesa do Contribuinte Brasileiro — Lino de Matos Vai à Bolívia Conversar Com Ademar — A Licença de Lacerda — Senador Câmara: Apenas um Equivocado — O Maranhão Agitado

UM fato novo pode ser assinalado nos anais do Parlamento. Pela primeira vez, a política interna volta as suas vistas para a nossa política exterior.

O Itamarati anda, agora, na boca de todos os parlamentares. E não sabe muito bem o paladar diplomático...

Os deputados, em geral, refletem a opinião de que houve uma defaragem do Itamarati na defesa dos nossos interêsses lá fora. Como, de resto, em quase todo o serviço público, os nossos diplomatas nem sempre se deram conta da transformação do país e talvez não estivessem preparados para uma política industrial, muito diversa da de um país de economia agropecuária.

Com isso, o Itamarati entrou para a ordem do dia da política nacional.

"Olho Fundo"

Grande interêsse cercava, ontem, na Câmara, o depoimento do ministro (diplomata) Edmundo Barbosa da Silva, na Comissão de Inquérito sôbre Energia Atômica.

Todo mundo queria conhecer as vantagens da troca de minerais atômicos por trigo.

Mas, a Comissão resolveu adiar "sine-die" a convocação do jovem diplomata. Havia a necessidade de outros esclarecimentos.

Em compensação, o Itamarati precedeu àquela convocação de uma nota oficial publicada pelos matutinos, *defendendo-se*... Defendendo-se de quê? — perguntavam todos na Câmara. Até o momento, não houve acusação alguma por parte da Comissão.

A propósito, ouvimos o deputado Gabriel Passos, presidente daquele órgão, que nos declarou:

— Só se é porque "quem tem ôlho fundo, chora cedo..."

Pobre do Contribuinte

O outro assunto que envolveu o Itamarati foi o da prorrogação por vinte anos da vigência da lei que criou o Banco de Desenvolvimento Econômico.

O assunto foi discutido na Comissão de Finanças presidida pelo deputado Cezar Prieto, e "au grand complet"; não havia uma só cadeira vaga. O relatório (muito elogiado pelos srs. Odilon Braga, Guilherme Machado e outros) foi de autoria do sr. Batista Ramos (PTB de S. Paulo).

Do exame da matéria resultou o seguinte: o BDE tinha sido criado para a realização de um programa de desenvolvimento cujos recursos constituiam um tripé: 400 milhões de dólares do Eximbank e do Banco de Reconstrução Mundial; a quantia correspondente em cruzeiros, de depósitos compulsórios provenientes das autarquias e reservas das Companhias de Seguros; e de um adicional sôbre o impôsto de renda.

Mas, os cinco anos de duração do BDE passaram e só o pobre contribuinte brasileiro entrou com "os cobres".

Os dólares não vieram, e porque não vieram, o govêrno brasileiro não entrou com a sua parte.

Mas, por que não vieram? O deputado Roxo Loureiro opinou no sentido de que foi a mudança da política exterior dos Estados Unidos que nos deixou de "mãos abanando".

E qual foi a reação do Itamarati, diante do abandôno a que fomos relegados, quando outros países eram largamente aquinhoados?

É isso que os deputados querem saber, e antes de sobrecarregar o contribuinte brasileiro, por mais vinte anos, com os adicionais de renda, querem ouvir os srs. Roberto de Oliveira Campos (outro diplomata que pontifica no BDE e adjacências), Glycon de Paiva, Sebastião Santana e o próprio presidente do estabelecimento, sr. Lucas Lopes.

Todos vão ser convocados para deporem na Comissão.

Dessa vez, o dinheiro vai, mas custa...

Lino Vai à Bolívia

Lino de Matos não descansou ainda de defender Ademar de Barros. Parece até uma espécie de "sentimento de culpa". Enquanto os correligionários do ex-prefeito, em São Paulo, ficam deblaterando, chamando-o de "traidor" e outras delicadezas semelhantes, Lino vai remando contra a maré, defendendo o chefe populista.

Ontem comunicou ao Senado que se ausentará por alguns dias afim de ir à Bolívia, que é hoje a Meca dos socials-progressistas.

Vai levar um abraço de solidariedade e ao mesmo tempo de felicitações a Ademar, pela passagem do seu aniversário, que será no dia 22 do corrente.

Camara, um Equivocado

Com certa ênfase, o Senador Novais Filho leu ontem no Senado um telegrama que recebera do Senador Armando Câmara através do qual aquele político gaucho cientifica que é irrevogável a sua decisão de renúncia ao mandato que o povo lhe conferira nas eleições de 3 de outubro último.

O assunto vem sendo comentado no Monroe com certo humor, pois o que parece certo é que o Sr. Armando Câmara não convinha mesmo continuar no Senado. Tem êle uma vida pacata de celibatário em sua província vivendo mais para os cuidados da família.

Acostumou-se no seu casarão, que é hoje uma espécie de museu. O senador renunciante não quer, pois, mudar de hábitos, no que talvez faça muito bem.

E como tudo isto é um tanto complicado para se dizer, joga-se a culpa no Jango. Diz-se então que o Sr. Armando Câmara, com sua renúncia está cumprindo a promessa de que não seria presidido no Senado pelo Sr. João Goulart.

Licença Para Um

Apesar de encontrar-se ausente do país há bastante tempo, desde que fugiu precipitado e apavorado para os Estados Unidos, só ontem o deputado Lacerda lembrou de pedir licença à Câmara, esgotado o prazo de ausência sem sanção. Durante todo êsse tempo êle recebeu a parte fixa dos subsídios e com ela se locupletou, apesar de ausente. E por isso privou o seu suplente de ocupar o lugar que tanto desflustrou.

Agora os "lanterneiros" filhotes ideológicos e temperamentais dêsse pobre rapaz, pressionam o mesmo suplente para que, mesmo assumindo o lugar, abra mão dos subsídios. O dinheiro é muito importante para essa gente...

Maranhão Agitado

Telegramas de S. Luiz, no Maranhão, adiantavam que o sr. Alexandre Costa tomou posse do cargo de vice-governador do Estado, perante a Assembléia Legislativa, onde estavam presentes 24 deputados.

Comunicado o fato ao governador em exercício, sr. Eurico Ribeiro êste respondeu, marcando a posse do "outro" para sábado, às 10,00 horas da manhã.

Ao mesmo tempo, porém, o sr. Eurico Ribeiro, impetrou mandado de segurança, para não largar o cargo.

O mandado deverá ser julgado hoje.

Reclassificação é Medida Protelatória:

AUMENTO SIMPLES EM CURTO PRAZO PARA O PESSOAL DA PREFEITURA!

A SOLUÇÃO JÁ FOI DADA PELA UNIÃO: SÒ RESTA À PREFEITURA COPIAR O PROJETO FEDERAL — NADA DE RECLASSIFICAÇÃO E MUITO MENOS ARA BAIXO — A ÚNICA ALTERAÇAO ADMISSÍVEL SERIA O "TETO" PARA OS VENCIMENTOS — FALAM OS DEPUTADOS CARIOCAS NA CÂMARA FEDERAL

Com a autoridade de representantes do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, e mais: com a autoridade de terem votado a favor do aumento de vencimentos dos funcionários da União — carradas de razão sobram aos deputados cariocas para estranhar, como o fizeram em enquete especial para "ULTIMA HORA", que até agora venha se arrastando, na Prefeitura, o problema do aumento idêntico a ser concedido aos servidores municipais.

Com a experiência adquirida na esfera federal, admitem os deputados do Distrito que se venha a cometer, na Prefeitura, o mesmo êrro do Congresso Nacional: ao invés de um projeto de concessão pura e simples do aumento, nas mesmas base federais, um projeto enxertado de reclassificações.

Todos chamam a atenção para o seguinte aspecto: uma simples reclassificação abrirá caminho para uma série de emendas com outras tantas reclassificações.

A diretriz mais acertada e segura para os cofres municipais seria a "Cópia" do projeto federal, no máximo, com uma só alteração: a de um limite "teto" para os vencimentos, a qualquer título. Seria essa uma medida de grande oportunidade, e a única que, de fato, poderia resguardar os interêsses futuros dos cofres da Prefeitura.

Fora daí, mais nada — e, muito menos, reclassificações para baixo.

Mas, deixemos que os deputados cariocas se pronunciem.

"Verdadeiro Crime"

Do deputado Sérgio Magalhães, do PTB: "Está se cometendo verdadeiro crime contra a classe do funcionalismo municipal, tão injustificado com os desmandos administrativos dos Prefeitos nomeados para a capital da República.

— Já antes da decretação do aumento de vencimentos do funcionalismo da União, os funcionários da Prefeitura se encontravam em situação de desigualdade por que regidos por um Estatuto superado, que não continha as vantagens do Estatuto do funcionalismo federal. Agora, como sabemos, a tramitação do aumento dos servidores federais foi lenta e deu tempo suficiente para que os órgãos técnicos da Prefeitura providenciassem também os estudos necessários ao aumento do seu funcionalismo.

— Se administrar é prever, não haveria um fato mais evidente e previsível de que a Administração da Prefeitura teria de conceder aos seus servidores um aumento nas mesmas bases do aumento concedido ao funcionalismo federal.

— Entretanto, que assistimos? Ora, se declara que o aumento está calculado em três bilhões e quatrocentos milhões. Ora, se declara que ainda estão se fazendo os levantamentos necessários para se chegar ao montante da despesa. Sôbre os recursos necessários para fazer face ao aumento, a Administração ainda não apresentou nenhum estudo sério.

— Parece que estão querendo seguir a mesma linha sinuosa utilizada no processamento do aumento do funcionalismo da União, isto é, propor reclassificações que venham contribuir para ser protelado indefinidamente o aumento do funcionalismo. Que não incidam no êrro de qualquer reclassificação; nem para cima, e, muito menos, para baixo. A solução já foi dada pelo federal — concluiu o sr. Sérgio Magalhães.

"Lamentável Desinterêsse"

Do deputado Lopo Coelho, do PSD: "Desconheço os detalhes que impedem a concessão do aumento dos servidores da Prefeitura, mas, por mais ponderáveis que sejam os mesmos, é lamentável o desinterêsse com que se estuda a matéria, bem como o enervante protelamento da solução do problema".

"Injustiça"

Do deputado Mário Martins, da UDN: "Considero que o funcionalismo municipal se encontra nas mesmas condições econômicas em que se encontra o funcionalismo federal, antes da concessão do aumento de vencimentos. Nessas condições, seria injusto que a Municipalidade não fôsse ao encontro das necessidades dos seus servidores".

REPRESENTANTES OFICIAIS À INAUGURAÇÃO DA "CASA DA SUIÇA"

Flagrante da chegada ao Aeroporto do Galeão, pelo "Supersuisso" DC-6B da Swissair, dos delegados suíços, vindos especialmente para a inauguração da "Casa da Suiça" no Rio de Janeiro. Vemos, da esquerda para a direita: Sr. Olivier Reverdin, Deputado Federal da Suíça e representante da Secretaria Geral dos Suíços no Estrangeiro; Sr. F. C. Bittencourt Berenguer, Introdutor Diplomático do Itamarati, que recebeu o svisitantes; Dr. Edmund Rychner, representante da Fundação Pro Helvetia e Redator-Chefe do jornal suíço "Neue Zurcher Zeitung"; e Sr. Guido Gerster, Presidente da "S. A. pour l'Industrie Ceramique Laufen".

Mandado de Segurança Contra a Nomeação do Sr. Euricos Salles

O Sr. Roberto Dannemann, Presidente do Sindicato dos Economistas, impetrou mandado de segurança contra a nomeação do Sr. Eurico Sales para a direção executiva da SUMOC, em virtude de ser êste cargo de exercício privativo de economista, segundo a Lei 1411 de 1951. O mandado foi distribuido ao Ministro Lafaiete de Andrada, no Supremo Tribunal Federal, já tendo sido solicitadas as informações de praxe do Presidente da República.

Hoje, às 20 Horas, no Clube Municipal

ASSEMBLÉIA GERAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Sob o patrocinio da Colligação das Sociedades dos Servidores Municipais estarão reunidos, na sede do Clube Municipal, na Tijuca (Rua Haddock Lobo n. 250), os servidores da Municipalidade. A reunião terá por fim debater a questão do aumento dos vencimentos, até o momento, ainda não decidido.

O LÍDER VIEIRA DE MELO DESFAZ INTRIGAS E REAFIRMA CATEGÓRIGO

NÃO HÁ COAÇÃO SÔBRE O CONGRESSO: LOTT CUMPRIU O DEVER DE CIDADÃO!

O Péssimo Juizo Que a UDN Faz Dos Representantes do Povo — Função Civil a do Ministro de Estado — Poder Constituinte Para a Reforma Parlamentarista — A Posição do Presidente da República e a Suposta Crise de Liderança

O líder Vieira de Melo não ocupou a tribuna da Câmara, no expediente de ontem, como foi noticiado. Deu uma entrevista à imprensa sôbre seu encontro com o General Teixeira Lott, de acôrdo com o que antecipou ULTIMA HORA.

Sôbre o discurso, o líder da Maioria deverá pronunciá-lo na próxima têrça-feira.

Em suas declarações, o Sr. Vieira de Melo teve oportunidade de colocar a questão em seus devidos têrmos, desfazendo por completo as explorações das hostes "golpistas", em tôrno do pronunciamento do Ministro da Guerra.

Silenciosos, no ano passado, quando outros ministros militares se pronunciaram abertamente pela subversão do regime, querem agora os elementos udeno-lanternistas falar grosso à Nação, na defesa de instituições que, se não fôsse o General Lott, já de há muito teriam sido engolidas na fome insaciável do Poder que devora os estômagos da U.D.N.

Ponto de Vista Pessoal

— O General Lott emitiu apenas uma opinião pessoal, começou o sr. Vieira de Melo. E, mesmo assim, não há intransigência alguma da sua parte.

E mais:

— O General Lott exerce uma função civil que é a de ministro de Estado. Na sua declaração não empenhou o nome do Exército.

— Acaso, em tais condições, estaria o General Lott impedido de dar sua opinião sôbre a reforma constitucional? Ou, de outra forma: da sua opinião pessoal, segue-se, necessariamente, qualquer coação sôbre o Congresso? É fazer péssima opinião dos representantes do povo brasileiro.

— A emenda parlamentarista seguirá a sua marcha normal, concluiu o sr. Vieira de Melo esta parte de suas declarações.

Poder Constituinte

O sr. Ernani Sátiro, líder da UDN e romancista pouco conhecido, quis glosar o General Lott quando êste admitiu a hipótese de que, do ponto de vista constitucional, talvez faltasse ao Congresso o Poder Constituinte para alterar a forma de govêrno.

"As arrojadas incursões constitucionalistas do General Lott", foi a expressão satírica do ardente representante udenista.

Mas, no PSD, onde sobram também os estudiosos do direito público, o assunto vai ser examinado.

Confirmou o sr. Vieira de Melo:

— Há dois representantes do PSD estudando a questão: os senhores Gustavo Capanema e Oliveira Brito estão verificando, no momento, se é possivel a outorga do Poder Constituinte para a reforma parlamentarista.

— Êsse ponto de vista será levado ao partido, quando a bancada se reunir com o Diretório Nacional.

Outra Intriga

Prosseguindo, o líder Vieira de que o Presidente Juscelino fazer mais uma intriga da oposição (intriga barata): a de que o presidente Juscelino Kubitschek se declarou presidencialista, em virtude do ponto de vista do General Lott.

— O Presidente da República — disse — ouviu as opiniões de muitas pessoas, governadores e constitucionalistas, e foi aconselhado a alterar sua disposição inicial de completo alheamento. Não foi depois de falar com o General Lott que o Presidente decidiu mudar de orientação.

Ainda sôbre a atitude do Presidente Juscelino, acrescentou o sr. Vieira de Melo:

— O Presidente me autorizou a afirmar que não faria prevalecer sua autoridade sôbre a maioria para prejudicar a emenda parlamentarista.

Crise de Liderança

Finalmente, o sr. Vieira de Melo abordou a questão da liderança para desfazer, igualmente, as possibilidades de qualquer crise.

— Não troco a menor das minhas convicções pela maior das posições. O parlamentarismo é uma convicção que trago desde os bancos acadêmicos e que se robustece com os tempos. A crise de liderança só existiria se o partido fechasse a questão sôbre assunto que, até agora, sempre foi colocado no plano doutrinário.

Reumatismo — Ciática — Sinusite — Asma — Sífilis — Vesícula — Hemorróidas

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8h 30m, às 11 horas e das 14 às 17 horas
Aos Sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.o andar (Esquina da Rua São José)

HOMENAGEM A VARGAS NO SENADO

NA sessão de ontem do Senado, consagrada à figura de Vargas, nem um só partido deixou de trazer sua homenagem ao grande homem público desaparecido. Nenhum discurso talvez tenha emocionado tanto como o do representante do P.T.N., Sr. Auro Moura Andrade, que procurou reconstituir o panorama político e social do Brasil da fase pós-1930.

Disse êle que nenhum político brasileiro — do Legislativo ou Executivo — poderia afirmar que estava isento da influência de Getúlio. A ação de Vargas não se fizera sentir somente através das atividades políticas, mas, e em grande parte, no campo social. Ainda não é tempo de julgá-lo, e o que êle, orador, fazia no momento, não era julgá-lo, mas apenas trazer o seu depoimento sôbre uma das maiores figuras da nossa história. "Ele foi um caudilho, sim, mas foi um bom caudilho". Em seguida, o Sr. Moura Andrade mostra o que era o Brasil antes dêle e o que se tornou depois. Um país puramente agrícola transforma-se num país de grandes indústrias. Traçou o perfil do homem para dizer que êle foi sobretudo humano: "Construiu em cada coração humilde uma cidadela. E êsse povo humilde a êle se manteve fiel até o fim. Sua preocupação — acentuou o senador naulista — era trazer esperanças nova todos os homens. A sua preocupação era criar condições de vida para o povo compatíveis com a dignidade humana. Embora tivesse sido alguns tempos um ditador, possuia o senso da Justiça. Ele entrou na história pela sua dedicação ao Brasil, plantou-se na História com seu martírio sangue. Ele se ergueu na História e ninguém jamais o arrancará de seu pedestal!" — terminou dizendo o Sr. Auro Moura Andrade.

UM HOMEM-TIPO

Falando em nome de seu partido, o Partido Trabalhista Brasileiro, falou o Senador Caiado de Castro que Getúlio havia sido imolado, "após a noitada de São Bartolomeu, quando amigos infiéis, a incompreensão dos adversários políticos e a infâmia e a calúnia de inimigos inconfessáveis cercaram o grande líder à trágica decisão.

Naquele dia — prossegue o orador — dolorosamente inesquecível em que assisti aos últimos instantes do ilustre chefe, socorrido por sua espôsa e filha, registrei em meu boletim que Getúlio Vargas era um homem-tipo para a seleção da História".

O Sr. Caiado de Castro cita a imensa obra de Vargas: a siderurgia nacional, a salvaguarda do petróleo, o desenvolvimento da hidrelétrica, as etapas iniciais da emancipação industrial, a modernização da agropecuária, o aumento de produção do trigo brasileiro, a solução equilibrada das reivindicações das massas operárias, consolidada em humana legislação social — tudo coroado pelo incentivo do capital em bases nacionalistas.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda em nome de seus partidos, os senadores Ezechias da Rocha (P.R.), Carlos Lindemberg (P.S.D.) Sebastião Archer (P.S.D.), Novais Filho (P.L.), Lino de Matos (P.S.P.) e Domingos Velasco (Partido Socialista Brasileiro).

GRANDE ESTADISTA

O Senador Juracy Magalhães, vice-lider da U.D.N., solidarizou-se também com as homenagens afirmando que a conduta de Getúlio estava assinalada por duas metas: "a primeira, uma real e constante preocupação pelo real e constante bem-estar do trabalhador brasileiro; a segunda, a de ter sido um líder sempre desperto para promover a exploração e o aproveitamento de nossas riquezas básicas, daquelas riquezas que transformam um pedaço de terra numa grande Nação".

Disse ainda o Senador Juracy Magalhães: "Se nas oportunidades anteriores em que me ocupei de homenagear e reverenciar, em meu nome individual, o grande Presidente, fi-lo com a mais sincera emoção e a mais viva saudade, neste instante em que venho juntar a minha voz às reverências e homenagens que os partidos representados nesta Casa rendem ao grande estadista, faço-o ainda com maior unção cívica porque neste instante tenho a honra de falar em nome do meu partido, a União Democrática Nacional".

HOMENAGEM DA MESA DO SENADO

O Sr. Apolônio Sales, Vice-Presidente do Senado e que presidia a sessão, juntou a sua solidariedade à dos companheiros exaltando a personalidade do homenageado, realçando a sua bondade, o seu desejo de criar o bem-estar social no Brasil.

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. HEKEL — Ex-interno do Serviço de Otorrino da Faculdade Nacional de Medicina

Menos aos Sábados
Consultas — diàriamente das 14 às 17 horas
Rua do Carmo, 6, Salas 808 a 812 (esq. da Rua São José)
— Tel: 32-7688 —

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

CAPITÃO LUIZ FERNANDO DE NOVAES

(Missa de 7.º dia)

Os Funcionários da 9.ª DELEGACIA FISCAL convidam os parentes, colegas e amigos do nosso saudoso Chefe CAPITÃO LUIZ FERNANDO DE NOVAES, para assistirem à missa que mandaremos celebrar pela sua bondosíssima alma, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 21 do corrente, às 11,30 horas. Desde já antecipamos os nossos agradecimentos.

À OPINIÃO PÚBLICA

Sôbre as Novas Tarifas de Barcas e Lanchas

Desfazendo intrigas de fomentadores interessados na intranquilidade popular, estamos no dever de, honestamente, esclarecer:

1) A recente greve dos marítimos, tumultuando o transporte Rio-Niterói e Paquetá, foi de fundo econômico fazendo com que a classe se empenhasse desde 1955, em obter aumento salarial (Processo n.º 147.570/55, Diário Oficial da União, seção I, de 2-2-56, pág. 1.977 usque 1978);

2) Atendendo àquela necessidade precípua, isto é, reajustamento salarial, foi que o Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas aprovou a resolução número 1.410 da Comissão de Marinha Mercante, em seu boletim n.º 208, no processo n.º 12.572, de 17 de abril do corrente ano (Diário Oficial, de 17-4-56, pág. 7.492, seção I), cujos itens principais a seguir transcrevemos:

. . . . . .

a) OS REAJUSTAMENTOS DAS TARIFAS DE PASSAGENS FICAM LIMITADOS AO MAXIMO DE CR$ 5,50, PREÇO ÚNICO;

b) A RECEITA PROVENIENTE DOS REFERIDOS REAJUSTAMENTOS CONSTITUIRA UM FUNDO ESPECIAL, CONTABILIZADO A PARTE E DESTINADO EXCLUSIVAMENTE AO PAGAMENTO DO AUMENTO SALARIAL ACIMA ALUDIDO;

) A C. M. M. EXERCERÁ RIGOROSO EXAME NA ESCRITA DO FUNDO ESPECIAL ESTABELECIDO NA ALINEA ANTERIOR, A FIM DE VERIFICAR A FIEL OBSERVANCIA DO QUE FOI AQUI ESTIPULADO;

. . . . . .

Eis os esclarecimentos que nos cabiam divulgar àqueles que, errôneamente, intem em acusar as emprêsas de, entre outros fatos, auferirem lucros com a majoração que fixou as novas tarifas.

FROTA BARRETO S. A.
FROTA CARIOCA S. A.
CIA. CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Coluna do O POPULAR

Domingos Velasco

RENDA GRAÇAS, GENERAL!

O gal. Teixeira Lott deve render graças a Deus, por lhe ter dado, como principal adversário, o almirante Pena Boto. Porque adversário assim vale mais do que um correligionário, ainda que dedicado. O almirante tem feito muito mais pela extraordinária popularidade do ministro da Guerra do que, por exemplo, o deputado Armando Falcão que o defende energicamente na Câmara. É que, o almirante é um homem marcado. Marcado pela Cruzada Anticomunista. Ninguém sabe, ao certo, de onde vêm os recursos para que a Cruzada mande ao estrangeiro seus representantes, promova aqui congresso internacional e custeie a publicidade cara que se conhece. Se se fizesse um inquérito seguro a respeito, quem sabe se não surgiriam revelações suficientes para que se aplicasse contra os seus dirigentes a Lei de Segurança do Estado?

Do que se conhece de organizações similares de outros países, admite-se que elas sejam financiadas pelos trustes de Wall Street, a fim de que, sob o pretexto de combate ao comunismo, elas estejam na realidade ao serviço da defesa dos interêsses do capitalismo colonizador, nas regiões subdesenvolvidas. Porque a maneira correta e exata de combater o comunismo não é forma boçal da repressão violenta ou da falsa denúncia, como comunista, dos patriotas que estejam defendendo o interêsse nacional contra a espoliação do imperialismo financeiro. O combate ao comunismo só tem validade, quando procuramos resolver os problemas que o comunismo formula, apresentando soluções melhores do que as que êle preconiza. E' o caminho do socialismo democrático. E' também o caminho das doutrinas sociais cristãs. E' o que está fazendo Dom Hélder Câmara com a Cruzada São Sebastião, no trabalho de humanização da vida dos favelados.

O almirante, com a sua Cruzada, não faz nada disso, porém. O seu esforço redunda, na prática, em fortalecimento da ação dos trustes, no país, que são o principal fator do nosso empobrecimento e, consequentemente, do padrão de vida miserável do homem da rua. Por isto mesmo, um ataque do almirante Boto significa para o povo uma consagração. Cada arremetida do almirante contra o general Teixeira Lott faz com que a imensa maioria dos que vivem do próprio trabalho, cada vez mais se convença de que êle está do lado de cá, isto é, ao lado do povo brasileiro na sua formidável luta pela emancipação econômica da Pátria.

Deus, na sua infinita misericórdia, deu ao ministro da Guerra, como adversário, o almirante Pena Boto. Renda-lhe graças, general!

REQUERIDA A FALÊNCIA DA FIRMA BRASIL HELVEXCO IMPORTAÇÃO S. A.

No Juizo da 9.ª Vara Civel, Laigi D'Arcangelo requereu a decretação da falência da Brasil Helvexco Importação e Exportação, estabelecida na Rua Senador Dantas, 14, 21.º andar, sendo credora de Cr$ 50.000,00.

A NAÇÃO em foco

ALFREDO TOMÉ

PENA BOTO E A INDUSTRIA PRIVADA DO "PATRIOTISMO"

A indústria privada do patriotismo é um acinte à dignidade nacional. Com a Cruzada Brasileira, chefiada pelo indisciplinado almirante Pena Bôto, assume proporções criminosas. Pois, há dias, a Cruzada Brasileira pagou só a um dos diários desta capital a quantia de 400 mil cruzeiros, sendo que vinte por cento dêste total foram entregues ao secretário do sr. Pena Bôto à guisa de comissão. A Nação exige o fechamento dessas arapucas armadas para arrancar o dinheiro dos incautos e encher a bôlsa de seus responsáveis. Os "otários" contribuintes da Cruzada Brasileira, através desta "picaretagem", nada mais fazem do que alimentar insidiosas campanhas de desmoralização de homens honrados, campanhas soezes do gênero dessa em que o sr. Pena Bôto está empenhado atualmente: atirar a nossa gloriosa Marinha de Guerra contra o digno e inatacável general Lott.

O HEXAGONAL VIROU QUADRANGULAR NO PORTO

O hexagonal que o Sr. Artur Pires, presidente do Vasco, pretendia organizar, transformou-se, definitivamente, num quadrangular entre o Vasco, Flamengo, Pôrto e Benfica, e terá lugar ou em Lisboa ou no Pôrto, entre 23 e 28 de junho, quando Flamengo e Vasco, de retôrno de suas excursões em campos europeus, se encontrarão em Portugal.

Empréstimo Particular dá Mais Lucro

Os entendidos calculam em quase dois bilhões de cruzeiros as transações de empréstimos realizadas entre particulares sem a interferência de bancos de qualquer espécie. Explica-se pelo severo contrôle dos bancos na aplicação de juros em face da tremenda fome de dinheiro. Essa uma realidade bancária marginal.

CONVENIO JANIO-LUPION

Jânio Quadros e Moisés Lupion assinaram um convênio para a construção de uma usina elétrica na fronteira São Paulo-Paraná. Este Estado contribuirá com 400 milhões de cruzeiros e fornecerá dois diretores para a sociedade.

ELEVADOR PARA O CRISTO REDENTOR: SANTOS VAHLIS

O sr. Mário Marques de Carvalho dirigiu-se ao sr. Santos Vahlis para patrocinar a construção de um elevador junto ao monumento do Cristo Redentor, a fim de vencer a escalada difícil dos 285 degráus alí existentes, que tanto têm decepcionado os turistas nacionais e estrangeiros. Tratando-se de iniciativa de transcendental importância, fazemos um apêlo para o Lar Brasileiro, a Otis e A Exposição cerrarem fileiras com o sr. Santos Vahlis para que êsse elevador possa funcionar por ocasião do jubileu da inauguração do Monumento, a 12 de outubro próximo futuro.

CHRYLER NO BRASIL

O sr. Philipp K. Hills, vice-presidente da Chrksler Export Co. deverá chegar ao Rio em princípios de maio, com destino a São Paulo. A presença dêsse homem de negócios, que vem diretamente de Detroit, prende-se ao desejo de instalar-se entre nós a Chrysler do Brasil S.A. para fabricar inicialmente uma linha de caminhões e, posteriormente, automóveis de passeio.

Na Era Das Irradiações: Sérgio Gomes Opina:

Ao que nos informam, o sr. Sergio Gomes, irmão do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes, em correspondência particular afirma que ainda estamos na ERA DAS IRRADIAÇÕES e não na ERA ATÔMICA. Esclarece que as bombas atiradas sôbre Hiroshima eram bombas incendiárias copiadas das bombas voadoras número UM e capciosamente divulgadas como atômicas e que o submarino "Nautilus" funciona mesmo a óleo Diesel, porque até hoje ninguém construiu motor atômico no verdadeiro sentido termonuclear. Aconselha o nosso govêrno a cuidar do aproveitamento da energia potencial das nossas quedas dágua e do nosso petróleo em vez de estar perdendo tempo e dinheiro com o problema atômico, adquirindo rentores, etc. Lembra a velha Inglaterra suas ferrovias funcionam à tração a vapor, ao contrário do que acontece em outros países, só porque os ingleses dispõem de muito carvão.

Reversão à Economia Privada

O govêrno está no firme propósito de desembaraçar-se, tanto das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União (Frigoríficos, "A Noite", Rádio Nacional, etc), como também de outras autarquias em idênticas condições. Tudo que estiver ao alcance da iniciativa privada será revertido à mesma, cuidando o Estado de agir apenas as iniciativas ou organizações que, pelo vulto dos investimentos ou pela sua transcendência na esfera nacional ultrapassem os limites da capacidade financeira e dos direitos da economia particular.

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

Aumento Das Contribuições Para os IAPs

SÉRGIO MAGALHÃES (DEPUTADO) - SOLUÇÃO PRIMÁRIA - ADERBAL NOVAIS (EX-PRESIDENTE DO IAPB) - ÚNICA SALVAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Dado o enorme interêsse que despertou em todos os círculos de atividade do País a lei que autoriza o aumento das contribuições para os Institutos de Previdência, procurou ULTIMA HORA conhecer a opinião que a respeito do momentoso assunto oferecem duas figuras de nosso mundo político-administrativo.

Para o deputado Sérgio Magalhães, primeiro de nossos entrevistados, é mais que viável haver melhoria de benefícios para os contribuintes dos Institutos, sem que para isso seja necessário aumento de contribuições. E assim pensa porque a incompetência e desonestidade de administradores, além da influência política, o empreguismo e as limitações de ordem legal no investimento das reservas para as despesas com os serviços médicos, hospitalares e de assistência social são, entre outros, fatôres que concorrem para a crise da nossa previdência social.

Sôbre o aumento das contribuições como fórmula adequada ao pagamento de melhores salários ao pessoal autárquico, opina o deputado Sérgio Magalhães:

— Sendo partidário de uma completa reforma na organização dos Institutos e Caixas, acho que a solução encontrada para fazer face a essa melhoria de salários foi simplesmente primária, porquanto desde que se não atribua ao Ministério da Fazenda o encargo de arrecadar a receita dessas instituições, não haverá simplificação e, consequentemente, melhoria de uma ou de outra espécie sem aumento de taxas. O aparelho arrecadador dos Institutos é falho — prossegue o deputado pernambucano — e a tal ponto que o IAPI, para citar um exemplo, não consegue receber dos empregadores perto de um e meio bilhão de cruzeiros, dinheiro êsse que lhe é devido por fôrça de lei.

Opina, ainda, o deputado Magalhães sôbre a conveniência de ser o pessoal dos Institutos e Caixas transferido para os Ministérios da Fazenda e do Trabalho.

BENEFICIO PARA INSTITUTOS E ASSEGURADOS

Opinião radicalmente contrária à do deputado Sérgio Magalhães é a que fomos encontrar com o segundo de nossos entrevistados, o dr. Aderbal Novais, ex-presidente do IAPB e por isso mesmo pessoa experimentada no trato dos problemas da previdência social.

— Julgo que a medida vem beneficiar consideràvelmente o contribuinte — afirma S. S. — pois se a contribuição é hoje feita na base de dois mil cruzeiros (quando poderia ser sôbre até dez vêzes essa quantia), o resultado é que a aposentadoria de mais de noventa por cento dos que a ela estão ligados não ultrapassa a cifra dos mil e seiscentos cruzeiros mensais, o que é uma miséria! E com relação aos Institutos — prossegue — sabe-se que com o aumento de salário já estabelecido em lei, dificilmente poderiam suportar novas despesas. Exceto o IAPB e o IAPI, cujas despesas são relativamente pequenas, o restante das Caixas e Institutos de Previdência estariam condenados à falência, caso não viesse em seu socorro uma providência justa, como a da lei em fôco.

ANTÔNIO JOÃO: NOVAS CAMPANHAS PARA MELHORAR O TRÁFEGO

Cobrança Judicial Das Multas Aplicadas Aos Transgressores

Criação Das "Cooperadores de Bairros" — Campanha Educativa Nas Escolas Primárias — Maior Ação Dos "Comandos de Transito" — Veículos Aprendizes, Ontem, na Penha

— Daqui a noventa dias passaremos a executar, judicialmente, os infratores que se encontrem em débito com o Serviço de Trânsito — declarou a ULTIMA HORA o major Antônio João.

Foi publicado ontem, no "Diário Oficial", o edital n.º 27, que concede um prazo de 90 dias para os faltosos, sob pena de cobrança judicial das multas.

— A medida será adotada como providência extrema, já que têm sido inúteis os reiterados apêlos feitos através da imprensa.

Renda Eventual da Nação

O diretor do Serviço de Trânsito esclareceu, depois de se referir ao elevado número de faltosos:

— O produto das multas constitui renda eventual da União O total arrecadado é diretamente encaminhado à Tesouraria do DPSP. Nenhuma parcela da arrecadação fica no Serviço de Trânsito, que funciona apenas como recebedor. Esquivar-se ao pagamento de multas de trânsito equivale, assim, a sonegar, impostos.

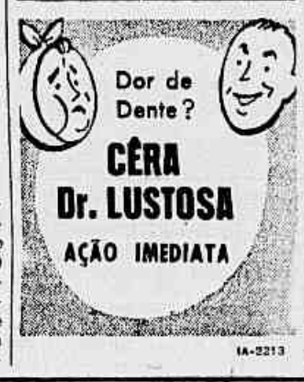
O entrevistado acrescentou que nada há de sensacional na medida, pois se trata de mero procedimento legal. Nem há motivo para alarme:

— E', quando muito, uma advertência. O registro da multa como dívida ativa da União acarretará, para o devedor, a impossibilidade de transações com bens móveis ou imóveis ou a realização de negócios em que envolva a sua idoneidade, pois não poderá apresentar a competente certidão negativa expedida pela Procuradoria (regional) da Republica no Distrito Federal.

Providências Complementares

O diretor do Serviço de Trânsito prometeu outras providências para a regularização do transito na cidade, inclusive (1) uma campanha educativa nas escolas primárias, com aulas dadas por elementos do Serviço de Trânsito, da Guarda Civil e da Policia Especial; (2) maior cuidado na designação das comissões examinadoras de motoristas; (3) criação (já sugerida ao Conselho de Trânsito) de um corpo de "cooperadores" nos bairros, com a mesma autoridade dos policiais para advertir, fiscalizar e multar e, finalmente, (4) intensificação da atividade dos "comandos" de trânsito.

Embora esta ultima providência seja mais difícil, dada a escassez de pessoal — o Serviço de Trânsito dispõe de um grande para 200 motoristas. — um "comando" em ação na Penha, ontem, deu uma "batida" proveitosa, apreendendo 5 lotações, um onibus, um caminhão e um taxi.



MONTANHAS DE FLORES EM TÔRNO DE VARGAS!

Cercado Pelo Carinho e Pela Veneração do Povo O Busto de Getúlio — Mais Lembrado do Que Nunca o 19 de Abril — Homenagens Populares à Memória do Grande Líder — Um Tapete de Dálias Com o Nome de Vargas em Saudades — (Reportagem de PINHEIRO JUNIOR — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Nunca o busto de Getúlio Vargas, que mãos anônimas colocaram na Cinelândia após a sua morte, estêve tão coberto de flores e cercado de elementos populares como no dia de ontem.

Em comemoração à passagem de mais um natalício do grande líder dos brasileiros, que "lutou de peito aberto" e se sacrificou "para que o povo não mais fôsse escravo de ninguém", milhares de pessoas desfilaram, em impressionante demonstração de saudade, ante a imagem do grande estadista.

Já às 7 horas de ontem não havia mais onde depor as flores que o povo incessantemente trazia à Cinelândia. Uma senhora do PTB estava quase desanimando:

— Nem sei mais onde colocar tantas flores...

Num raio de quinze metros, com efeito, não cabia nem mesmo um simples buquê de cravos, sequer. Sindicatos, diretórios partidários, elementos populares anônimos fizeram com coroas de flôres a moldura de esplendor para homenagear a memória de Vargas. Um tapete de dálias brancas, com o nome do líder escrito com saudades, tomava o canteiro, à direita do busto. Quem o teria arrumado alí?

— Não sei — disse d. Ermelinda Machado, que trazia ao peito o símbolo da Legião 19 de Abril. — Ontem à noite um rapaz estêve aqui muito tempo, rezando para Getulio. Chovia muito, mas o rapaz não se afastou do seu lugar. Esta manhã, cedinho, êle voltou, fêz êsse tapete de dálias e em seguida foi-se embora.

TROFEUS

Êste ano, em tôrno do busto de Getulio Vargas encontram-se duas relíquias, doadas pelo deputado Barreto Pinto ao Departamento Feminino do PTB: a máscara mortuária, feita pelo escultor Flory, logo após a morte do presidente, e uma bandeira nacional que acompanhou Getúlio Vargas na sua vitoriosa revolução de 1930.

A sra. Ana Estácio, do PTB do Leme, nos disse que essas relíquias serão recolhidas a um museu.

LAGRIMAS, FLORES, VERSOS

Várias senhoras choravam, enquanto velhos e moços relembravam os feitos de Getúlio Vargas ou discutiam a sua obra nacional. Uma senhora bem idosa chegou à Cinelândia, carregando uma corbelha de belas rosas. Parecia muito pobre. Como as teria conseguido?

— Ah, meu filho! — respondeu a velha, estalando os dedos, expressivamente. — Há meses que venho economizando...

Além das lágrimas, das flores, das velas, o povo dedicou versos a Getúlio Vargas, como os que Anisio Garcia Flores, que veio de Teixeira (Estado do Rio) especialmente para isso, deixou pregados numa árvore.

Cercados de flôres estiveram todos os bustos e retratos públicos ou particulares do grande presidente.

Getúlio Vargas continua vivo no coração de seu povo!

LIVRE DE ABORRECIMENTOS! COM Super cushion "SEM CÂMARA"

PORQUE:

ELIMINA 80% DOS FUROS, ESTOUROS ETC.

51 milhões de quilômetros rodados por uma frota de táxis nos Estados Unidos demonstraram que o número de estouros, perfurações e esvaziamentos nos pneus Sem Câmara é 80% menor que nos pneus comuns. Cada pneu rodou em média 40.000 quilômetros sem nenhum furo.

ACABA COM OS ESTOUROS REPENTINOS

A maioria dos estouros dos pneus comuns é causada pelo câmara-de-ar que, em atrito com qualquer avaria da carcaça, estoura como um balão de borracha. O Super-Cushion, por não possuir câmara, transforma os perigosos estouros repentinos em lenta perda de ar que avisa o motorista a tempo.

É FÁCIL DE CONSERTAR... FÁCIL DE RECAPAR

Grande parte dos consertos é feita na própria roda seja na estrada, na rua, ou onde você estiver, com o auxílio do Estôjo Simplugue Goodyear para Consertos. O Super-Cushion Sem Câmara é recapado com a mesma facilidade que os pneus comuns.

É MAIS ECONÔMICO QUE OS PNEUS COMUNS

Custa o mesmo que um pneu e câmara juntos e proporciona uma quilometragem maior do que os pneus comuns. O Super-Cushion Sem Câmara elimina as despesas de consertos e remendos na câmara-de-ar e dá ao seu carro um rodar mais suave, aumentando-lhe a duração e diminuindo as contas da oficina.

OBTENHA O MÁXIMO DE SEU CARRO. USE Super cushion "SEM CÂMARA"

Um produto GOODYEAR

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Na Ronda das Ruas

SALADA MISTA COM OITO FERIDOS

Tríplice colisão de veículos verificou-se, ontem à tarde, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Rua Marquês de Sapucaí. O lotação chapa DF-57.686, linha Praça 15-Irajá, chocou-se com o ônibus chapa DF-82.425, linha Pilares-Castelo, da Viação São Paulo, projetando-se, após, sôbre o auto particular chapa DF-13.8585 que, por seu turno, foi de encontro ao micro-ônibus chapa DF-8.3893 da linha n.º 241-Cavalcanti-Castelo.

Os quatro autos sofreram avarias de certa monta, saindo feridos as seguintes pessoas: Manoel Florentino Junior, casado, investigador, residente na Rua Barreiros n.º 244; Geraldo Caetano, funcionário público, de 39 anos, morador na Rua Honório Pimentel n.º 274; Geraldo Wilson Menezes, solteiro, comerciário, de 17 anos, morador na Rua Gaspar; Tiburcio Rezende de Menezes, casado, de 26 anos, motorista, morador na Rua "I" n.º 35, Vila Marítima, em Irajá; Aarão Moura, casado, de 39 anos, funcionário público, residente na Rua do Canal n.º 57; Filomena Kestero, belga, solteira, de 35 anos, moradora na Rua "B" n.º 117, Barra da Tijuca; Elizete Teixeira de Melo, solteira, de 14 anos, residente na Rua Severiano Monteiro n.º 322 e Graciete da Silva, de 15 anos, domiciliada na mesma artéria n.º 181. Com exceção do policial, que ficou internado na Enfermaria Filinto Muller, com fraturas da bacia, e da clavícula, todos os outros retiraram-se depois de socorridos no Hospital Souza Aguiar.

Só Louco!...

Em excessiva velocidade um caminhão cujo motorista fugiu, foi chocar-se com o caminhão chapa DF-89-306, na rua Uruguai, esquina da avenida Maracanã. Sairam feridos Ulisses Mário, casado, de 48 anos, motorista, residente na rua S. Miguel, e o ajudante de caminhão Antônio Messias Costa, de 25 anos, casado, domiciliado na rua Aratangá n.º 223, em Coelho Neto. Ambos foram medicados no Hospital Marechal Souza Aguiar, o primeiro de ferimento contuso no occipto-frontal e contusões generalizadas e o segundo de amputação traumática do dedo polegar esquerdo.

Este último, apesar do aleijão, ainda teve espírito para comentar, referindo-se ao desastre: "Só louco, dirige assim. Só louco!..."

Recepção Inesperada

Acontece cada uma neste mundo de Deus... Ontem chegou a vez do comerciário Manuel Augusto de Moura Machado, de 46 anos, residente na rua Presidente Pereira, em Japeri, no Estado do Rio. Ao saltar do trem, naquela localidade, rumo ao lar, viu-se êle abordado por um desconhecido que, sem qualquer explicação, desferiu-lhe cinco tiros, três dos quais o atingiram na clavícula, no peito e nas costas. Em estado grave, Manuel foi internado no Hospital de Nova Iguaçu, enquanto o criminoso tomou destino ignorado.

Ônibus x Camioneta

Bartolomeu Romeiro da Silva (32 anos, casado, motorista da Light, rua Califórnia n.º 48, apto. 202), Alberto Mendes Ferreira (solteiro, 30 anos, instalador, avenida Benévola n.º 76, casa 4) e Jaci José Dolores (solteiro, também instalador, ladeira do Livramento n.º 81) saíram feridos, ontem, quando a camioneta da Light chapa DF-60-503, dirigida pelo primeiro, foi abalroada pelo ônibus chapa DF-81-579, da Limousine Federal, dirigido por Jeremias dos Santos.

O choque ocorreu na esquina das ruas Barata Ribeiro e Xavier da Silveira, tendo as três vítimas sido medicadas, das contusões recebidas, no Hospital Miguel Couto.

Com Máquina Não se Brinca...

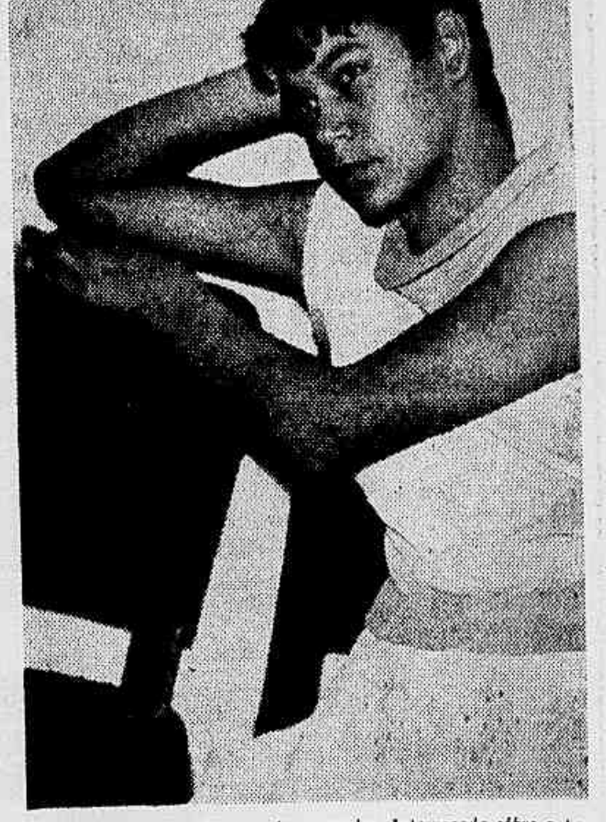
Descuidando-se com a prensa em que trabalhava, na oficina da Fábrica de Carrocerias Fermeva, o operário José Grande (estrada Marechal Rangel n.º 484), teve dois dedos da mão direita esmagados pela máquina. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier foi, em seguida, removido para o Hospital Marechal Souza Aguiar.

Chacinados Dois Patrulheiros em Vigário Geral

Guarnições de Todas as Polícias na Caçada Dos Irmãos Assassinos

O Fiscal ao Receber o Primeiro Tiro Clamou Para o Assassino: Não me Mate Pelo Amor de Deus — Recebeu Depois Uma Saraivada de Balas — Vários Choque de Polícia Cercam a "Maloca" — Tiros Pela Manhã — Um Dos Policiais Conseguiu Escapar — Para Fugir, Entraram Numa Casa e Trocaram Roupas — Nas Casas Das Vítimas — Suspensas as Festividades da Primeira Semana de Polícia — A Vida Pregressa Dos Assassinos e Das Vítimas

No Quartel da Guarda Civil, dois de seus mais esforçados elementos deixarão de atender, hoje, à ordem de serviço. Isto porque, na tarde de ontem, tombaram sem vida, crivados pelas balas assassinas de dois perigosos ases dos muitos criminosos que infestam a "maloca" de Vigário Geral, local onde se verificou a estúpida e covarde cena de sangue. Hoje, na galeria dessa briosa corporação, onde figuram aquêles que pereceram no cumprimento do dever, mais dois nomes serão inseridos, o do fiscal Antônio Maria Abel e o do guarda-patrulheiro Mathias dos Santos.



IDALINA, irmã mais nova dos acusados. Interrogada sôbre o paradeiro dos irmãos declarou: Nunca soube para onde iam, quando mais agora"

Antecedentes do Caso

Um pouco antes das 14 horas de ontem, José Antonio da Silva, juntamente com sua mulher, apanhava água numa bica existente ao lado da "birosca" n.º 1 da "maloca" de Vigário Geral, próximo ao campo de futebol dos Ferroviários. Em dado momento surgiram os individuos Democlaciano Ferreira da Rocha, de 20 anos e Moacir de tal, que todos supõem seja irmão do primeiro. Ambos, desde cedo, vinham bebericando, e a cabeça "tendinha", de propriedade do português Francisco Teixeira Felix, de 36 anos, residente nos fundos, la servir, mais uma vez, de ponto para suas libações alcoólicas. Os vagabundos pediram duas garrafas de cerveja. Absorveram-nas rápidamente. Ato contínuo renovaram o pedido. Depois disso passaram a provocar José Antonio da Silva, com pesados insultos dirigidos à sua mulher. Não satisfeitos, sacaram de suas armas, detonando-as por várias vêzes, como a querer demonstrar a disposição de eliminar o primeiro que reagisse às provocações.

MATIAS ANTONIO DOS SANTOS — Chegou ainda a lutar com um dos bandidos, mas acabou por ser fuzilado

Sem que os malandros percebessem, José, depois de deixar sua mulher em casa, um dos muitos barracos da infecta "maloca", dirigiu-se à barreira de Vigário Geral, onde pediu providências ao soldado n.º 275 da Polícia Militar, que ali se encontrava de serviço. Não podendo abandonar o pôsto, o militar comunicou-se com a torre da Radiopatrulha, solicitando o comparecimento de uma guarnição para coibir os abusos dos desordeiros. Não demorou muito, a guarnição 45, chefiada pelo fiscal Antonio Maria Anel, e dirigida pelo guarda n.º 1732, Jarbas Damasceno (42 anos, rua Lemos Brito, n.º 45), chegava à barreira.

Rumo à Morte

Depois de ligeira confabulação com o soldado, o fiscal, acompanhado de José, entrou no veículo, mandando o motorista rumar para a "maloca". Na rua Bulhões Marcial o carro estacionou, dele saltando, além do fiscal, o guarda Mathias Antonio dos Santos, de 35 anos, casado, (na Taylor, n.º 110, 1.º andar) e José. Percebendo que os companheiros atravessavam a linha férrea para entrar na "maloca", o guarda-motorista pediu ao seu chefe que o deixasse ir também. Mas êste lhe respondeu: "Você fica aí, tomando conta da viatura!". Ato contínuo, sempre seguido de José e de Mathias, Abel dirigiu-se para a "birosca" n.º 1.

Conselhos Inúteis

Os policiais transpuseram o campo dos Ferroviários, longe de supor que iriam enfrentar dois perigosos facínoras. José, por sua vez, que não desconhecia a fama sanguinária de Democlaciano e Moacir, separou-se um pouco dos dois, caminhando bem distante, ao lado do guarda Mathias. Os policiais tão certos estavam de que nada de mal lhes aconteceria, que nem sequer colocaram a mão sôbre o coldre de suas respectivas armas. Foi assim, imbuído da melhor intensão, que Abel dirigiu-se a Democlaciano, aconselhando-o para que deixasse os outros em paz. Mas o bandido longe de compreender o propósito do policial, afastou-se e, antes que os recém-chegados pudessem esboçar qualquer gesto de defesa, passou a dedilhar sua pistola.

Impiedosamente Baleados

Os primeiros projeteis atingiram, em pleno peito o fiscal Abel, que tombou ao solo sem poder sequer sacar de sua arma. No mesmo instante, o guarda Mathias era atingido por outra saraivada de balas, para cair, também, morto, na lama formada pela água da bica. José, que tudo estava prevendo, conseguiu refugiar-se em sua casa, livrando-se, assim, da mira assassina de Democlaciano e Moacir.

A Fuga

Agindo como autênticos "gangsters", a dupla de criminosos debruçou-se sôbre os cadáveres e, como verdadeiros abutres, arrancaram os revólveres que os policiais carregavam no coldre. Depois disso, fugiram, ganhando um terreno existente nos fundos da "tendinha". Adiante, os dois entraram no barraco n.º 36, do Serviço Nacional da Malária, situado na quadra F, onde trocaram ou se desfizeram de algumas peças de roupa. Para penetrarem nêsse barraco onde não se encontrava ninguém, tiveram que arrombar a porta. Lá demoraram poucos instantes. Depois disso, tomaram rumo ignorado, tudo fazendo crer que tenham se homiziado em Caxias.

A Perícia

Comunicado o fato ao comissário Malfitano, do 21.º Distrito, êste rumou para o local da sangrenta ocorrência, tendo antes solicitado perícia, bem como reforços à Polícia Militar, Especial e à Radiopatrulha.

Pouco depois, choques armados dessas milícias e, também, da Guarda Civil, ali chegavam, para dar início a uma caçada aos bandidos. Enquanto os policiais, palmo a palmo, vasculhavam a "maloca", o perito Duque Estrada procedia a um meticuloso exame, tanto nos corpos como no local.

Crivados de Bala

Depois de procedida a perícia, constatou-se que o fiscal tinha sido morto com sete tiros, três nas costas, um de raspão no abdome, outro no rosto e dois no peito. O guarda Mathias fôra alvejado com oito projéteis. Seis no peito, um na cabeça e outro nas costas. Recebera mais dois ferimentos na mão esquerda, pois, ao ser atingido pelos primeiros disparos, fizera um gesto instintivo para comprimir o peito já ferido. Segundo as capsulas encontradas, uma de calibre 7,65, de pistola com pente de sete tiros sucessivos, outra de calibre 38, do mesmo tipo que as usadas pela Guarda Civil, acredita-se que os criminosos, depois de terem prostrado sem vida os policiais, ainda os alvejaram com as armas que lhes arrebataram do coldre.

Resultado das Buscas

Como resultado das buscas, a turma chefiada pelo tenente Ney, num capinzal existente próximo à estação de rádio da Marinha, arrecadou quatro cartuchos de calibre 38, o que veio positivar aquela suposição, aliás aceita pelo perito. Por outro lado, a turma do aspirante Castro encontrou as domésticas Maria das Dores e Ivone de Oliveira, moradoras na "maloca" velha, as quais informaram terem visto os malandros no barraco do Serviço Nacional da Malária, onde trocaram de roupa.

O PRIMEIRO TIRO — Pela manhã, começaram as provocações e esta jovem, Hilda Ruas foi alvejada por um dos bandidos

Aparato Policial

Como já dissemos, a "maloca" de Vigário Geral, com o reforço solicitado pelo comissário Malfitano, foi praticamente cercada. Mas, devido à enorme extensão, não foi possível evitar a fuga dos homicidas. Tanto assim que, policiais do 21.º Distrito seguiram para Duque de Caxias, a fim de encontrar os irmãos criminosos.

Estiveram no local, dirigindo o policiamento ostensivo, o major Cordeiro França, chefe dêsse policiamento e seu assistente, o major Murilo Barros. Também o coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil, compareceu à "maloca" de Vigário Geral, referindo-se, na ocasião, com carinhos aos dois auxiliares que acabava de perder.

Neste local tambem Matias Antônio dos Santos, Verdadeira multidão de curiosos rodeou o cadáver do guarda e teve de ser afastada por cordões de isolamento

Não me Mate, Pelo Amor de Deus

— Eu estava na porta da minha "Tendinha" e vi tudo como se passou, disse o português Francisco Teixeira Felix ao nosso repórter. E' êle a principal testemunha arrolada pelas autoridades. Depois, passou a mão pela testa, como querendo apagar a lembrança da cena brutal, ainda impregnada no seu cérebro em tôdas as fases. Aos poucos, vai contando detalhe por detalhe, assim:

— "O guarda mais velho ao chegar, deu uns passos em direção a Democlaciano que ao lado de seu irmão, em pé, firme, estava aparentemente calmo. Foi nessa ocasião que puxou a pistola, dando o primeiro tiro. O policial teve uma espécie de solavanco, cambaleou, e perdendo as fôrças dobrou os joelhos no chão. Uma coisa horrível aconteceu, prossegue Francisco Teixeira na sua narrativa impressionante: O ferido levantou as mãos e clamou — "Não faça isso. Não me mate pelo amor de Deus!" — Mas o outro, indiferente e com a mesma firmeza deu-lhe outros tiros rujos estouros me deixaram meio surdo.

Tomba o Outro Guarda

Nesse momento, Matias dos Santos, o colega do fiscal Antônia Maria, vendo-o morto, crivado de balas, atacou Moacir, empenhando-se em luta. Francisco Teixeira, apavorado, recuou, sem entretanto deixar de acompanhar o resto, pois — achava como que magnetizado pela ação nefanda. Sua revelação agora também é assistida por alguns curiosos que se acercaram do repórter. Não fizemos perguntas. Deixamos que êle falasse:

— Democraciano novamente dava ao gatilho Novos estampidos ecoaram, enquanto o segundo guarda tambem caia, bem perto do companheiro, deixando escorrer um filete de sangue pelo canto da bôca.

A Vida de Dois Bandidos

Democraciano e Moacir são bem jovens. Nasceram em Itaperuna e há cêrca de três anos vieram para o Rio a fim de conseguir emprêgo. De fato, trabalharam em vários lugares, mas na realidade não se davam por satisfeitos com obrigações, tanto assim que, ultimamente, já não tinham qualquer ocupação. Dois anos depois vinha o resto da família: Laurelina Ferreira de Morais, Idalina, suas irmãs e os pais, Sebastião Ferreira da Rocha e Leontina Ferreira de Rocha. A essa altura verificaram que os rapazes estavam desviados para o mau caminho e nem sequer atendiam às pequenas despesas dos seus. Basta dizer que a casa era sustentada pelas moças.

— Meu pai, coitado, é um pobre velho. Sempre que sabio de algum mal feito dava conselho aos dois. Êles calavam, mas nunca se emendaram, revela Laurelina.

Na Delegacia tivemos ocasião de ouvir a espôsa de Democracino. Trata-se de Nair Ferreira da Rocha, que conta dezenove anos. Diz que pouco sabe da vida do marido "lá fora". Conheceu-o há onze meses no Lins e Vasconcelos e depois foi morar também na "maloca".

— Um dia tive um susto. Êle entrou pela casa todo sujo de sangue, dizendo ter sido agredido a faca por um soldado da polícia. A coisa passou até o fracasso de hoje.

Processado

A propósito dêsse último detalhe, o pessoal do 21.º Distrito conta ao contrário; Democracino andou querendo matar o militar, e por êsse crime está sendo processado.

— Tem outras entradas também por desordem, afirmou-nos o escrivão.

A Morte Estava Marcada

Alguém estava escalado para morrer. Era José Antonio da Silva. Segundo D. Maria Cardoso que mora na mesma casa dêle, um tal "Marinheiro" andou fazendo várias provocações juntando-se aos dois irmãos. Ontem êstes resolveram decidir a questão e para lá rumaram passando antes pela "tendinha". A poucos metros do barraco depararam com Hilda Ruas, de 16 anos, apanhando água numa bica.

Sem mais nem menos deram-lhe um tiro que passou de raspão. A jovem atordoada saiu a correr, mas êles não vacilaram. Encaminharam-se para a casa de José Antonio, e lá dentro fizeram mais disparos. Com imprecações e ameaças prometeram voltar, e efetivamente à tarde, retornaram. José Antonio, sabendo o que o aguardava correu ao Pôsto, onde contou o que estava se passando. Daí surgiram as providências, as quais redundaram na morte dos policiais.

O Que Escapou

Conforme já adiantamos no decorrer desta reportagem, a guarnição da RP era composta de três patrulheiros, sendo seu motorista o de nome Jarbas Messes Damasceno. Êste por uma questão de sorte escapou em face aliás, das ordens recebidas do Fiscal Antonio Maria.

— Minha vontade era ir junto tanto assim que insisti, disse-nos Damasceno. Pouco depois ouvi os disparos, e saí correndo, sem saber entretanto o que se passava. Ao chegar perto, deparei com meus companheiros mortos. Quanto aos assassinos, e fui bem rápido na minha carreira, não consegui vê-los.

Os Guardas

Na sede da Guarda Civil, tivemos oportunidade de obter os assentamentos dos dois policiais sacrificados. Antonio Maria Abel, que contava 49 anos, foi nomeado para aquela corporação no dia nove de maio de 1932, como guarda de terceira classe. Fêz sua carreira até chegar ao pôsto de primeira e no dia 31 de dezembro do ano passado, alcançou o pôsto de fiscal. Jamais sofreu qualquer punição. Quando da criação do Socorro Urgente, nêle trabalhou como Chefe de Guarnição nos postos de Botafogo e Encantado, obtendo vários elogios funcionais.

Matias Antonio dos Santos, de 25 anos, era guarda da letra "F", e foi nomeado no dia nove de junho de 1947. Contava também

ANTONIO MARIA ABEL — Abatido à traição, no cumprimento do seu dever

com vários elogios. Da sua fôlha conta com punições por ter faltado ao serviço, mas justificando-se mais tarde, conseguiu o cancelamento. Era motorista, motociclista e possuia o Curso de Emergência da Escola de Polícia.

Canceladas as Festividades

Por determinação do Chefe de Polícia foram canceladas tôdas as festividades a serem realizadas durante as comemorações da Primeira Semana de Polícia Educativa, que terá início no próximo dia 24.

Nossa reportagem estêve na casa dos dois guardas. O lar dos policiais apresentava um aspecto sombrio, desolador. Primeiramente nos dirigimos para a residência de Antônio Maia Abel. Lá encontramos sua espôsa, D. Iracema Dantas Abel que sentada a uma cadeira, como a meditar no rude golpe que a fatalidade lhe havia proporcionado. Chorava copiosamente, alheia a tudo e a todos. De quando em vez, em altos brados, clamava pelo nome do marido. Seus dois filhos, já de maior idade, Wilson Abel e Elizeth Abel embora intimamente também não se conformassem com o manto de dôr que desabou sôbre aquela humilde casa, procuravam consolá-la com palavras dóceis e afagadoras. Quando D. Iracema percebeu nossa chegada, voltou-se para nós, e escondendo o pranto, disse-nos: "Meus filhos o destino é cruel. Quando pensamos que nossa vida vai caminhando ao encontro da felicidade, êle aparece e destrói tudo. Nunca hei de me conformar, morrente sabendo que meu querido esposo gozava de perfeita saúde. Se êle fôsse doente e falecesse em consequência disto, a conformação custaria mas viria mais rápidamente".

Quatro Orfãozinhos

Na casa do guarda Mathias fomos atendidos por amigos do casal, já que sua espôsa havia ido ao Instituto Médico Legal tratar de seu entêrro. Foi uma vizinha de D. Maria Angélica dos Santos, que se encontrava tomando conta dos quatro orfãozinhos, quem nos recebeu. A modesta casa da rua Taylor mais parecia a residência da própria dôr. Subimos umas escadas e fomos dar num quarto da parte superior, onde, alheios ao que se passara, deitados em uma cama improvisada, estavam três dos quatro filhos do guarda, Jairo, de 7 anos, Jarbas, de 5, e Jorge de 4. Dormiam um sono reparador. Seu irmãozinho Gerson de apenas um ano, havia ido com a mãe ao necrotério. Eram, agora, o único consôlo para a viúva. De agora em diante a vida seria diferente, seria mais difícil de viver, já que nunca mais estaria presente o chefe da casa.

"HABEAS-CORPUS" PARA VENDER AMOR

"Mariposa" Não Pode Ser Processada Por Vadiagem

Ratificados, em Sentença do Juiz da 19.ª Vara Criminal, Conceitos e Revelações de Uma Série de Reportagens de ULTIMA HORA Sôbre o Problema do Meretrício no Rio de Janeiro

Há poucos dias, através de uma série de reportagens sôbre o problema do meretrício no Rio de Janeiro, revelou ULTIMA HORA a original situação em que se encontram duas conhecidas "mariposas", que habitualmente fazem ponto e "trottoir" na Praça Mauá, ambas protegidas da ação repressiva da Delegacia de Costumes por efeito de "habeas-corpus". E nessa mesma oportunidade comentamos a admiração até mesmo de alguns policiais, inconformados com a interpretação que os juízes deram aos dois casos de formação de processos por crime de vadiagem.

Outra Beneficiada

Entretanto, eis que surge novo pronunciamento da Justiça sôbre a questão da liberdade de prática do meretrício; é essa nova sentença, não somente confirma a revelação da aludida série de reportagem dêste jornal (concedendo outro "habeas-corpus", de origem totalmente idêntica), mas, também, repete e defende a tese por nós apresentada da necessidade de concentração das rameiras espalhadas pela cidade.

A nova beneficiada no exercício da prostituição por amparo judicial, chama-se Idimira dos Santos e foi presa no dia 10 do corrente mês, na Lapa.

Não é Crime

Processada como vadia pela Delegacia de Costumes (artigo 59 da Lei das Contravenções Penais), Idimira recorreu à Justiça, obtendo do juiz Gil Soares, da 19.ª Vara Criminal, sentença liberatória que diz, ao início:

"A indiciada foi presa, como vadia, simplesmente por ser meretriz e se achar fazendo o "trottoir" na rua da Lapa, em plena tarde. Explica o eminente Ministro Nelson Hungria que a prostituição não é, nem pode, razoàvelmente, constituir crime. E mal inextirpável. Inútil, por conseguinte, tentar extingui-la. E cita o médico francês Mireur: "A prostituição sempre existiu e jamais deixará de existir. Destinada a sobreviver a tôdas as perseguições de que venha a ser objeto, continuará pegada à humanidade como uma chaga incurável. Resignemo-nos, portanto, a considerá-la uma necessidade lamentável, mas indestrutível".

Os Antigos Compreendiam Melhor

A seguir, passa o juiz Gil Soares a focalizar os efeitos da perseguição sistemática ao meretrício, esposando, também aí, nessa parte da sentença, a tese da série de reportagens de ULTIMA HORA. Diz o titular da 19.ª Vara Criminal:

"Em países onde o meretrício foi proibido, os casos de estupro aumentam vertiginosamente. Senhoras e senhoritas são assaltadas, com frequência, em tôda parte, por aquêles que já não conseguem controlar-se. Os antigos compreendiam melhor êsses problemas. Daí a "localização do meretrício" mediante a destinação, em cada bairro, de rua para residência exclusiva de prostitutas. Facilitava-se, dêsse modo, a vigilância das autoridades policiais e sanitárias".

Septicemia Generalizada

E assim concluí o juiz Gil Soares a sentença que permitirá a Idimira dos Santos fazer o "trottoir" à vontade, na Lapa ou onde queira:

"Em período ditatorial, pretendeu-se suprimir, entre nós, a prostituição. E todos sabem que, ainda hoje, a cidade sente os resultados desastrosos da campanha, pois o meretrício passou a infiltrar-se nas zonas habitadas somente por famílias. E, assim, "o que era um abcesso de fixação tornou-se septicemia generalizada".

Como se vê, também a Justiça não levou em boa conta a famosa "campanha de regeneração de costumes" mais conhecida por "Operação Etchegoyen" e da qual resultou a dispersão de milhares de mulheres de má vida pelos bairros residenciais da Capital do país.

SILOS E FRIGORIFICOS EM S. PAULO

O Sr. Wladimir de Toledo Piza, prefeito de São Paulo, viajará na próxima semana para esta capital, a fim de entrar em entendimentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a respeito da possibilidade do financiamento para a Prefeitura bandeirante construir silos e frigoríficos na capital do Estado.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

Reina grande entusiasmo em Governador Portela pelo pleito que será realizado, para a escolha da Rainha da Sociedade Musical 15 de Novembro. Na foto acima a senhorita LUCIA RODRIGUES ALMEIDA, forte candidata ao cetro máximo, que vem tendo o apoio de seus correligionários, dirigidos pelo seu cabo eleitoral Dr. Antônio Oliveira que patronará amanhã na sede do mesmo Clube o baile em benefício da sua candidata.

É MESMO
DETERGENTE
SOLUPAN
POUPA O TRABALHO DE ESFREGAR
e não ataca as mãos!
SOLUPAN
— O PÓ QUE LIMPA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
DIBRA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446 7.º andar - Conj. 701 - Fone: 23-4911 - End. Telegráfico: "Prático" - Rio de Janeiro

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tels.: cons.: 47-0408, res. 27-4957
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.
CONSULTAS DE 14 as 19 HORAS

PELES
À Vista
e
a Prazo
ACEITAM-SE QUAISQUER CONSERTOS
Tratar Pelos Tels.: 45-1897 e 45-7096

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 — SEIS PROPOSTAS APROVADAS NA ASSEMBLÉIA DO BANCO DO BRASIL

2 — 144 MILHÕES DE DÓLARES PARA IMPORTAÇÕES EM 1956

3 — PERSPECTIVAS DE GRAVE CRISE NO PANORAMA CAFEEIRO

Cêrca de três horas durou a assembléia do Banco do Brasil, que se realizou com a presença de acionistas representando 311.170 ações no valor de Cr$ 62.2 milhões. Foram aprovadas, após acalorados debates — nos quais interferiu sempre com melancólico insucesso o sr. José (UDN) Bonifácio — as seis propostas apresentadas pela diretoria.

A mais expressiva foi, sem dúvida, relativa à elevação do capital do Banco, de 100 milhões para 200 milhões de cruzeiros. A emissão das novas ações se fará no prazo de 60 dias a contar do respectivo registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Uma proposta do sr. João Jabour, relativa ao aumento do capital do Banco, não para 200 milhões, porém para 1 bilhão de cruzeiros, caiu por terra automàticamente.

Decidiu também a assembléia a inclusão nos estatutos de um capítulo especial referente às operações da Carteira de Colonisação. Foi também aprovada a criação do novo cargo de diretor, a fim de administrar essa Carteira. Finalmente, a assembléia elevou de 25 para 60 milhões a importância total destinada a empréstimos aos funcionários do Banco.

DIRETOR DA MANNESMANN NO ITAMARATI

O Sr. Wilhelm Sangen, diretor da Cia. Siderúrgica Mannesmann, conferenciou ontem longamente com o Ministro do Exterior. Entre os assuntos ventilados, figurou o problema da projetada exportação de tubos de aço sem costura, para a Venezuela. O Ministro José Carlos de Macedo Soares recebeu ainda, em audiência especial, os membros da missão econômica italiana, que lhe fizeram uma visita de cortesia.

144 Milhões de Dólares Para Importação em 1956

O orçamento de câmbio para o primeiro semestre de 1956 consigna a cifra de 12 milhões de dólares mensais (US$72 milhões no semestre) para as importações destinadas ao comércio. É de se prever, assim, que respeitadas quotas semelhantes para o segundo semestre, o comércio importador tenha sòmente, em todo o cofre do ano, 144 milhões de dólares.

CUIDADOS NA REVENDA DE MAQUINAS

O Ministro da Agricultura determinou que se alertassem os lavradores contra a atividade ilícita de indivíduos inescrupulosos que, dizendo-se autorizados, vêm percorrendo o interior do país, recebendo inscrições para aquisição de máquinas agrícolas mediante pagamento de determinadas quantias.

PROBLEMAS FINANCEIROS DA AMPLIAÇÃO DA FERRO E AÇO

O Sr. Dietrich Wilhelm von Menges, presidente da Ferrostaal (grupo siderúrgico franco-alemão de Essen), avistou-se na Cia. Siderúrgica Nacional com o Gen. Macedo Soares e no Banco do Brasil com o Sr. Sebastião Paes de Almeida.

Foram debatidos, no Banco do Brasil, aspectos financeiros do plano de ampliação da Cia. Ferro e Aço, de Vitória, que irá elevar sua capacidade de produção para 50 mil toneladas anuais de aço em lingotes. Abordou-se a questão da licença de importação do equipamento necessário à ampliação da usina, até 8 milhões de dólares, a concessão do câmbio respectivo e o problema do financiamento dos ágios, êste último a ser feito pelo Banco do Brasil.

Os investimentos coordenados pela Ferrostaal atingirão dezesseis milhões de dólares, devendo uma parte do capital, sob a forma de empréstimo, receber o aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O capital em cruzeiros será provido pelo aumento, já concretizado, do capital da Ferro e Aço.

67.5 BILHÕES DE CRUZEIROS EM CIRCULAÇÃO NO PAIS

De acôrdo com o quadro demonstrativo do Papel-Moeda em Circulação em 31 de março de 1956, organizado pela Caixa de Amortização, diminuiu a circulação durante o mês de março, por ter havido resgates de tróco por moedas divisionárias no total de Cr$ 1.431.600,00, baixando a circulação de Cr$ 67.538.518.549,50, em 29 de fevereiro, para Cr$ 67.537.086.949,50, em 31 de março de 1956.

FARLOC S/A FABRICARA FREIOS LOCKHEED

Segundo acôrdo firmado com a Wagner Eletric Corporation, a Farloc do Brasil S. A. fabricará dentro em breve em nosso país freios com a patente Lockheed. A Wagner Eletric Corp. dará completa assistência técnica à Farloc S. A., cuja produção foi esquematizada a fim de ter início antes do fim dêste ano. Uma nova fábrica da Farloc S. A. está sendo construída no Estado do Rio de Janeiro

JULOP — REPRESENTANTE DE ESTALEIROS DA POLONIA

A firma Julop Importadora Exportadora S/A conseguiu a representação exclusiva dos estaleiros polonêses no Brasil, excetuando-se fornecimentos ao Lóide Brasileiro.

A representação foi concedida pela CENTROMOR, de Varsóvia — emprêsa estatal central de importação e exportação para navios e equipamentos marítimos.

PERSPECTIVAS DE GRAVE CRISE NO PANORAMA CAFEEIRO

Uma crise de consequências imprevisíveis será gerada, mais cedo ou mais tarde, com o ato da Junta Administrativa do IBC, que hoje à tarde deverá votar a não regulamentação dos embarques de café para o ano cafeeiro de 1956-1957. O ato da Junta redundará na total balburdia do escoamento das safras dos Estados cafeeiros, com prejuizos evidentes para a economia do País.

Por trás da cortina, articulando os planos e preparando o terreno, objetivando alcançar com essa medida efeitos que poderão ser, politicamente, utilizados no futuro contra a administração do presidente Kubitschek, encontra-se o sr. Luiz de Toledo Pizza Sobrinho (UDN — São Paulo). O sr. Pizza Sobrinho, nas reuniões da Junta, tem tomado francamente a ofensiva, no que se refere à luta insidiosa contra o govêrno, destacando-se pela sua conduta negativa no caso do aumento de vencimentos do funcionalismo do IBC. Seu ponto de vista, porém, embora vitorioso na Junta (e ilegal face à lei 2.745), encontrou da parte do funcionalismo da autarquia formal repulsa, expressa em mais de vinte mandados de segurança — alguns coletivos — impetrados para garantir o direito ao recebecimento do automento.

MERCURIO

O CASO DOS BONDES COM OS VEREADORES

Os bondes e "troley-bus" de Niterói gritaram que estavam sem tarifas adequadas e, após os indefectíveis trâmites burocráticos, obtiveram o aumento de 1 cruzeiro por passagem. Êste aumento, segundo ficou acordado, fará face às despesas mais urgentes da emprêsa, como sejam aumentos salariais e conservação de material. Em São Paulo, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos acaba de entregar memorial ao prefeito solicitando reajuste tarifário para os bondes e ônibus, envolta que está nas mesmas dificuldades.

A primeira conclusão que se tira destes fatos é que transportes coletivos das duas cidades se acham em seria crise, idêntica, portanto, à dos transportes da Capital da Republica. Se os nossos ônibus e lotações não vão lá das pernas, o bonde — o outróra "velho amigo do carioca" — se encontra num estado de pobreza lastimável, moroso na locomoção em meio a um trânsito congestionado e caótico, com uma superlotação de passageiros que lhe anula as condições de segurança.

A proverbial eficiência do bonde, decantada nas crnicas de jornais das primeiras décadas do seculo, tornou-se hoje expressão fora de sentido. Até antes da ultima guerra era possivel viajar decentemente de bonde, isto é, sem apêrtos e a promiscuidade excessiva que hoje se observa em quase tôdas as horas do dia. Gente ilustre, como senadores e membros de Academias, viajava tranquilamente de bonde, lendo ou observando as modas, aurindo o ar puro da cidade, quando ainda os veiculos motorizados não lhe atiravam fuligem e aos pulmões o monóxido de carbono, alcatrão e outros tóxicos provenientes da fumaça do combustivel queimado. Saudosos tempos! Quanta ironia dizer, agora, que viajar de bonde é sinonimo de espairecer...

Dos transportes coletivos em circulação no Rio, é o bonde o que revela piores condições, o mais sacrificado no trânsito e na tarifa. Deve estar mesmo em maus lençois para sobreviver, pois seu serviço é prestado por uma empresa particular que não tem contado com reajustes de passagens e financiamentos, ao contrário das empresas de capital misto, congêneres como a de São Paulo. Em outras palavras, a concessionária têm de se prover, para acompanhar a acelerada elevação do custo de vida, unicamente da tarifa que cobra: 1 cruzeiro. E cobra 1 cruzeiro quando é onerada de novas despesas praticamente de ano em ano, quando o custo dos motores, das peças internas do bonde, dos trilhos, do aparato elétrico externo, sobe incontrolàvelmente, numa espiral melancólica, reflexo da realidade inflacionária do país.

Solicitado o aumento de 1 cruzeiro nas passagens de bonde, obteve o pedido, após algumas delongas, homologação da COFAP, achando-se, no momento, na Câmara dos Vereadores para a palavra final. O que se espera dos senhores vereadores é algo mais que um ruidoso e excitante torneio verbal: é o exame prático e objetivo da questão, pois considerável parcela da população carioca se serve do bonde para transportar-se da casa ao local de trabalho e vice-versa preferindo pagar por êsse transporte o justo preço a não tê-lo mais a seu serviço.

Categórico, Afirma o Diretor do DLU:

"DENTRO DE 15 DIAS A CIDADE ESTARÁ LIMPA"

A "Blitz" de Limpeza Começará, no Máximo, na Próxima Quarta-Feira — Apêlo Aos Proprietários de Caminhões — O Planejamento da "Batalha do Lixo"

— Dentro de 15 dias já não haverá uma única reclamação, sequer, quanto ao lixo.

Foi esta a afirmativa inicial do sr. Edgard Sotelo, na exposição que fêz a ULTIMA HORA sôbre a "blitz" de limpeza a ser empreendida com os dez milhões de cruzeiros concedidos pela Câmara de Vereadores.

Esclareceu o diretor do Departamento de Limpeza Urbana que o planejamento já está pronto há muito tempo. Faltavam, apenas, os recursos para a sua execução.

Caminhões Particulares

— Nos primeiros dias da semana vindoura, no máximo até quarta-feira, lançarei no serviço de coleta de lixo — dependendo das necessidades e das disponibilidades — cêrca de 50 a 60 caminhões.

E esclareceu:

— Os proprietários de caminhões do tipo basculante, com capacidade mínima de 5 toneladas, podem apresentar-se ao DLU. Há trabalho para todos. Perto de 10 horas por dia.

Plano de Batalha

A ordem de preferência na coleta de lixo já está programada. Em primeiro lugar, os bairros de Laranjeiras, Catete, Glória e Flamengo, onde a situação é a mais precária. Em seguida, o centro da cidade, Copacabana, Ipanema e Leblon. E, finalmente, Tijuca e Rio Comprido.

— Botafogo e Gávea estão com o serviço de coleta praticamente normalizado. E os subúrbios, onde o serviço é feito a tração animal, receberão como reforço alguns caminhões.

O Problema N.° 1

O sr. Edgard Sotelo disse que, ontem, passou toda a tarde no Guanabara, em conferência com o Embaixador Negrão de Lima. O Prefeito considera a limpeza como o mais importante dos problemas que afligem a cidade, no momento, e espera que o crédito concedido pela Câmara de Vereadores seja rápidamente registrado no Tribunal de Contas da PDF, talvez na sessão da próxima terça-feira.

— De qualquer maneira, — disse o diretor do DLU, — o serviço terá início, improrrogàvelmente, na próxima semana.

Na conferência de ontem no Guanabara, ficou estabelecido que a Superintendência de Transportes promoverá, com a máxima urgência, a recuperação das viaturas especiais do DLU, que voltarão ao serviço à medida que forem ficando prontas.

— Dentro de pouco tempo — concluiu o Sr. Edgard Sotelo — o problema estará resolvido, voltando à rotina habitual.

Dois Companheiros de ULTIMA HORA, no Conselho da ABI

RECONDUZIDO EDMAR MOREL E ELEITO PAULO SILVEIRA

Mais de quinhentos associados da A. B. I. participaram da votação, destinada a renovação do terço do Conselho Administrativo da A. B. I. Entre os conselheiros eleitos, além do Juiz Elmano Cruz, atualmente, Ministro do Tribunal Federal de Recursos, foram eleitos os nossos companheiros Edmar Morel e Paulo da Silveira.

São os seguintes os novos Conselheiros da A. B. I.

— Titulares: Aristheu Achilles dos Santos, Carvalho Neto, Edmar Morel, Elmano Cruz, Enéas Martins Filho, Gilberto Figueiredo Pimentel, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Julio Barbosa, Luiz Lyra, Manoel Lourenço de Magalhães, Mário Cordeiro, Oscar de Andrade, Origenes Lessa, Paulo de Magalhães e Paulo da Silveira; para Suplentes — A Junqueira Ferreira, Carlos Francisco de Freitas Casanova, Guiomar Ferreira de Matos, Heitor Jorge Simões, Helena Lorenza Fernandes, Ivan Duarte, João Ferreira Gomes, José Geraldo da Cunha, José da Silva Guimarães, Ligia de Quadros Junqueira Begossi, Mário José de Almeida, Octavio Simões de Castro, Otto Sachs, Raul Francisco Ryff e Tancredo dos Santos Melo. Para a Comissão Fiscal, foram eleitos os Srs. Albino Ferreira Serpa, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante, João Soares Guimarães e Mário Augusto de Melo.

NOVO!
FAIXA DOURADA
ESSO
EXTRA
MOTOR OIL
ESSO STANDARD DO BRASIL
Nunca houve uma série tão completa de óleos que conservam o motor!
Jamais se obteve tão elevada proteção para qualquer carro em qualquer temperatura de funcionamento do motor!
lubrifica melhor!

Exatamente! O Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", assegura maior proteção ao motor! Não importa a marca do carro, tanto velho como novo, o seu motor receberá a maior proteção exclusiva do Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada"! Porque a lubrificação se faz instantâneamente, logo ao arrancar, quer o motor esteja frio ou quente. Êste Novo óleo reduz o desgaste, particularmente nos cilindros e no momento do arranque, quando a lubrificação é mais crítica. Com o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", aproveita-se tôda a potência do motor porque êle garante compressão perfeita e conserva o motor limpo, evitando a formação de resíduos que roubam fôrça e provocam reparos dispendiosos.

E por isso V. também economizará gasolina, pois o motor rende o máximo!

Reduz o desgaste!

Conserva o motor!

Resiste ao calor!

NOVO! FAIXA DOURADA

A venda no Seu Revendedor Esso

Esso Não espere! Mude logo!

O Movimento de Novembro e a Realidade Nacional

ARTICULAM-SE AS FÔRÇAS DO GOLPE NOS SUBTERRÂNEOS DA CONSPIRAÇÃO

Manobras Políticas e "Eixos" Artificiais Visando a Desmoralização da Vitória de Novembro — O Objetivo é um só: Lott — Jânio Vingou-se de Ademar Por Haver Impedido o Levante da Fôrça Pública Contra o Movimento Legalista — O Que há Por Trás Dos Pronunciamentos de Juarez e Outros Líderes do Néo-fascismo — (Nono de Uma Série de Artigos de UM OBSERVADOR MILITAR)

A reinflamação do neofascismo produziu-se quando tantos acreditaram no seu fracasso. Mediante o esquecimento da luta de 11, admitiu-se que o adversário vencido caíria na desmoralisação política. A desagregação haveria de esperá-lo, como consequência duma derrota aplastante. Mas com essa passagem por cima do grave delito em que incorreu a corrente derrotada, ela ficou inlacta e apta para reengalar-se na sua reacionária tarefa. A sua retaguarda estavam, ademais, ponderáveis fôrças propensas ao neofascismo. E não se reparou que por trás do reacionarismo nacional, alinham-se temíveis organizações do reacionarismo internacional colonisador. Desse modo, pela derrota combinada com a impunidade, apenas despertou-se o adversário para as possibilidades melhores duma outra ação, em oportunidade mais favorável. Suas fôrças de apoio, principalmente as de natureza econômica e política, deram-lhe, em revide, um novo alento, respondo-o em campo. Levaram-no, a reconstituir-se dentro dum outro processo de luta, que, a princípio, consistiu num chamado às fileiras neofascistas através de declarações e pronunciamentos de líderes civis e líderes militares, para logo continuar pela criação de casos políticos, em cuja programação incluiram-se algumas demonstrações de vitalidade militar.

Os Casos Políticos e os Objetivos Suspeitos

IMEDIATAMENTE após as jornadas de 11, 12 e 13 de Novembro, o encarregado da presidência da República, que encabeçou os golpistas civis naqueles dias, pregou de dentro da Câmara dos Deputados a reconstituição de sua corrente político-militar e a recondução, à presidência da República, do presidente virtualmente deposto. O reacionarismo não tardou em articular-se, como para afrontar o povo e o Exército com a reassunção do presidente que favorecera o golpe do dia 10. Foi preciso uma resposta com a deposição que se efetivou na jornada de 21.

Vieram, então, as declarações falsificadoras e insultuosas, de ex-ministros, ex-governadores, deputados, senadores e outros proceres reacionários. Seguiram-se os pronunciamentos de almirantes, brigadeiros, generais, coronéis e comandantes, seus aliados. Cada porta-voz reacionário atacou como pôde ao General Lott e desfigurou quanto pôde o Movimento de Novembro. Os setores reacionários da Imprensa mais em contato, no momento, com as organizações reacionárias externas e internas, fizeram suas as declarações e pronunciamentos dos líderes de 10 de Novembro, numa campanha de falsificação da opinião pública, para negar o sentido popular e nacional do Movimento de Novembro.

Em meio às deturpações dos fatos e às intrigas contra os líderes militares e civis de Novembro, quando pareceu que todo aquêle simulado clamor pudesse cair no vácuo, foi criado o primeiro caso político, na linha de 10 de Novembro. Dois oficiais e um sargento da Aeronáutica voaram do Rio para Jacareacanga. Outros colegas os auxiliaram, pela insubordinação. Alguns oficiais da Marinha prestaram-lhes cooperação, pela resistência passiva às ordens do govêrno. O resultado foi a propagação da pequena rebeldia de Jacareacanga numa ampla área da Amazônia.

Não foi ela, por certo, um ato de loucura, conforme se entendeu inicialmente. Foi um procedimento usado para reascender a chama reacionária neo-fascista, que se abatia e reclamava muito tempo para reanimar-se. Jacareacanga proporcionou ao golpismo de 10 de Novembro um reerguimento moral pronto, quase imediato. Como manobra militar, trouxe um apretamento para outro golpe. Como manobra política estabeleceu o problema duma anistia preliante para confusões, porque os reacionários haveriam de querê-la falsa, apenas compreendendo os rebeldes de Jacareacanga e os insubordinados de Novembro, enquanto os elementos democratas e liberais iriam exigir que ela fôsse verdadeira e decente, por não exetuar ninguém, a fim de ser capaz de contribuir para uma efetiva pacificação interna.

Mas o confusionismo a extrair de Jacareacanga só teria um efeito limitado. Devia êle emendar com o de outros casos políticos.

JUAREZ conseguiu, a princípio, disfarçar a sua íntima ligação com a reação e o golpe. O seu último pronunciamento e as suas atividades após a derrota eleitoral demonstram, porém, que está perfeitamente entrosado com a conspiração de que já é um dos líderes

Estava em pauta o do ex-governador de São Paulo, Ademar de Barros, um inimigo político do governador de São Paulo. O ex-governador contribuiu, através de oficiais amigos, para tirar-se da mão do governador, em 11 e 12, a Polícia Militar paulista, além de haver impedido, com o auxílio do então prefeito de São Paulo, Dr. Lino de Matos, a saída dum batalhão policial, com que o governador pretendeu apoiar um desembarque da Esquadra sublevada, em Santos. Queimado como ficou o líder civil neo-fascista, com a atuação de seu irreconciliável inimigo, agarrou com ambas as mãos a arma política dum processo contra o ex-governador, por causa de ato administrativo deturpado para finalidades políticas. Êle cooperara para o êxito do Movimento de Novembro, que se afigura ao governador como uma pedra no caminho de suas ambições políticas. O ex-governador era sobretudo um concorrente fatal para a sua candidatura nas eleições de 1960, porque dividiria o eleitorado paulista, e a condição precípua dum sucesso do governador está no impedimento duma divisão de sua base eleitoral.

O governador compôs, assim, uma maioria de sua confiança, no tribunal que três meses antes absolvera o ex-governador, do pretenso crime simulado naquele engenhoso processo. O mesmo tribunal, uma vez modificado, condenou o ex-governador Ademar, entre outras penalidades, a cinco anos de impedimento dos direitos políticos: — a conta de chegar para uma vitória futura do governador inimigo do Movimento de Novembro.

A ecabrosidade do procedimento, como a sua índole paratotalitária, não deixam qualquer dúvida. Ninguém estranhará, por conseguinte, a sofreguidão do governador de S. Paulo e líder neo-fascista, agora, quando êle arquiteta o Eixo S. Paulo-R... para em tôrno dêle destruir a causa popular e nacional de Novembro. Também se verá, facilmente, que o estímulo da vantagem alcançada com o caso Ademar, atire o líder civil e seus aliados militares a uma tentativa da sorte com um caso Lott. A fim de lançar sua criação, o Almirante derrotado de novembro entrou no Supremo Tribunal Federal com um processo contra o General Lott, por pretenso crime de insurreição. Simultaneamente, o general excandidato nas eleições de outubro, o defensor da pacificação militar pela destruição do Movimento de Novembro, reafirma o seu pronunciamento pela retirada da chave do Sistema de Novembro, que é o Ministério da Guerra, do contrôle pelo General Lott. Ao passo que o governador de S. Paulo manipula a destruição do sistema pelo artifício do Eixo S. Paulo-Rio, mobilizam-se, em seu apoio, os líderes militares do reacionarismo neo-fascista. Promove-se, destarte, uma concentração de esforços, militar e civil, cujo fito de retirar o General Lott da posição-chave para a causa de Novembro.

Lott não é, porém, um simples detentor do cargo de Ministro da Guerra. Mais que isso, é o representante da causa de Novembro, no govêrno empossado pelo Movimento de Novembro. E' o delegado e líder de todos os participantes na luta de Novembro. E' a garantia militar e popular do govêrno e o fiador dos interêsses populares mais ameaçados pelo reacionarismo nacional, cada dia mais audacioso, cada dia mais policiou para impedir a Emancipação Social do Povo e a Emancipação Econômica da Nação.

Veja o reacionarismo neo-fascista, interno e externo, o que está fazendo contra o povo e a nação do Brasil. Não creia que os homens do povo, militares ou civis, que vêm cerrando fileira em tôrno do Generalíssimo de Novembro, sujeitem-se a uma transformação da vitória militar do mês de Novembro, numa derrota política dos dias vindouros. O General Lott colocou o Exército e a Nação na Base de Partida para a Democratização Econômica Política e Social do Brasil. Aquêles que o acompanhamos, não poderemos contornar-nos com a anulação de nossa luta e de nossa vitória, por uma retirada traiçoeira do Exército e da Nação do estratégico lugar em que foram colocados.

A Causa de Novembro Identifica-se Com a de Outubro

Um caso Lott será o CASO DO EXÉRCITO, DO POVO E DA NAÇAO. A causa de 11 de novembro está tão em jôgo quanto a de 3 de outubro. As duas são, em realidade, uma só. Diante da ameaça de destruição do 3 de outubro, através da pretendida destruição do 11 de novembro, um grupo de militares e trabalhadores empreenderam o lançamento nacional duma FRENTE DE NOVEMBRO, para defesa dos interêsses populares e nacionais, cujo respeito foi imposto pela fôrça em 11 de novembro. O General-de-Exército Henrique Lott é a figura nacional que emerge do Movimento de Novembro. Nêle e no Programa da Frente de Novembro, os seus camaradas e companheiros de luta vemos a bandeira das reivindicações populares e nacionais de nosso período histórico. Em prova de nossa determinação de o ajudar em qualquer emergência, na presente luta pela Democracia e pela Pátria, os militares e civis que iniciam a organização da Frente de Novembro, decidiram promover nacionalmente o oferecimento, ao general Lott, duma Espada que simbolize a sua patriótica atitude nas jornadas de novembro, quando exerceu, com tanta dignidade e brilhantismo, as altas funções de Chefe do Govêrno e Generalíssimo de tôdas as fôrças militares e populares, defensoras da Democracia. Com a arrecadação de contribuições populares e militares, para a Espada que o Exército e o Povo oferecerão ao Generalíssimo de novembro, os promotores de tão justa e oportuna homenagem contam empreender a reunião dos militares, dos trabalhadores e do povo em geral, dentro da Frente de Novembro.

ADHEMAR sofre os efeitos da vingança de Jânio Quadros. A 11 de novembro, através de oficiais amigos, impediu que a Fôrça Pública fôsse para as ruas ou embarcasse para Santos, a fim de ensaiar uma resistência armada ao movimento democrático vitorioso

RAIO X INTERNACIONAL

ACÔRDO DE COOPERAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS NO DOMÍNIO DOS REATORES ATÔMICOS

Primeiro País da América Latina a Entabular Negociações Com a Comissão da Energia Atômica — Grande Repercussão Nos Meios Econômicos de Washington Sôbre Êsse Entendimento Entre os Dois Governos

WASHINGTON, 20 — (Por Anita de Calers, da France Press) — As negociações que estão sendo efetuadas entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil, para o estabelecimento de um acôrdo de cooperação no domínio dos reatores atômicos, estão destinadas a proporcionar ao Brasil sua participação na grande revolução industrial da era atômica.

Nos círculos políticos e econômicos de Washington salienta-se a importância dessas negociações, não apenas para o Brasil, como para a América Latina inteira, pois as mesmas aproximam o dia em que a energia atômica poderá eliminar um dos mais sérios obstáculos para o progresso econômico dessa região: a penúria da energia elétrica.

Os esforços que empreendem os países latino-americanos dedicando grande parte de seus orçamentos nacionais para a construção de instalações hidrelétricas, ou para a importação de motores diesel, não conseguem reduzir a diferença entre os recursos de energia e as necessidades crescentes de uma população que aumenta cada dia.

Êsse problema é particularmente grave no Brasil. A exploração dos imensos recursos dêsse país está dificultada pelo círculo vicioso da inflação e da insuficiência de energia elétrica, que consome parte importante do orçamento nacional, assim como dos orçamentos familiares de seus 53 milhões de habitantes.

Parece, portanto, tão lógico como significativo, que o Brasil seja o primeiro país da América Latina que tenha entabulado com a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos as negociações, cuja notícia foi dada ontem conjuntamente pela Comissão e pelo Embaixador do Brasil em Washington.

Ignora-se ainda a duração dessas negociações, porém a notícia oficial das mesmas permite prever que chegarão a um resultado em breve.

"A ajuda e incentivo com os quais os Estados Unidos desejam beneficiar o Brasil, país em pleno desenvolvimento, são bons indícios para o progresso econômico dêsse país e de tôda a América Latina, onde a aplicação da energia atômica para fins industriais promete resultados incalculáveis num futuro previsível", declarou ao correspondente da AFP alta personalidade americana.

O Mundo em Marcha

Exercício "C. B.-X - 6"

QUARTEL GENERAL DAS FÔRÇAS ALIADAS NA EUROPA, 20 (AFP) — Importante exercício interno, conhecido pelo nome de "C.B.X6", tendo por finalidade o estudo e discussão dos problemas militares que se poderiam apresentar em caso de alerta, será realizado no Shape de 24 a 27 do corrente, anunciou hoje o General Alfred Gruenther, Comandante Supremo das Fôrças Aliadas na Europa.

O exercício será dirigido pelo Marechal Montgomery, adjunto do comandante supremo.

Segundo Tremor de Terra

GRANADA, 20 (AFP) — Um segundo tremor de terra de fraca intensidade foi sentido às 22,20 horas GMT na zona das aldeias de Albolote e Atarce, onde se situava o epicentro do sismo registrado na noite de quinta-feira, e que tinha feito quatro mortos e vários feridos.

Segundo as últimas notícias, 85% das casas dessas duas aldeias teriam sido sèriamente danificados pelo abalo. Os agricultores da "Sierra Elvira", situada a vários quilômetros dessa zona, declararam haver percebido, no momento do sismo, uma grande coluna de fumo e chamas elevando-se do solo, semelhante à produzida pelas explosões atômicas.

A Entrega de Submarinos ao Egito

LONDRES, 20 (AFP) — "Peço insistentemente ao primeiro ministro que levante a questão da eventual entrega de submarinos tchecos ao Egito, com os srs. Khruchtchev e Bulganin, a fim de que essa entrega não seja realizada", declarou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o sr. Alfredo Robens, ex-ministro e porta-voz trabalhista para as Relações Exteriores. Acrescentou o sr. Robens que a introdução dêsses submarinos no Egito para a RAU constituiria um perigo. O pedido do sr. Robens foi apoiado pelo sr. Hugh Gaitskell, líder da oposição.

O sr. Anthony Nutting, Ministro de Estado do Foreign Office, respondeu que transmitiria solicitação trabalhistas ao primeiro ministro. Por outro lado, repetiu que não existia atualmente embargo britânico para a exportação de armas com destino a Israel. Qualquer pedido israelense será examinado segundo os seus méritos e levando-se em conta a oportunidade dessas entregas.

Bulganin e Khruchtchev Oferecem à Rainha Elizabeth Dois Belos Cavalos de Raça Mongólica

LONDRES, 20 (AFP) — Os dirigentes soviéticos ofereceram à Rainha Elizabeth dois belos cavalos de raça mongólica.

O sr. Georges Forbes, proprietário de uma coudelaria em Lisboa, acaba de receber, por conta, segundo acredita, dos srs. Bulganin e Khruchtchev.

Os animais chegaram ontem em Middlesborough, por via marítima, e foram trazidos para esta capital por via férrea, durante a noite. Um veterinário soviético e dois cossacos, disse êle, tomam conta dos equinos.

O sr. Forbes declarou que o seu agente marítimo habitual pediu-lhe para alojar os dois cavalos "durante a visita dos estadistas soviéticos".

Comício de Protesto Dos Trabalhadores

MÔNACO, 19 (A. F. P.) — Decreta uma lei promulgada no Diário Oficial do principado que "os dias 18 e 19 de abril são considerados como festas legais, sem trabalho, obrigatòriamente recuperáveis". Os trabalhadores do principado, que desejam que êsses dois dias feriados sejam pagos e sem trabalho, organizaram um comício de protesto para amanhã.

O Uniforme do Príncipe

MONTE CARLO, 19 (AFP) — O uniforme de caça que o príncipe Rainier usava esta manhã, na cerimônia de seu casamento religioso, compunha-se de calça azul-clara, com friso dourado e túnica negra, com gola militar, fechada por sete botões de ouro tendo gravadas as armas dos Grimaldi. Os punhos traziam três fileiras de folhas de carvalho e botões, e as platinas, douradas, o monograma do príncipe. Na gola, duas pequenas coroas de príncipe.

Além disso, na manga esquerda, trazia Rainier o distintivo de 22.º Batalhão de Caçadores Alpinos, de que é sargento honorário.

Como se estivesse em cena, para a realização de um filme fabuloso, Grace Kelly, quase irreal em seu deslumbrante vestido de noiva, desce do automóvel à porta do templo religioso para a cerimônia do casamento. (Foto INP)

Ladrões Não Faltaram ao "Casamento do Século"

PARIS, 19 (A. F. P.) — Noticiam nesta capital que foi cometido em Monte Carlo, mais um roubo de cinco quadros valiosíssimos, pertencentes ao doutor Mikhaelof. Trata-se de um auto-retrato de Rubens, no valor de 25 milhões de francos, um Van Dyck representando "O depoimento de Cristo" no valor de 2 milhões e 500 mil francos, um Guido Reni representando David com a cabeça de Golias, no valor de um milhão de francos, um John Russel, retrato de uma moça ruiva, também no valor de um milhão de francos, e um Rubens representando a cabeça de um apóstolo, no valor de 4 milhões de francos.

A segurança pública de Mônaco enviou telegrama urgentíssimo, a respeito dêste roubo, às estações marítimas, aeródromos e ao estrangeiro.

GRACE KELLY CHOROU DE EMOÇÃO DIANTE DO ALTAR E DO PRINCIPE

O Casamento, Minuto a Minuto — Lua-de-Mel no Mar — O Bôlo Monumental — Comício de Protesto Dos Trabalhadores — Os Ladrões Também Foram Convidados

MÔNACO, 19 (AFP) — O principado de Mônaco foi beneficiado hoje pela manhã com um céu azul e limpido para festejar o casamento do seu soberano.

Já cedo os curiosos começaram a se instalar nos melhores do percurso por onde passaria o cortejo principesco para se dirigir à Capela Santa Devota e para voltar.

As 7,30 horas começaram a chegar à Catedral os primeiros convidados. Os homens trajando casaca e cartola e as mulheres com seus mais belos vestidos.

Na Praça do Palácio, umas 500 pessoas já se aglomeravam antes, das 8 horas, nas tribunas reservadas para o povo. Não havia uma janela, um balcão, uma só ruazinha de Mônaco que não estivessem enfeitadas com as côres monegascas e norte-americanas.

No interior do Palácio reinava febril animação. O Príncipe Rainier III chegou cedo, ao volante de seu carro, com a fisionomia grave que adotou. Usava o suntuoso uniforme, especialmente criado para êle, sob suas minuciosas instruções.

Grace Kelly levantara-se às 6,45 horas e seu primeiro gesto fôra precipitar-se para uma das janelas, na Tôrre do Estandarte, para observar o céu sem nuvens. Permaneceu alguns minutos a contemplar o belo cenário de seu futuro domínio.

"E' preciso vos preparar". Essa frase de sua camareira fê-la sobressaltar-se. Voltou-se, esboçou um sorriso e a heroína dêsse conto de fadas que faz bater o coração das costureirinhas, que deslocou para Mônaco uma imensa multidão de curiosos e 1.300 jornalistas do mundo inteiro, não passava, nesse minuto, de uma jovem comovida, feliz, sem dúvida, mas um pouco desamparada.

Em frente à Catedral todos os convidados estavam reunidos nos degraus do adro.

Ao longo do jardinzinho fronteiro à Catedral estavam alinhados quatro grupos, cada qual de 25 marinheiros franceses, ingleses, italianos e norte-americanos. Nos degraus que dão acesso à porta lateral esquerda da Catedral, ao pé de um imenso tôldo branco e vermelho, tendo ao centro as armas dos Grimaldi, estavam os atiradores alpinos. Os carabineiros do príncipe, em número de 25, formavam a ala de honra até o pórtico central. De cada lado, tapêtes escarlates terminavam noutro tôldo branco, sob o qual o príncipe e sua noiva desceriam do automóvel.

As 8,45 os sinos da Catedral começaram a repicar. As 8,55, quando os convidados começavam a entrar na Catedral, o sr. François Mitterand, ministro de Estado da Justiça e chefe da delegação francesa, chegou à igreja. Alguns convidados retardatários chegaram às pressas.

Cercadas pelas crianças que lhe oferecem flôres, Rainier e Grace Kelly vivem um conto de fadas, sob o céu azul de Mônaco e as emoções do mundo. (Foto INP)

Equívoco

Parece que houve um ligeiro equívoco no protocolo da partida do Palácio, pois foram necessários vários minutos para que chegasse o automóvel que conduziu miss Kelly. No pátio do Palácio chegava abafado o vozerio do povo que se comprimia lá fora. Finalmente, às 9,26 Grace Kelly deixou o palácio para a Catedral.

Às 9,29, o príncipe Rainier, em grande uniforme de gala, por sua vez deixou o Palácio.

Às 9,28 Grace Kelly desceu do seu automóvel diante da Catedral, seguida a 3 minutos pelo príncipe, que foi recebido pelo toque "Aux Champs". As 9,32 Grace Kelly entrou na Catedral pelo braço de seu pai. Foi recebido por um cônego e pelo padre Carton, vigário da sua paróquia de Filadélfia.

Grace Kelly tomou lugar no seu genuflexório, com o rosto extremamente grave, de rara beleza sob seu véu branco. Lágrimas brilhavam em seus olhos.

Às 9,35 o príncipe Rainier fêz sua entrada na Catedral, acompanhado pelo seu ajudante de ordens e por suas testemunhas: o conde Charles de Polignac, o tenente-coronel Ardent e o sr. John B. Kelly Jr.

A Imponente Cerimônia Religiosa

Monsenhor Gilles Barthe, bispo de Mônaco, recebeu o soberano e apresentou-lhe a água-benta. Precedido do padre Tucken e do conde Dailliers, o príncipe dirigiu-se para o seu genuflexório à direita de sua noiva. Também êle estava extremamente comovido.

A cerimônia religiosa começou a seguir, com a alocução de monsenhor Gilles Barthe.

No côro tomaram lugar, em frente aos nubentes, monsenhor Marella, núncio apostólico de Paris, representante pessoal do Papa, monsenhor Remond, arcebispo-bispo de Nice, e monsenhor Verdet, bispo auxiliar. Monsenhor Barthe, de pé, em frente ao casal principesco leu a sua alocução. O príncipe e a princesa fixavam o prelado e escutavam-no atentamente.

Depois dessa alocução, Grace Kelly colocou sua mão na de Rainier. O bispo abençoou suas mãos enlaçadas e depois as alianças.

O príncipe Rainier e Grace Kelly responderam afirmativamente à pergunta ritual do prelado e, às 9,36 o príncipe colocou a aliança no dedo de Grace. Esta fêz o mesmo. Os dois se ajoelharam e receberam a bênção do bispo.

Grace-Patrícia e Rainier assinaram o registro de casamento. Pela primeira vez Grace-Patrícia pôsse assinar seu novo sobrenome de Grimaldi e fazê-lo seguido do título de Princesa de Mônaco.

Em seguida monsenhor Gilles Barthe celebrou a missa pontifical. Os dois recém-casados com uma impressionante gravidade, eram o ponto de mira de tôda a assistência e das câmeras da televisão. Acompanharam o ofício em seus livros de missa ou então fitavam reto à sua frente.

A fisionomia de Grace estava particularmente tensa pela emoção. Apertava entre seus dedos seu "bouquet" de noiva que uma das suas "demoiselles" lhe oferecera no começo da cerimônia.

Os clarins dos carabineiros soaram "Aux Champs" na Catedral, e a guarda de honra apresentou armas. Depois, foi o silêncio da elevação da hostia.

O bispo voltou-se, então, para dar a bênção nupcial, que se dirigiu mais particularmente à jovem espôsa, Grace Patrícia escutou-o com a garganta contraída, de olhos baixos, contendo dificilmente suas lágrimas.

O príncipe e a princesa fizeram questão de comungar no dia do seu casamento e manifestar assim, publicamente, seu apêgo à fé cristã. As 10,24 horas receberam a hostia das mãos de monsenhor Barthe. A princesa Charlotte e o sr. e a sra. Kelly também comungaram. A guarda de honra apresentou armas durante a comunhão.

Terminada a missa, o monsenhor Paolo Marella, Núncio Apostólico em Paris e representante pessoal de Pio XII, usou da palavra para ler em francês a mensagem do Soberano Pontífice. A seguir dirigiu-se em inglês aos jovens esposos e ao país de Grace Patrícia. A cerimônia terminou às 10,45 horas.

Lua de Mel no Mar

MÔNACO, 19 (AFP) — O príncipe e a princesa de Mônaco deixaram êste pôrto a bordo do "Deo Juvante II" num ambiente de festa extremamente simpático.

Chegados as 16 horas no Cais do Comércio, apinhado de gente, no "Rolls-Royce" que lhes ofereceram seus súditos, Rainier e Grace, que estavam sozinhos, desceram do carro sob os aplausos do povo.

A princesa, vestida com o costume cinza claro, havia encerrado seus cabelos numa pequena boina.

O soberano, de traje azul-marinho de finas listras brancas, estendeu-lhe a mão e afastou-se para deixá-la subir à passarela. Enquanto as aclamações redobravam e a multidão se apertava em tôrno aos cordões de isolamento em volta do Cais do Comércio, Grace e Rainier, muito sorridentes, ofereciam aos que os aclamavam uma fisionomia serena cheia de felicidade. Posaram para os fotógrafos e para os cinegrafistas, mais numerosos, ainda, do que no dia da chegada de miss Kelly e que haviam invadido dois andares de um edifício em construção, em frente à pôpa do "Deo Juvante II". Depois, o casal principesco desapareceu por instantes da vista da assistência para logo reaparecer na passarela.

Nova onda de aclamações saudou-os. Minutos depois, precisamente, às 17,07, o "Deo Juvante II" levantava âncora e se afastava lentamente do cais. Grace e Rainier saudaram gentilmente, com a mão, a multidão que os ovacionava.

As sirenes de todos os navios que se encontravam no pôrto puseram-se a tocar ao mesmo tempo escoltando o "yacht" principesco com seu barulho ensurdecedor.

No momento em que o "Deo Juvante II" atravessava a saída do pôrto, entre os diques apinhados de gente, partiram 2 foguetes do "yacht" "Chi-Christina" e, emparados por dois pequenos para-quedas, as bandeiras monegasca e norte-americana de par com a bandeira grega, se desdobraram no céu.

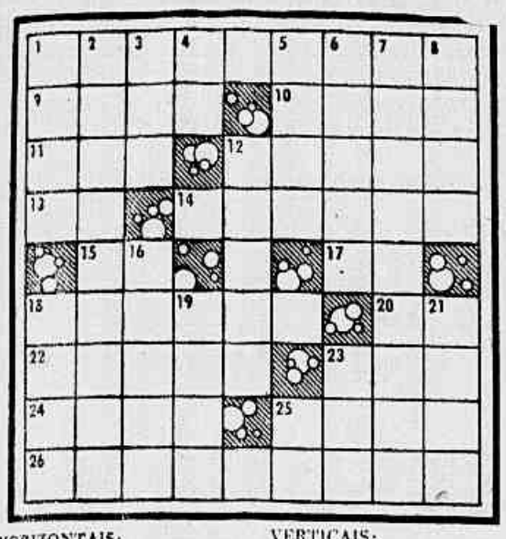
Era a alegre despedida que lhes enviava o sr. Aristóteles Onassis.

Às 17,40, navegando na velocidade de 10 a 11 nós, sobrevoado por um helicóptero e seguido por uma lancha, o "yacht" principesco deixou a baía de Monte Carlo em direção a oeste.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Gabinetões

PALAVRAS CRUZADAS NUMERO 1.420



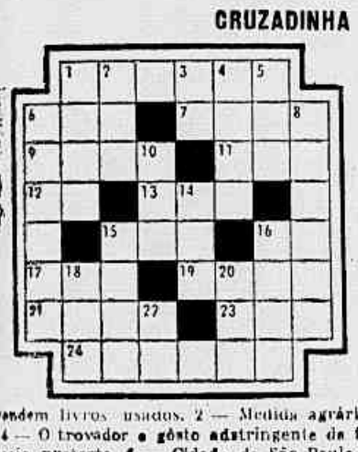
HORIZONTAIS:
1 — Tratável; comunicativo.
9 — Grande pedaço de qualquer coisa.
10 — Opulento.
11 — O mesmo que *despacho* (feitiçaria).
12 — Severidade (fig.)
13 — Tecido fino como escumilha.
14 — Clube ou lugar de reunião para jogar, dançar, etc.
15 — Forma popular de "está".
17 — Contração de "a" e "o".
18 — Cuspo.
20 — Perversa.
22 — Adelgaça na ponta.
23 — Ordinário.
24 — Espetáculo.
25 — Nenhuma coisa (popular)
26 — Afligir, angustiar.

VERTICAIS:
1 — Elo.
2 — Navegação costeira (entre cabos ou portos da mesma região).
3 — Repetição do som.
4 — Desacompanhado.
5 — O espectro solar.
6 — Sentinela.
7 — Que poupa.
8 — Correia dupla que sustenta o estribo.
12 — Ódio; aversão.
16 — Discípula.
18 — Grande saco.
19 — Levantar, erguer.
23 — Divisar, enxergar.
25 — Sem roupa.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

HORIZ.: favor — ágio — dedo — fox — depôr — cidade — suia — amocar — AC — soluções — ar — córa — eis — raga — eflaba — pólio — Arsalar — ata — racha. VERT.: fita — ao — ode — reparo — afim — godes — dou — orla — decurso — calar — dólo — acesa — açaí — ocular — suava — zaca — tbia — gól — lata — ira — ah!

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Moça muito namoradeira. 6 — Existência. 7 — Juízo, bom senso 9 — Irmão de Caim. 11 — Rubor das faces. 12 — Laçada. 13 — Cabana indígena. 15 — Botequim. 16 — Estuda. 17 — Vazio. 19 — O paraízo terrestre, segundo a Bíblia. 21 — Enxuto. 22 — Corpo formado no ovário. 24 — Expõe à vista.

VERTICAIS: 1 — Livraria onde se vendem livros usados. 2 — Medida agrária. 3 — Do verbo ser 4 — O trovador e gôsto adstringente da fruta verde. 5 — Ensejo, pretexto. 6 — Cidade de São Paulo. 8 — Ponho em ordem. 10 — Apologia. 14 — Acredita. 15 — Tôlo, idiota. 16 — Transporta. 18 — Dez vezes dez. 20 — Manifestação de sentimento. (pl.). 23 — Artigo masculino, plural.

Uma por dia

SEM PALAVRAS

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar. Tel. 22-4931. (Marcar hora) — Residência — 26-3791

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO QUINZENAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ÚLTIMA HORA

11 SETEMBRO

QUINZENA DE 9 A 21 DE ABRIL

A coleção dos cupões numerados de 1 a 12 dá direito a troca por um cupão numerado que concorrerá, no dia 28 de abril, no sorteio de diversos prêmios, inclusive uma MÁQUINA DE COSTURA "SERVA".

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

EIS A MINHA!
EXAMINE A MINHA. HÁ' UMA SEMANA NÃO ATIRO COM ELA...
PODE CHEIRAR MINHA ARMA... NÃO MATEI PINGA-FOGO!
TENHO DE LIVRAR-ME DESTA ARMA...!
SEM SER NOTADO, TUBARÃO SE ESGUEIRA PARA O...
...AGUADOURO... ONDE DEIXA CAIR A SUA ARMA!
JOSE LUIS SALINAS 11-26

MATA HARI - H - 21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

MATA HARI VIAJAVA CONSTANTEMENTE DE MADRID A VITTEL...
CD 73
Para visitar o suposto amante, ferido de guerra, que era apenas um agente de ligação...
...AO SERVIÇO DA ALEMANHA...
Ah! Estu? Entra depressa.
ARES

Aventuras de Kenya

Por arzz

Com terrível fôrça, capaz de esmigalhar um búfalo, a serpente começa a se enrolar em volta de Laura Fulton... Mas, Kumba, o fiel servidor de Jed, viu o perigo...
Copyright opera mundi
Com a generosidade que caracteriza sua raça, Kumba salta...
...... Mas, por sua vez, é aprisionado pelo réptil...
Vítima de seu devotamento, irá Kumba perecer esmagado, juntamente com a Sra. Fulton?
34

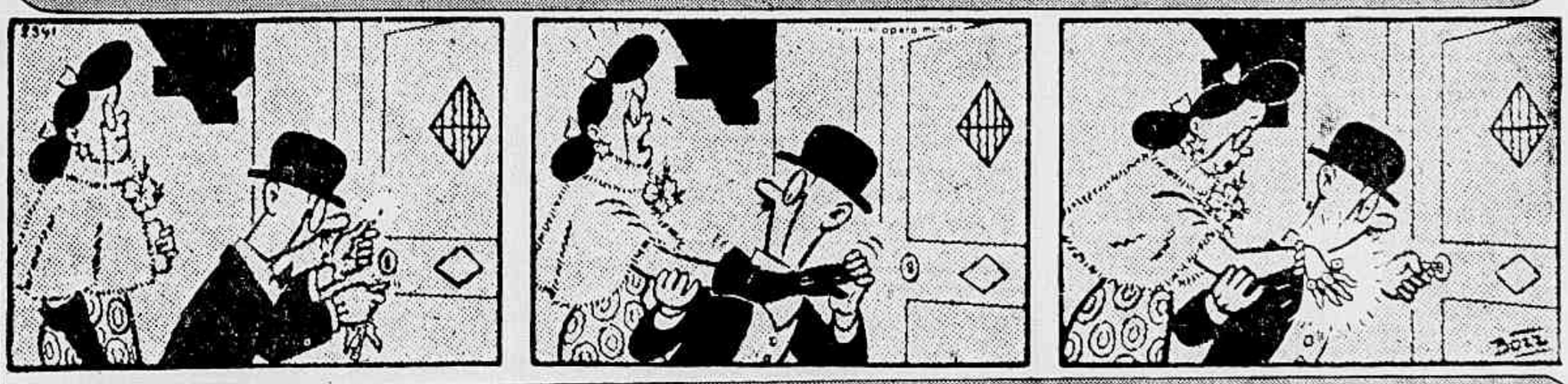
CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

... Hei de mostrar-lhe que não pode humilhar impunemente Mique Ragon
— Luc... eu... onde está Manton?
— O Sr. Albin chamou-o por volta de meiodia e creio que êle ainda está lá.
Copyright opera mundi
44
— Não resta dúvida que a Agência Percotat se inspirou para a sua campanha de publicidade da Brilhantina Satina na que tínhamos preparado no maior segrêdo, para a Brilhantina Maya. Os cartazes e hoje, os anuncios...
Bressy Robert

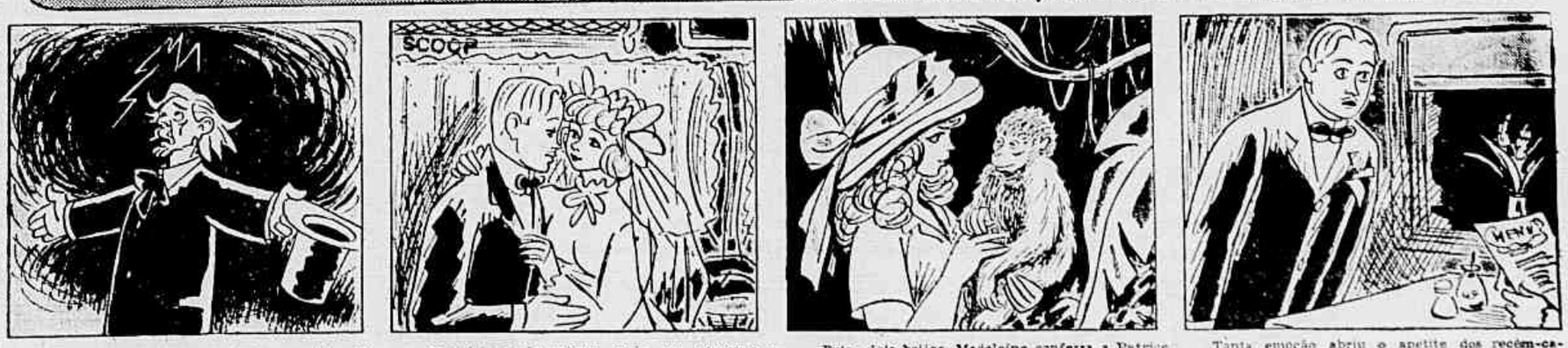
DOUTOR SÚBITO

Por Bozz



BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



As atrozes revelações de Zoé mergulham Madeleine, Patrice e Cariolis num abismo de terror. Em alguns minutos, Cariolis envelheceu dez anos. Abre os braços em cruz e lança aos céus imprecações: "Mereço o castigo! Quis fazer de um animal um homem... e criei apenas um assassino! Que seja feita a vontade de Deus se pequei!"

Madeleine não pensa mais em comover o monstro. Mais uma vez, a única salvação possível é a fuga. Uma hora depois, Madeleine e Patrice viajam no trem de Auvergne. Enfim, estão sós. Balau está longe. Os dois jovens semem-se tão felizes que cantam e riem esquecendo os tragicos incidentes do seu dia de casamento.

Entre dois beijos, Madeleine confessa a Patrice tôda a triste história de Balau. Sim, sabiam que Balau tinha ciumes de Patrice! Sim, essa fôra a razão pela qual Patrice tivera um noivado tão estranho e sobretudo um casamento tão misterioso. Tinham pensado poder enganar Balau... que outrora, Madeleine tivera pequenice nos seus braços, na floresta de Bandang!

Tanta emoção abriu o apetite dos recém-casados. Assim que ouvem a sineta do jantar, dirigem-se logo para o vasto restaurante. Madeleine instala-se na primeira mesa livre. Patrice senta-se na frente dela e avista, de enfiada, as duas outras salas. Mas no instante em que vai-se sentar, solta um grito e fica como que alucinado...

SERIA CONCEDIDA ANISTIA A TODOS PROFISSIONAIS ATUALMENTE AFASTÀDOS

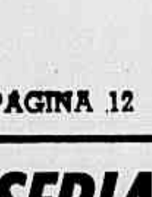
A reportagem de ULTIMA HORA pode informar, com absoluta segurança, que se está processando um grande movimento no sentido de ser concedida uma anistia ampla no turfe a todos os profissionais atualmente cumprindo pena. E' possível que o apêlo seja dirigido ao Presidente Mário de Azevedo Ribeiro — agora candidato à reeleição pelas correntes oficiais do Jockey Club — dentro de breves dias, tudo dependendo, ainda, de entendimentos e conversações que vêm sendo mantidas com o maior interêsse por figuras de projeção no mundo turfístico. Se de todo fôr impossível obter-se ainda na atual diretoria a medida de clemência, um convite à Paz no mundo do "esporte dos reis", com o resfriamento de muitas paixões, esforços maiores serão feitos para que logo no início da futura administração, seja do próprio Presidente Mário Ribeiro, seja do seu adversário na luta eleitoral, o sr. Santiago Dantas, conceda-se a anistia pretendida. Fala-se, inclusive, que um apêlo para que se interessasse pela causa, também seria endereçado ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, atendendo a que o primeiro mandatário do País sempre foi favorável às providências de solidariedade humana que revertessem em benefício da pacificação de espíritos dentro de tôdas as classes. ULTIMA HORA, podemos antecipar, dará seu integral apoio ao movimento de anistia, já que os profissionais atualmente suspensos não cometeram delitos extravagantes, havendo até, na maior parte dos casos, uma flagrante suspeita de que os castigos aplicados sem uma certeza absoluta de culpa. Até que seria uma boa idéia, ao apagar das luzes da atual diretoria do Jockey Club, perdoar-se a todos, num gesto altamente simpático.

NARIZ DE CERA

WILSON DO NASCIMENTO

* OLDEMAR E O FAIR BLOOM
* DEMAGOGIA DE VEREADOR
* JUSCELINO IRA' AO PRADO

1 — Uma das boas coisas da Gávea é, sem sombra de dúvida, a Escola de Treinadores. Insistimos em chamá-la assim, contrariando tranquilamente o nome que erradamente lhe deram, porque estamos francamente com o competente Fernando Schneider. Tratador é de porco ou de passarinho. De cavalo de corrida, não! O homem que prepara o puro-sangue para as carreiras, que lhe dá o "entrainement", é, na realidade, treinador. Tratador, quando muito, poderia ser o cavalariço, que trata do animal, lhe dá a ração, escova, enfim, está sempre assistindo o "bicho". O outro, que entra com o "olho clínico", que mede o exercício, que dá progressão ao trabalho, êste só pode ser chamado "entraineur", preparador, compositor, (para fazer a vontade à nobre gente do sul), em geral treinador, mas não, como anda acontecendo há muito entre nós e em São Paulo, tratador. Mas não é bem disso que desejamos falar e já lamentamos até saindo do assunto da nota número um. A Escola de Treinadores nos tem dado ótimos profissionais. Carlos Cabral, Jorge Werneck Vianna, Geraldo Morgado e muitos outros constituem, hoje, um sucesso. E a êles podemos juntar agora o dedicado Oldemar Lopes, que andou brilhando com o Dingo, mas que teve com o Fair Gloom, potro difícil de ser treinado, a sua vitoriosa "prova de fôgo". Andou bem. Mostrou competência, ratificou plenamente todos os bons conceitos que dêle fazíamos. Não sabemos se o Oldemar Lopes vai ter a alegria imensa de ver o seu pupilo tordilho "passar na cara" os rivais no "Paul Maugé". Mas que isso não é difícil e o rapaz bem o mereceria podemos assegurar. Boa sorte, "seu" Lopes!



2 — Êste repórter ouviu falar, não sabe muito bem onde, o que aliás não tem a menor importância, que determinados vereadores estariam pretendendo, mais uma vez, mexer com o Jockey Club e tentar a aprovação de uma lei na Câmara Municipal criando novos impôstos para as nossas corridas. Já o dissemos certa vez — e não custa repetir — que os vereadores só podem taxar o turfe em matéria de preço de ingresso para o Hipódromo, o que em última análise, só viria onerar a bôlsa do povo, obrigando o eterno sofredor dos demagogos a pagar mais caro pelo seu divertimento. Muito embora para certas inteligências retardadas as corridas de cavalo não passem de jôgo ou diversão de milionário, a verdade — e precisa ser dita sem rebuços — é que o turfe não é uma ventura ou como os falsos puritanos o chamam, "lesivo à sociedade", porque seus serviços ao País são inestimáveis, mórmente no nosso Brasil, gigante em terras despovoadas, precisando, talvez como poucas Nações do mundo, do cavalo de guerra, do cavalo tração, do cavalo de campo, etc., cujas raças só se aperfeiçoam graças ao puro-sangue de carreiras, a espalhar por todos recantos régias correntes sanguíneas. O que nos interessa, todavia, é lembrar aos vereadores de bom senso, não aos demagogos, que o Jockey Club vive sob a égide de uma lei federal, estando livre, portanto, das investidas inglórias de certos elementos lamentàvelmente levados pelo povo iludido à importância de uma representação popular.

3 — Fomos informados de que o ilustre Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, um homem "peitudo" e trabalhador, que dá gosto a gente ver no lugar que está, como digno sucessor de Vargas, irá dentro em breve ao Hipódromo da Gávea. Não sabemos se a visita se dará no dia 1.º de Maio ou se o Presidente preferirá assistir no dia 13 do próximo mês ao G. P. "Presidente Vargas". Seria melhor que fôsse, nêste último, de maneira a que a festa do turfe em homenagem ao saudoso e extraordinário Estadista contasse com um atrativo melhor, com o povo turfista tendo a alegria imensa de ver na Tribuna de Honra o homem que hoje merece o respeito e a admiração de todos os bons brasileiros pelo seu patriotismo e vontade de realizar algo de útil em prol de nossa terra.

O Treinador Paulista Amazílio Magalhães Fala de Seu Pupilo:

"Acho Que John Araby Pode Ganhar se Confirmar Suas Boas Corridas"

Na Estréia, em São Paulo, Foi Segundo Para Empire, Excelente Filho de Empenosa, Que Defendeu as Côres do "Stud" Seabra — Logo na Corrida Seguinte Venceu Fàcilmente os da Turma, Assinalando Magnífico Tempo em Pista Pesada: 59"7/10 — "É Sempre Uma Temeridade Levar-se de "Barbada" um Potro Que Estréia em Pista Estranha, Diante de Rivais Que a Gente Não Conhece Bem", Disse Mais o Simpático Preparador Sampaulino — Corre Muito em Pista Anormal, Como se Encontra a Ràia da Gávea Devido às Constantes Chuvas

A prova principal da reunião organizada para o próximo domingo será o Clássico "Paul Maugé", em 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00 ao vencedor. Carreira destinada aos pôtros nacionais de dois anos, da nova geração, reune o tradicional clássico, êste ano, nove parelheiros dos mais capacitados e que desde a sua estréia em nossas pistas evidenciaram reais qualidades. Deverão defrontar-se Portaló, Jamacarú, John Araby, Ulo, Centenaire, Cinamomo, Fair Gloom e Pedro Bala. Elú, o vencedor do "Ministério da Agricultura", que entusiasmou a "affician" carioca no dia de sua primeira apresentação na Gávea, lamentàvelmente estará ausente em virtude de estar sentido da palheta, conforme divulgamos em reportagem publicada no início da semana, quando ouvimos o treinador Pedro Gusso Filho. O "Stud" Verde e Prêto, porém, terá suas côres defendidas pela parelha Centenaire — Chantant, dois bons pôtros que estrearam ganhando, embora sejam inferiores a Elú, a grande esperança da coudelaria dos Senhores Solanés e Guerrero para as provas clássicas desta temporada, entre os produtos da nova geração.

Os Paulistas Contam Ganhar

"Está inscrito na importante carreira de domingo vindouro o pôtro John Araby, que corre em Cidade Jardim. Êste parelheiro está sendo levado na certa por seus responsáveis, pois não lhe faltam características de bom corredor, já evidenciadas em São Paulo. Chegou ao Rio, esta semana, com o treinador Amazílio Magalhães, sob cujos cuidados se encontra o parelheiro da terra bandeirante. Falando ao preparador, nossa reportagem pôde ser informada, com exatidão, sôbre as possibilidades de John Araby na principal prova de domingo.

Amavelmente Amazílio nos declarou:

— "John Araby já está preparado para esta prova, que eu acredito possamos vencer no domingo. Aqui na Gávea apenas tomou conhecimento da pista, sendo aprontado como convém. Seu retrospecto em Cidade Jardim não poderia ser melhor e esperamos que, aqui, êle corresponda ao que tem feito em São Paulo, para nossa satisfação. Em páreos de pôtros nunca se pode falar com muita convicção, mas penso confiantemente, em que meu pupilo cumprirá boa "performance" no Clássico "Paul Maugé".

Indagamos, então, do simpático preparador sampaulino como se havia portado o John Araby na terra bandeirante, em suas apresentações. E Amazílio, prontamente, nos informou:

— "Quando estreou, pensávamos que John Araby pudesse ganhar o páreo, pois havia demonstrado em trabalhos ser um pôtro de muito futuro. Entretanto não conseguiu vencer na tarde de sua primeira apresentação, mas foi excelente segundo para Emire, um magnífico filho de Empenosa que defendeu as côres do "Stud" Seabra em Cidade Jardim. Nesta primeira eliminatória de pôtros, porém, John Araby mostrou logo suas qualidades, que foram imediatamente confirmadas na apresentação seguinte".

Amazílio Magalhães passou a falar-nos, daí por diante, da bonita vitória conseguida por seu pupilo na segunda apresentação em Pinheiros:

— "Correndo em pista pesada, com os rivais da mesma turma em que competira e havia demonstrado superioridade, John Araby nada mais fêz senão confirmar suas qualidades de valente corredor, muito ligeiro, pois ganhou em lindo estilo, assinalando, na pista pesada de Cidade Jardim, o magnífico tempo de 59" 7/10 para o quilômetro da prova. Pode dizer-se que nesta tarde John Araby ganhou fàcilmente, tão manifesta foi a superioridade evidenciada entre os dois anos paulistas. Agora vamos apresentá-lo na Gávea, com muitas esperanças de vê-lo corresponder às suas atuações anteriores na Paulicéia. Não consideramos o pôtro "barbada", de jeito nenhum, porque é sempre temerário tal juízo quando se corre pela primeira vez um animal de dois anos em pista estranha, entre rivais que a gente não conhece bem! Dizem que os competidores são bons. Assim sendo, o meu pôtro, que está muito bem, será um rival bastante sério. E o que posso dizer: acredito que John Araby faça uma boa corrida no domingo, podendo mesmo ganhar o Clássico "Paul Maugé" se corresponder ao que tem corrido em Cidade Jardim!"

CONCURSO E BETTING-DUPLO ACUMULADOS

Para a reunião de sábado, dia 21, estão acumulados: o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 301.656,00 e Betting-Duplo, na de Cr$ 220.831,00.

O PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA: SINFONIA

1.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14.10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEI	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Joliz	58	3	20	D. Moreno	Correu muito bem e é a fôrça	M. Salles	2.º p. By Pass	1600	104	A
2—2 Ike	56	4	25	R. Martins	No percurso do seu agrado. Daí	J. W. Viana	5.º p. Hollands	1200	75 1/5	A
3—3 Meteoro	56	3	40	J. Ramos	Seu exercício agradou. P. vencer	A. Neves	15.º p. Camabis	1800	118 1/5	A
4—4 Rapineiro ..	58	1	50	A. Ribas	Turma do seu agrado. G. chance	A. Cardoso	4.º p. By Pass	1600	104	A
5 Firebolt	58	2	50	N. Pereira	Outro que anda bem e levam fé	M. Araujo	7.º p. Porfiador	1300	95 4/5	A

Nosso palpite: JOLIZ — Pela derradeira atuação dificilmente será derrotado. | *Inimigo: IKE — Tem a seu favor a distância e seus responsáveis contam ganhar.* | *Surprêsa: RAPINEIRO — Outro que vem correr com grande chance p/ vencer.*

2.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,25 horas

1—1 B. D'Or.....	54	6	25	M. Silva	Vai debutar bem preparado. Chance	C. Pereira	Estreante	—	—	
2—2 Mocan	54	3	30	U. Cunha	B corredor e possui ótimo exercício	J. Morgado	2.º p. Ulo	1200	73 1/5	
" Myrtis	52	7	—	N/corre	Não será apresentada	Idem	3.º p. Bergere	1200	73 1/5	
3—3 Sinfonia	52	1	20	O. Ulloa	Valendo a filiação não perderá	E. Freitas	Estreante	1000	64 1/5	
4 Siciliana	52	2	—	N/corre	Não será apresentada	M. Salles	2.º p. Bergere	1000	64 1/5	
4—5 Silvino	54	4	40	A. Araujo	No percurso do seu agrado. Daí	G. Feijó	2.º p. Ulo	1200	73 1/5	
" Mobar	54	5	40	A. G. Silva	Inferior ao companheiro. Difícil	Idem	Estreante	—	—	

Nosso palpite: SINFONIA — possui bom exercício e régia filiação. Não deverá perder. | *Inimigo: BOULEVARD D'OR—Outro que trabalhou bem para êste compromisso.* | *Surprêsa: MOCAN — Bastante preparado e seus responsáveis nutrem fé.*

3.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,50 horas

1—1 Ercia	56	4	25	D. Moreno	Passando para areia P. vencer	D. Cassas	4.º p. Hollands	1200	75 1/5	
2—2 Eska	54	3	30	A. Araujo	Melhorou bastante e c. ganhar	R. Carrapito	7.º p. Mantaca	1600	104	
3—3 Blackland ..	54	1	35	E. Castillo	Na turma do seu agrado. Chance	J. Silva	9.º p. Alsax	1400	91 4/5	
4—4 Candongas ..	54	2	40	H. Rebello	Bastante veloz e poderá assustar	C. Tourinho	2.º p. Diabrura	1600	105 4/5	

Nosso palpite: ERCIA — Mesmo na grama deverá derrotar esta turma. Boa poule. | *Inimigo: ESKA — É a mais perigosa adversária da nossa preferida.* | *Surprêsa: BLACKLAND — Nesta turma vai chegar "brigando". Vale uma pool*

4.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Holkar, 71"4/5 — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00
"CLÁSSICO PEREIRA LIMA" — Largada às 15,20 horas

1—1 Kuty	54	3	20	U. Cunha	É a fôrça da carreira. D. vencer	C. Ferreira	1.º p. Siciliana	1000	62 1/5	
2—2 Cloche D'Or.	54	2	25	L. Leighton	No percurso do seu agrado. Daí	L. Ferreira	1.º p. Sertania	1000	63 4/5	
3—3 Urauna	54	1	35	J. Marchant	Melhorou. "Artigo de fé"	J. Araujo	1.º p. Sertania	1000	63 4/5	
4 Siciliana	54	6	50	M. Silva	Deverá preferir êste páreo. Azar	M. Salles	2.º p. Kuty	1000	62 1/5	
4—5 Arancina	54	5	35	D. P. Silva	Anda muito bem e poderá vencer	P. Gusso F.º	1.º p. Iapona	1000	63 3/5	
6 Carven	54	4	50	E. Castillo	Melhorou e é perigosa. B.m azar	G. Rodrigues	1.º p. Arancina	1000	63 2/5	

Nosso palpite: KUTY — Apanhou um páreo todo a seu jeito e não deverá perder. | *Inimigo: CLOCHE D'OR—Anda muito bem e no final é perigosa. Gosta da raia pesada* | *Surprêsa: ARANCINA — Outra que vem "tinindo" e seus responsáveis "levam fé"*

5.º PAREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5—Prêmios: Cr$ 100.000,00—Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00
"21 DE ABRIL" — (Handicáp) — Largada às 15,50 horas

1—1 Beguiller ...	53	4	20	D. P. Silva	No melhor de sua forma. D. vencer	A. Morales	4.º p. Disciplina	1600	98 1/5	
2—2 Aliança	50	5	35	B. Marinho	Vai leve e poderá vitoriar-se. Daí	C. Pereira	2.º p. Forum	1600	103	
3 Corona	56	6	—	N/corre	Não correrá	D. Ferreira	2.º p. Cairé	1400	86 1/5	
3—4 Bomba H	58	3	30	E. Castillo	Passando para areia é perigosa	M. Salles	5.º p. B. Boy	1400	86 2/5	
" Disciplina ..	58	7	30	L. Diaz	Regula com a companheira. Daí	Idem	2.º p. Sidney	1900	120 2/5	
4—5 Diadema ...	54	1	25	M. Silva	Está firme e levam de "barbada"	G. Feijó	1.º p. Cerrilha	1500	96	
" Benguarda .	52	2	25	J. Tinoco	Outra que prefere a areia. Olho	Idem	1.º p. Escaler	1000	61 2/5	

Nosso palpite: BEGUILLER — Atravessa excelente fase e não deverá ser derrotada. | *Inimigo: DIADEMA — Cada vez melhor e na distância é perigosa. Boa poule.* | *Surprêsa: BOMBA H — Ficará aguardando a chuva. Passando para areia p/ ganhar*

6.º PAREO — 1.000 metros—Recorde: Royal Game, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

1—1 Ipomea	55	6	25	M. Silva	Seu exercício foi bom. P. vencer	C. Pereira	3.º p. Iapana	1300	79 4/5	
2 Urtaga	55	1	60	J. Ramos	Fraca para o tropel. Só como azar	O. Maria	9.º p. Iapana	1300	78 4/5	
2—3 Rive Gauche	55	3	20	O. Ulloa	M[illegible]rou bastante e c. ganhar	E. Freitas	4.º p. Raiz	1300	94	
4 Bela Divisa .	55	7	80	J. Viana	Cedo ainda. Não acr[illegible]amos	J. P. Chaves	6.º p. Teia	1200	77	
3—5 Guaia	55	10	45	W. Mazalla	Vai correr com soberbo trab. Daí	S. D'Amore	Estreante	—	—	
6 Fric Frac ...	55	6	60	A. Reis	Apenas regular. No placé serve	G. Rodrigues	3.º p. Lorient	1400	91	
7 Evidência ..	55	8	80	N. Pereira	Cedo ainda para esta. Difícil	M. Araujo	5.º p. Iapana	1300	79 4/5	
4—8 Hannah	55	4	30	H. Rebello	Venceu várias em S. Vicente. Ôlho	W. Oliveira	Estreante	—	—	
9 Canzonetta .	65	2	50	B. Marinho	Bastante preparado. Ót. poule	M. Salles	Estreante	—	—	
" Exaltação ..	55	9	50	M. Henrique	A companheira é melhor. B. azar	Idem	Estreante	—	—	

Nosso palpite: RIVE GAUCHE — Apresentou melhoras no seu estado. Não perderá. | *Inimigo: IPOMÉA — Exercitou-se muito bem e seus responsáveis contam vencer.* | *Surprêsa: HANNAH — Vem de S. Vicente, onde venceu diversas carreiras ó*

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Homero, 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1 Mônte Polar.	55	1	20	A. Araujo	Seu estado é bom e contam vencer	G. Feijó	3.º p. Arrecife	1300	83 3/5	
" Tio Luiz ...	55	2	20	D. Moreira	Regula com o companheiro. Chance	Idem	5.º p. Arrecife	1300	82 3/5	
2—2 Rigoletto ...	55	5	25	O. Ulloa	Volta bem preparado. P. ganhar	E. Freitas	4.º p. Retinto	1800	116	
3 Jerônimo ...	55	3	60	D. P. Silva	Seu exercício agradou. B. placé	A. Morales	3.º p. Centauro	1400	85	
3—4 Tolete	55	6	30	J. Marchant	Tem progredido bastante. G. chance	G. Rodrigues	1.º p. Apetrecho	1300	79 1/5	
5 Ipossé	55	4	60	F. Irigoyen	Fraco no tropel. Não cremos	F. Schneider	3.º p. El Mayoral	1300	82 4/5	
4—6 Histórico ...	55	8	50	G. Almeida	Esperam melhor corrida. Ôlho	W. Costa	8.º p. Centauro	1400	85	
7 Lorient	55	7	40	L. Diaz	Mesmo nesta turma, p. ganhar	J. Morgado	1.º p. Hospodar	1400	91	

Nosso palpite: MONTE POLAR—Mantém seu ótimo estado e seus responsáveis têm fé. | *Inimigo: RIGOLETTO — Volta muito bem preparado e poderá derrotar o n/ preferido* | *Surprêsa: TALETE — Venceu um bom páreo e contam com a repetição.*

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1 Demite	58	11	30	J. Ramos	Anda muito bem e poderá ganhar	E. Caminha	2.º p. Maypu	1600	100	
2 Carambola ..	56	13	50	L. Lins	Diziam não correr na areia! Ôlho	Y. Penha	1.º p. Furona	1400	89	
3 Cartago	54	6	60	E. Furquin	Fraco para a turma. Não gostamos	W. Pederson	10.º p. Tio Pepito	1500	96	
2—4 Tio Pepito .	58	10	20	P. Labre	No [illegible]lhor de sua forma. P. vencer	B. Carvalho	[illegible] p. El Garboso	1300	82 1/5	
5 Fleet Ace ..	52	7	60	A. Brito	Pouco deverá pretender. Difícil	L. Benites	10.º p. El Garboso	1300	81 2/5	
6 Boa Nova ..	52	2	—	N/corre	Não correrá	J. Attianesi	6.º p. Carambola	1400	89	
3—7 El Negrito ..	56	3	45	D. P. Silva	Anda bem e é "artigo de fé". Ôlho	C. Pereira	6.º p. Carambola	2200	140	
8 Spitfireson .	56	4	50	A. G. [illegible]va	N[illegible] percurso do seu agrado. Daí	J. Morais	3.º p. Revoltado	2200	140	
9 Stack	52	12	60	J. Tinoco	Fraco para o tropel. Não gostamos	G. Feijó	6.º p. Revoltado	1500	96	
1-10 Dreiphus ...	51	5	50	Jos. Baffica	Seu estado é excelente. G. chance	M. Salles	3.º p. Isomero	1400	89 1/5	
11 Aboy	60	8	25	D. Moreno	Volta muito bem preparado. Chance	M. Raphael	3.º p. Igaratim	1600	103	
12 Furona	56	1	50	L. Diaz	Corre muito na grama. P. vencer	M. Gil	8.º p. V. Norte	1400	89	
13 Essence	58	9	—	N/corre	Não correrá	C. Ferreira	2.º p. Carambola	1400	97 4/5	
							6.º p. Maypu	1600		

Nosso palpite: TIO PEPITO—Atravessa excelente fase e deverá ganhar nesta turma. | *Inimigo: ABOY — Corre em qualquer pista e anda bem. Contam vencer.* | *Surprêsa: DEMITE—Não pode andar melhor e vai dar sério trabalhos aos preferidos*

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14 horas.

	Ks.
1 Justicia, O. Moura	54
2 Igarapava, E. Castillo ..	54
3 Jônia, A .G. Silva	54
4 Jasiona, M. Silva	54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — As 14,25 horas.

	Ks.
1—1 Farolete, M. Silva	54
3—2 Commodore, N. Pereira.	54
3—3 Housemaster, B. Marinho	54
4—4 Winethou, J. B. Marinho	54
5 Japacery, L. E. Castro .	54

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — As 14,5 horas.

	Ks.
1 Safira, J. Marchant	54
2 Jondeci, D. Moreno	58
3 Corona, E. Castillo	54
4 Lakmé, H. Vasconcelos .	50

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,20 horas — (Areia).

	Ks.
1—1 Guerreiro, A. Araújo ..	56
2—2 Quimper, A. Ribas	56
3 Driscol, Não corre	56
3—4 Lapacho, L. Diaz	56
5 Fairy Tale, J. Portilho .	54
4—4 Bomarsal, O. Fernandes	56
7 Outubro, J. Lopes	56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,50 horas.

	Ks.
1—1 Capitânes, L. Lima	50
2 El Cheique, J. Barreo ..	52
3—3 Johil, A. Araújo	60
4 Mercury, Não corre ...	60
3—5 Descuido, M. Silva	51
6 Corrégio, J. Marchant ..	58
4—7 Fair Clever, E. Castillo .	56
" Zombadora, D. Moreno .	50

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,20 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Apetrecho, E. Castillo ..	55
2 Engano, L. Lins	55
3 Don Luiz, F. Madalena .	55
2—4 Traquete, J. Marchant .	55
5 Bonarj, N. Pereira	55
6 Oédro, J. Marinho	55
3—7 Desplante, D. P. Silva ..	55
8 Parbolito, M. Henrique .	55
9 Titio, L. E. Castro	55
4-10 Mallard, P. Tavares	55
11 Requebro, A. G. Silva ..	55
12 Sunlike, A. Reis	55
13 Ojavilo, J. Ramos	55

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,50 horas — "Clássico Paul Maugé" — (Betting).

	Ks.
1—1 Portaló, M. Silva	56
" Jamacaru, J. Tinoco	54
2—2 Johnn Ababy, A. Cataldi	54
3 Ulo, J. Marchant	54
3—4 Centenaire, U. Cunha ..	56
" Chantant, D. P. Silva ..	54
4—5 Cinamomo, D. Moreira .	54
6 Fair Gloom, J. Ramos ..	54
7 Pedro Bala, J. Marinho .	54

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — As 17,20 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Blast, U. Cunha	55
2 Chuzada, A. Araújo	53
2—3 Cedro, J. Ramos	55
4 Bacchante, M. Henrique	53
3—5 Gaiúta, M. Silva	53
6 Centauro, E. Castillo ..	55
4—7 Iapana, J. Portilho	56
8 Redoma, A. Marçal	53
" Tarasca, J. Marchant ..	53

SOCIAIS DO TURFE

MAURICIO JABOUR — Hoje, estará em festas o Stud 20 de Janeiro, com a passagem do natalício do jovem Maurício Jabour. À noite, a família Jabour, dará uma recepção no castelo da Urca, quando o aniversariante se despedirá dos amigos, uma vez que, viajará para a Europa.

ALBERTO NAHID — O dia de hoje é dos mais gratos para os profissionais do turfe e amigos do jóquei Alberto Nahid. O simpático ginete comemora mais uma passagem do seu natalício e recepcionará os "faixas" em sua residência com uma champanhota.

GANGORRA DO HIPÓDROMO

1 — Foi embarcada ontem para São Paulo a defensora do Stud Seabra, Encore, que participará de uma prova clássica em Cidade Jardim.

2 — Francisco Irigoien não montará domingo na Gávea. Pancho pilotará diversos defensores dos irmãos Seabra, na Paulicéia.

3 — O "aluado" Windsor foi adquirido pelo nosso confrade Heitor de Lima e Silva o "Bolonha". Não tardará a reaparecer.

4 — Chegaram de S. Paulo para o treinador Gabino Rodrigues 2 pôtros inéditos pertencentes ao Sr. Jayme Torres.

5 — Deverá reaparecer na próxima semana o preparador Hélio Soares. Está aguardando diversos animais de S. Vicente.

6 — EM PANICO OS TREINADORES CARIOCAS! — Segundo apurou a nossa reportagem os trèinadores gaveanos serão obrigados a requererem Alvará na Prefeitura, para exercerem a profissão. Joga o Jockey Club a responsabilidade dos cavalariços aos modestos preparadores que passaram, pelo novo código, a patrões.

7 — Logo mais às 20,30 horas na Escola Primária do Jockey Club haverá uma reunião dos comissários de corridas com os profissionais, a fim de apreciarem os novos regulamentos.

8 — Tombadilho e Navegante defensores da blusa do Sr. Vitor Guilhen estão sendo preparados com certo carinho pelo Lagos Mezaros que pretende estrear vencendo.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas, em seu domicílio, Tel.: 34-0322

Se Você usa Oculos
PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM
LAVOLHO
PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Av. Rio Branco, 173 — 4.º andar.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje... Compre já!
30 DIAS DE FEIRA

CAMISARIA PROGRESSO
Praça Tiradentes, 2 e 4

Discos Long-Playings
Compro — Tel. 43-4365

Órgãos Genito-Urinários — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

COMPRE POR MENOS
GASBRAS

Fogão de 3 bôcas, com forno. Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 395,00. Fogão de 4 bôcas, com forno. Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 438,00.
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES
AVENIDA MEM DE SÁ, 146
(Ao lado do I. M. P.)

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FÍGADO INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

LOTES E CHÁCARAS
JUNTO DE CAMPO GRANDE
Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

NELSON RODRIGUES
Fala do Locutor Absoluto

O Insuperável Oduvaldo Cozzi

1— O brasileiro é um admirador nato e hereditário do sujeito que "fala difícil". Sim amigos: — desprezamos os claros, os transparentes, os diretos, os simples. E a chave, a grande chave, de Oduvaldo Cozzi vem a ser justamente esta: — ninguém entende o que êle diz. Com a sua tremenda e humilhante riqueza vocabular, êle deixou de ser uma pessoa ou mesmo um "speaker": — é um dicionário irradiando. Plantado num microfone, usa um português de 1500 para trás. Ao ouvir suas transmissões, o público experimenta surprêsas inenarráveis: — certas palavras que pareciam mortas, enterradas, reaparecem, de súbito, com insuspeitada vitalidade.

2— *Ora, o ouvinte, como bom brasileiro, paga para não entender absolutamente nada. Quanto menos entende, mais admira. E vejo torcedores cochichando, Como fala bem! "Hoje, Oduvaldo Cozzi é uma das figuras mais admiradas do rádio, da crônica e, mesmo, do Brasil. E não só os ouvintes ignaros e preefrem e exaltam. Também advogados, também engenheiros, também obstetras pasmam para essa insuperável capacidade linguística. Há inclusive, os fans irritados, que vociferam, atirando batatas ao chão. — "Vi falar tão bem assim no raio que te parta! "Sejamos justos, amigoss — diante dessa dicionário vivo, até um Camilo Castelo Branco havia de sentir-se analfabeto, desses que babam.*

3— Devo a Oduvaldo Cozzi uma das minhas mais eletrizantes experiencias terrenas. Vale a pena referir o episódio, vale a pena. Era a irradiação de um jôgo do Flamengo com não sei quem. Ligo para Oduvaldo Cozzi, que me tinham recomesdado como "o maior". Ouço os noventa minutos com uma atenção mistica. Houve um momento em que tive vontade de perguntar: — "Mas que lingua é essa?" Só não o fiz por uma questão de pudor pesseal e intransferivel. Pois bem: — ao acabar o jôgo, tive eu que ligar, às pressas, para outro locutor, outra estação, a fim de saber o resultado.

4— *Bade-se, porém, quem pensa que Oduvaldo Cozzi vive apenas do incalculável poder verbal. Não é esta a sua única virtude de locutor. Ele apresenta outras qualidades, consideráveis, que convém não esquecer. Uma delas, e talvez a mais patética, é a sobriedade. Mais esperto que os demais, Oduvaldo Cozzi descobriu que a mina, a grande mina, era ser sóbrio. Veiam vocês a sutileza e, mesmo, maquiavelismo do raciocinio: — numa pátria e passionais, de exaltados, de possessos, o sóbrio havia de sobressair como uma dramática exceção. Tiro e queda — êle tornou-se, imediatamente, para desprezo e humilhação dos confrades, um caso virgem a Jmais ocorrera, antes dele, o fenômeno de um locutor impassivel e direi mais: — de um locutor inexpugnável à qualquer espécie de emoção.*

5— Aqui pergunto: que fazem os outros "speaKers"? Fieis ao temperamento brasileiro, aos exatos trópicais, êles se desgrenham, se descabelam ao microfone. Quando há um gol, emitem um grito, um berro, um uivo que sobra e escandaliza as senhoras como um palavrão. Essa exuberância traduz uma participação simpática e militante de locutor no acontecimento. Ele não se contenta em descrever o jogo: parece dar botinadas também. E quando o "match" é muito disputado, há "speaker" que deixa a cabine com distensão muscular.

6— *Só Oduvaldo Cozzi paira acima dos fatos como uma estátua de Goethe. Nada o comove, nada o abala. Domingo foi assim. Nós sabemos que o jôgo Brasil x Austria pôs a nação histérica. Os outros locutores, com uma salubre emotividade nacional, se faltavam sobir pelas paredes. Menos Oduvaldo Cozzi. Ainda nos momentos do gol, êle era um isento, um congelado, um petrificado. E nem quando Didi nos deu a vitória, nem assim le acordou de sua irremediável anestesia emocional; era como se estivessem em campo, não 11 brasileiros, representando o Brasil, mas 22 esquimaus.*

7— Ontem, falei da "fleugma britânica", que não existe, nunca existiu. Ou por outra: — o único inglês fleugmático que eu conheço é o de anedota. Disse "conheço" e já retifico: — conhecia. Pois agora encontramos esse inglês ideal, utópico, realizado finalmente, na pessôa do brasileiro Oduvaldo Cozzi.

Na Véspera do Quarto Compromisso

A Neve e as Travas Altas Inquietam Flávio Costa

Receia o Treinador Que a Equipe Não se Adapte ao Novo Equipamento, Para Campos Nevados — Treino Com Qualquer Tempo Para Testar o Conjunto, Sob as Novas Condições Climatéricas — O Quadro Escalado

PRAGA, 19 (De Mijton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA, — Chegados à Europa em início de Primavera, os brasileiros só agora tiveram a sensação real do autêntico inverno europeu.

Praga, cidade maravilhosa e progressista, com muitas fábricas e uma indústria relativamente poderosa, amanheceu recoberta de neve, na nossa primeira manhã na cidade. Muitos dos componentes da delegação viam a neve pela primeira vez e mal escondiam o seu espanto e a sua admiração ante o grandioso espetáculo de uma cidade vestida de neve.

Mas breve tudo isso se dissipou quando Flávio Costa, receoso, iniciou as primeiras providências para jogar num terreno anormal.

As Traves Altas

A primeira providência do treinador foi a de pedir travas altas, aconselháveis para jogos sobre terreno nevado. Ontem o individual foi realizado num recinto fechado, especie de ginásio, mas hoje o treinador decidiu que a seleção treinará com qualquer tempo. Flavio queria ver como se movimentam os homens sobre a neve, e não esconde a sua inquietação, admitindo mesmo a possibilidade do plantel estranhar as travas altas, em virtude do que deduzia de palavras de alguns jogadores. De fato, é uma mudança de equipamento muito subita para não causar transtorno, embora necessária.

Melhora o Tempo

O tempo melhorou um pouco e afirmam os naturais da cidade que sábado, possivelmente, teremos uma tarde clara e limpa. Isso, não resta duvida, seria um adversário a menos para a equipe do Brasil.

O Mesmo Time

Flavio já informou que não há duvidas na equipe e que os brasileiros alinharão, exatamente, com os mesmos homens que iniciaram o jogo de Viena e são os seguintes:

Gilmar, Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Zózimo e Dequinha; Paulinho, Didi, Gino, Evaristo e Canhoteiro.

(E' este quadro aliás que treinou hoje quinta-feira, à tarde, contra os reservas ganhando por 3 a 0.

DESPEDIU-SE INVICTO DA INGLATERRA O BOTAFOGO

Derrotou o Brentford Por 3 a 2

LONDRES, 20 — (De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA) — Despediu-se vitoriosamente da Inglaterra a delegação alvinegra com mais uma vitória pela margem mínima sôbre o Brentford de Londres, um quadro mais ou menos do mesmo valor, para nós, dos precedentes adversários do Botafogo: Fulham, Plymouth e Burnley. O público londrino gostou mais desta vez da exibição dos brasileiros e de fato o "match" foi agradável e a superioridade dos nossos mais clara do que indica a contagem.

Agora, vamos para Budapeste onde domingo o Botafogo deverá enfrentar um adversário cujo nome só será conhecido na nossa chegada na capital da Hungria, mas com certeza dificílimo.

O Sr. Joaquim Pereira de Oliveira, representante do Secretário de Recreação e Esportes, da Associação dos Ex-Combatentes, quando em nossa redação, expunha seus projetos ao nosso companheiro Ademar Ferreira da Silva

Primeiros Passos Para a Grande Corrida "Rústica Ex-Combatentes" Patrocinada Por ULTIMA HORA

Em Palestra Com ULTIMA HORA, o Sr. Joaquim Pereira de Oliveira — Os Trabalhos Desenvolvidos Pelos Organizadores da Prova — Clubes Filiados Não Poderão Participar — Apoio Integral Das Unidades Militares — Prêmios aos Vencedores Individuais e Coletivos

No próximo dia 5 de maio, será levada a efeito a corrida rústica dos ex-combatentes, patrocinada por ULTIMA HORA, numa distância de aproximadamente 6.500 metros, sendo o ponto de partida na sede do Flamengo, à Avenida Ruy Barbosa e a chegada em frente a ULTIMA HORA, à Avenida Presidente Vargas, 1988.

Em visita a nosso pessoal, o Sr. Joaquim Pereira de Oliveira, representando o Sr. Bartholomeu da Trindade, Secretário de Recreação e Esportes da Associação dos Ex-Combatentes, nos fêz grandes revelações sôbre a prova que será organizada pela associação que congrega todos aqueles que no passado defenderam galhardamente nossa honra, nos campos de batalha.

"Primeiramente — iniciou nosso entrevistado — devo dizer que essa prova será denominada "Rústica Ex-Combatentes". Essa prova cuja participação é aberta à todos aqueles que tomam parte em competições de pedestrianismo, já está recebendo inscrições, sendo que para tal, estamos oficiando a todos os clubes filiados ou não, inclusive clubes de outros estados, esperando receber dos mesmos, o mais integro dos apoios".

Nosso Trabalho

"O trabalho para que possamos levar a bom termo nossa iniciativa vem sendo insano. Dificuldades são inúmeras à serem transpostas, principalmente no tocante a situação financeira, pois é sabido que para fazer chegar até nossa Capital, será necessário que algum dinheiro seja despendido, daí esperarmos a máxima das colaborações dos clubes oficiliados pertencentes aos Estados. Verdadeiramente devo dizer que a Associação não dispõe de numerário para trazer equipes do porte de um São Paulo, Pinheiros, Tietê, Floresta, etc., porém, no tocante a Fôrça Pública do Estado de São Paulo, que é o grau dez, em matéria de equipes militares, queremos crer que não haverá dificuldades, pois ela tem comparecido em competições outras, tais como: Corrida da Fogueira, Rústica, Rústica, XV Gueira, Rústica XV de Novembro e outras, dando sempre o mesmo de grande esportividade e colaboração".

Clubes Filiados ou Não

Quanto a participação dos clubes filiados, o Sr. Joaquim, nos adiantou que a Federação Metropolitana de Atletismo já foi oficiado, tendo mesmo incluído a prova em seu calendário de atividades para êste ano. O presidente da entidade atlética carioca, demonstrando seu interêsse com respeito à mesma, prometeu todo seu apoio, coadjuvado por seus pares. Assim sendo, é de se esperar que Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo, Suburbano e outros clubes, compareçam com seus atletas.

"Na parte referente aos clubes não filiados — disse-nos o entrevistado — inúmeros serão aqueles que também contribuirão com suas presenças e, para terminar devo dizer que as Unidades Militares estarão tôdas presentes, sendo que os entendimentos verbais com as mesmas já foram efetuados".

Dos Prêmios

Serão distribuídas medalhas, sendo que o vencedor individual receberá medalha de ouro e do segundo ao décimo colocado, medalhas de prata e, do décimo-primeiro ao quinquagésimo serão distribuídas medalhas de bronze. Os atletas avulsos também receberão medalhas, estando os sócios cooperadores incluídos nessa situação. Os ex-combatentes que participarão desta corrida receberão prêmios especiais.

RECORDE DE INSCRIÇÕES NOS "VI JOGOS INFANTIS"

Apenas Mais Três Dias Para as Inscrições, no Departamento de Certames do "JORNAL DOS" SPORTS" — Dia 28, no Estádio do Fluminense F. C., o Desfile Inaugural

Apesar de ainda restarem três partidas para a efetivação de inscrições nos VI Jogos Infantis, desde já pode-se assinalar que a grande Olimpíada promovida anualmente pelo "Jornal dos Sports" já reune, aliadas, representaçeõs que somam um total recorde. Dia a dia mais crescem as relações das séries de clubes e colégios, tudo indicando que até segunda-feira próxima, o total ascenderá a um número deveras invejável. Após o encerramento das inscrições os clubes e colégios passarão a cuidar unicamente da regularização das fichas de seus atletas e do desfile inaugural. Este, previsto para o estádio do Fluminense F. C., a ser presidido pelo Presidente da República e contará com a presença das mais altas autoridades constituídas do país, além de desportistas de escol e do próprio público, êste, tendo à sua disposição as dependências do tradicional estádio das Laranjeiras, que serão franqueadas a todos. Cêrca de 116 mil jovens tomarão parte na festa de abertura dos "Jogos", total nunca antes alcançado em qualquer evento desportivo mundial, e, até, dentro dos próprios "Jogos", sendo, portanto, outro dos recordes do Jubileu.

PERDEU O FLAMENGO VINTE E UM MIL DÓLARES COM O CANCELAMENTO DA TEMPORADA!

Um Representante Rubronegro, em Lima, Tentando Levantar 12 Mil Dólares Depositados Como Garantia da Excursão na Embaixada do Brasil — Até Esta Noite Ficarão os Dirigentes na Expectativa Para Posterior Deliberação Sôbre os Movimentos da Equipe Tricampeã — Desentende-se a Federação Peruana Com o Comitê Nacional de Esportes do Peru — Irá o América?

Continua o Flamengo na expectativa de uma comunicação de Lima, no Peru, para traçar definitivamente o roteiro de sua equipe de profissionais. Ainda ontem, seguiu para a capital peruana o Sr. José Julio Cavalcanti, com objetivo duplo. Primeiro, saber se, de fato, estava cancelada definitivamente a temporada dos rubronegros no país inca. Confirmada esta hipótese, José Julio Cavalcanti leva instruções no sentido de levantar os 12 mil dólares depositados na Embaixada do Brasil e como garantia para a excursão que deverá mesmo fracassar.

21 Mil Dólares de Prejuizo

Palestrando com Fadel Fadel, ficamos sabendo que o prejuizo do Flamengo sobe a vinte e um mil dólares, cêrca de 1 milhão e seiscentos mil cruzeiros. Isto porque, de acôrdo com a contrato, o Flamengo deveria realizar cinco jogos — 3 em Lima e 2 em Santiago do Chile, com opção para mais um. Por partida, ficara estabelecida a quota de 3.500 dólares.

Eis porque decidiram os dirigentes do grêmio da Gávea enviar um seu representante ao Peru, para, na pior das hipóteses, arrecadar pelo menos os 12 mil dólares de garantia contratual.

Brigam a Federação e o Comitê de Esportes

Enquanto isso, chegam-nos notícias da Capital peruana dando conta do ambiente de malestar criado pela decisão do Comitê Geral dos Esportes do Peru. A Federação de Futebol, inconformada com a atitude do orgão que rege os esportes naquele país, enviou enérgico protesto, salientando os prejuizos financeiros e má situação da Federação perante o público.

Ao mesmo tempo, noticiam os jornais locais que está de pé a excursão do América, cuja equipe deverá estrear no próximo sábado contra o Sport Boys.

CINQUENTA MINUTOS SÔBRE A NEVE:

CRESCEU MAIS O ATÁQUE NO "APRONTO" DE ONTEM

O Aproveitamento de Paulinho e Evaristo Deu, de Fato, Vida Nova à S. Brasileira — 3 a 0 Para os Titulares, Com Dois Gols de Gino e um de Evaristo — Confirmado o "Onze" Que Iniciou Contra a Austria Para o Jôgo de Amanhã

PRAGA, 20 (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — A seleção brasileira voltou a oferecer demonstração de que está em pleno período de ascensão técnica durante o treino coletivo de ontem, nesta cidade. Na realidade, o aproveitamento de Paulinho e Evaristo deu vida nova à tôda a equipe, conforme já havia afirmado no último domingo, aparecendo a ofensiva — antes o ponto nevrálgico — nesta altura, quase ao mesmo nivel da retaguarda.

50 Minutos e 3 a 0

O coletivo de ontem teve duração de apenas 50 minutos. Foi tempo suficiente, todavia para que o quadro titular desse mostras de grande poderio, suplantando o quadro "reserva — um bom time, sem dúvida, — pela contagem clara de 3 tentos a 0.

Marcaram os "goals" o centro-avante Gino (2) e o "meia" rubronegro Evaristo.

Flávio Costa organizou o quadro principal que iniciou o "match" com a Áustria, deixando claro que lançará, amanhã, o mesmo "onze", Gilmar, na meta; Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos, o trio de zagueiros; Zózimo e Dequinha como médios e a vanguarda com Paulinho, Didi, Gino, Evaristo e Canhoteiro.

A equipe reserva alinhou: Cabeção Paulinho, Pavão e Orece; Formiga e Roberto; Sabará Valter, Larry, Alvaro e Escurinho.

As principais figuras do exercício foram o goleiro Gilmar, o trio de zagueiros: Dequinha, e Paulinho, Didi e Evaristo. Entretanto, podemos afirmar que todos os onze titulares estiveram em plano bastante elevado, oferecendo muitas esperanças para o sensacional encontro de amanhã.

Aos Clubes Inscritos no Grande Campeonato de Futebol da LIDEM

Por nosso intermédio a Liga em Defesa do Esporte Amador convoca a diretoria e os representantes dos diversos clubes inscritos para o Primeiro Campeonato Amador, a ser por ela promovido, com o patrocinio de ULTIMA HORA, para uma reunião hoje, sexta-feira, dia 20, às 20 horas, em sua sede social, na rua Marechal Floriano, 176, 2.º andar, sala 9. A LIDEM, como entidade que defende e congrega os interêsses do futebol amador espera contar com a participação e o apoio de todos, pelo bem do esporte menor do Distrito Federal.

Dispensa Dos Jogadores do Vasco, a 9 de Maio

O presidente do Vasco, sr. Artur Pires, telegrafou ontem ao sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD e chefe da delegação brasileira que se encontra em Praga, solicitando a dispensa dos jogadores do Vasco — Paulinho, Sabará e Valter — logo após o jôgo do dia 9 de maio, em Londres, para que possam reforçar o quadro cruz-maltino que nessa oportunidade deverá encontrar-se na Alemanha para cumprir novos compromissos.

O REAL DE MADRI VENCEDOR DO MILAN: 4 x 2

MADRID, 19 (AFP) — Em partida de futeból semi-final, pela Taça da Europa, o Real de Madrid venceu o Milão por 4 os espanhóis por 3 x 2.

VER, OUVIR E... CONTAR

PASSAMOS PARA O PRIMEIRO POSTO

Adhemar Ferreira da Silva

Ao iniciarmos o comentário de hoje, o fazemos com muito mais alegria. A razão é que o Brasil passou a liderar o certame sul-americano graças aos resultados alcançados pelos nossos atletas, na tarde de ontem. Verdadeiramente isso deve causar satisfação a todos nós que temos acompanhado, com certa tristeza e sofreguidão a má sorte com que vêm atuando nossos representantes nesse Campeonato Sul-Americano, porém, vamos ainda confiar na pujança e sangue dos atletas patricios que tudo vêm fazendo para manter a hegemonia do atletismo sul-americano, conseguida nos dois certames anteriormente disputados.

Ontem vencemos duas provas das quatro finais programadas. A primeira delas foi a de salto triplice, onde Jorgely, sem dificuldade suplantou seus adversários com um resultado um pouco fraco, porém, convincente, de 15m14. Esperava-se uma trinca para o Brasil nessa prova que deveria ser completada por Akuta e Renato Nascimento nos postos subsequentes à Jorgely, mas, surpreedentemente apareceu o peruano Hurcaya, para estragar nossa festa. Outra prova que nos pertenceu, foi a dos 200 metros rasos, onde João Pires Sobrinho venceu com o resultado de 21,5s. Pena que Paulo Cabral tenha sido desclassificado, pois se tal fato não acontecesse, queremos crer teriamos formado uma dobradinha nessa prova, quando sabemos que Paulo é superior ao novato João Pires Sobrinho. Nas demais provas, Argemiro Roque e Sebastião Mendes contribuiram com suas quotas de pontos nos 800 metros, prova essa que foi vencida pelo chileno Ramon Sandoval, com o estupendo resultado de 1m49s, que constitui novo recorde sul-americano e é melhor que recorde olimpico. Note-se que Argemiro Roque melhorou o recorde brasileiro da prova, porém, colocou-se em terceiro lugar. Quanto aos 10.0000 metros podese dizer que foi a chave que nos abriu o caminho para o primeiro lugar nessa estapa do certame, através das atuações de Alfredo de Oliveira e Joãl Luis Alves, que se colocaram, respectivamente, em terceiro e quarto lugares.

Assim sendo, ao iniciar-se a penúltima etapa amanhã, estaremos em primeiro lugar com cinco pontos e meio de diferença sôbre a Argentina que é a segunda colocada e, treze pontos sôbre o Chile que ocupa a terceira colocação na contagem geral de pontos até o momento.

Queremos crer, que a prova decisiva será o Decatlo, onde nossas chances de vitória são boas, porém, temerosas.

O Botafogo Homenageará Heloísa Helena

Já sabiamos da homenagem que o Botafogo prestará à grande artista brasileira, agora pertencente a uma das televisões do Rio. Mas Isaac Kuckemann reforçou a notícia, informando-nos que aquela famosa atriz nacional, espêsa do não menos famoso Paulo Magalhães, é figura simpática dentro do clube alvi-negro. Tudo isso porque em um de seus vários programas na televisão, nunca deixa de citar o clube de sua predileção. Faz sua propaganda gratuita do gremio de General Severiano, sendo uma das muitas sofredoras pelo clube da camisa preta e branca. Portanto, nada mais justo que a homenagem sincera que os botafoguenses lhe prestarão.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

O "INUTILIZADO" ALARCON

Por dois lados (numa estação de rádio e num jornal), veio a notícia de que Alarcon estava inutilizado para o futebol. Não voltaria mais aos gramados e o América ficaria pagando seus salários até terminar o contrato. O grande jogador está em Buenos Aires licenciado pelo clube sem saber o que se passa por aqui. Entretanto, Dr. Mário Tourinho falando sôbre as notícias divulgadas, declarou não saber de onde partiram. Não há qualquer ameaça de Alarcon não voltar a jogar futebol. Mesmo porque, quando mudou o aparelho de gêsso, sentiu boa reação e bom processo na consolidação da fratura. O simpático e competente médico rubro, que nunca fêz espalhafatos, disse-nos serenamente: "Alarcon não corre o risco que estão dizendo".

PROTESTOS DO FLAMENGO

José Alves de Morais disse que vai exigir uma reparação muito grande contra a atitude tomada pelos peruanos. O presidente dos tricampeões comentou o cancelamento do jogo, revoltando-se pela suspensão ter sido na hora do embarque. Acha (e estamos com êle), que foi um desrespeito ao Flamengo e ao próprio futebol brasileiro. A CBD deverá tomar providências enérgicas. Precisa tomar medidas sérias para evitar repetição dos fatos. Do modo em que foram feitas as coisas, ninguém mais pode acreditar num contrato com os "incas", ainda que haiam garantias como a do Flamengo, de cinz mil dolares depositados na Embaixada do Brasil.

Agora Sim, Silvio Pacheco

Com aquêle seu gesto de invadir o campo e ameaçando retirar o time de campo, como se fôsse um desenfreado torcedor, Silvio Pacheco só mereceu críticas severas. Na qualidade de presidente da CBD e chefe da delegação brasileira, deveria ser o mais sereno e o mais disciplinado, para dar exemplo a seus profissionais. No entanto, um profissional demonstrando mais calma e mais respeito (Canhoteiro), foi quem tentou evitar as atitudes inconvenientes do presidente. Mas, agora, quando os inglêses procuram tirar partido da situação, ameaçando nossos jogadores com um juiz que conhece os latinos, é que Silvio Pacheco deve entrar em ação. Mas sempre com dignidade e respeito ao seu cargo. Deve exigir os números normais de substituições porque o jôgo é amistoso. Não pode concordar com as exigências dos britânicos. Agora sim, Silvio, é que você deve usar de sua autoridade, mas com serenidade.

"FAZENDO HORA" EM BELO HORIZONTE

Plinio Barreto foi nosso companheiro aqui na ULTIMA HORA, por alguns meses. Não pôde ficar por mais tempo, para pouca sorte dos leitores, em face de sua situação na capital mineira. Lá em Belo Horizonte, com aquela sua inteligência conhecida, lançou uma curiosa seção no semanário "Debate", que merece ser lido, tal a maneira leve e excelente com que é feita pelo brilhante cronista montanhês. Recebemos os recortes e gostamos bastante da seção. O Plinio assina "Tic-Tac". Talvês não quisesse que se revelasse seu nome. Mas acontece que os mineiros (leitores), precisam saber qual o autor de tão bem escritos tópicos nos "Noticias de Minas Para o Brasil" no semanário "Debate".

IVAN "COMEU" A BOLA NA MEIA

Sem Alarcon, um de seus grandes astros, o América poderia ter sofrido um decréscimo de produção. O grande meia, bem apanhado por Tomires no jôgo decisivo do campeonato, aos três minutos de jôgo, ficará uns 40 dias sem ver bola e com a chuteira nova: meio palmo de gesso na perna e tornozelo. Entretanto, lá no Recife, numa demonstração de fibra e amor pelo clube, Ivan Baiense se apresentou para atuar na meia, substituindo Alarcon. O famoso "crack", que é um dos maiores na posição de médio, "comeu" a bola na meia esquerda. Foi um grande jogador, cumprindo a risca e com perfeição as determinações cabidas na posição. Foi mais uma demonstração de fôrça de vontade dada por Ivan Baiense.

Outro Sanoristovense no Botafogo: Manfredo

Apesar de Carreiro ter anunciado que Ivan irá para General Severiano, dentro em breve, devemos esclarecer agora, que o jovem zagueiro está na Europa com os alvos. Além de Ivan, outro zagueiro sanoristovense deverá ir para os alvinegros. Trata-se de Manfredo, um dos bons indicadores de ponta e que sempre se destacou no clube de Figueira de Melo. Manfredo conseguiu o passe, que está pretende voltar ao futebol, pois estêve parado quase um ano. Elemento eficiente e disciplinado será apresentado pelo irmão de Indio aos dirigentes botafoguenses. Não há dúvida que se tratará de uma boa aquisição para reforçar o plantel alvinegro na campanha reabilitadora de 56.

Bom Empate da Portuguesa Carioca Com o Barcelona em Mônaco: 0 x 0

MONTE CARLO, 19 (AFP) — A A. A. Portuguêsa, do Rio de Janeiro, empatou por 0x0 com o Barcelona, da Espanha, numa partida de futebol realizada como parte dos festejos comemorativos do casamento de Rainer III e Grace Kelly. Apesar das diversas festividades que a atraiam a tôdas as partes, grande multidão invadiu os arquibancadas do Estádio Louis II para presenciar o encontro.

O Barcelona se apresentou desfalcado de seus "scratchmen" kubala, Ramallets e Segarra.

A partida foi arbitrada pelo sr. Fauken Berone.

Logo de saida os espanhois, com jôgo mais coordenado, passaram a assediar a defesa brasileira, com ataques organizados pelo centro-avante Mur e pelo meia-direita Martinez.

Durante o primeiro tempo a Portuguesa sòmente se mostrou perigosa num lance: no 25 minuto de jôgo, Perinho, tendo atravessado todo o campo, desferiu um potente chute que o goleiro Boicoba conseguiu aparar em sensacional defesa.

No segundo tempo foi a vêz dos brasileiros de dominar.

Assumiram o controle da partida e unicamente a grande forma do goleiro espanhol, que fez defesas extraordinárias de tiros de Perinho e de Guilherme, foi que impediu a abertura da contagem. Esboçou-se um começo de jôgo violento, imediatamente reprimido pelo árbitro. No 38 minuto um arremate do espanhol Basagra bateu no trave sião quando o goleiro Antoninho já estava batido no terreno.

O jôgo terminou sem que fôsse aberto o escore e o empate representa um resultado que, para o conjunto, reflete bem a fisionomia da partida.

No quadro da Portuguesa salientaram-se Perinho, Neca e, sobretudo, o zagueiro direito Valter, cuja atuação causou sensação. No Barcelona se evidenciaram, Areta, Martinez, Gonzalvo, Hernandez e o goleiro Boicoba.

Os dois quadros pisaram o gramado assim constituidos:

PORTUGUESA: Antininho; Valter e Lucio; Haroldo, José e Cicarino; Fuhá, Perinho, Guilherme, Neca e Cesar.

BARCELONA: Boicoba; Hagve e Castaniet; Gonzalvo, Hernandes e Flotats; Basosa Martinez, Mur, Areta e Navarro.

Às 11,30 hs. (Hora do Rio) Amanhã, Sábado, o Início de Brasil x Tcheco-Eslováquia

Além de seguro e elástico, Gilmar é acrobático e espetacular. Em qualquer lugar que passe aglutina simpatias e admirações. Em Viena, formosa capital da Áustria, uma multidão de jovens ficou magnetizada, atrás de sua baliza admirando e aplaudindo lhe o estilo maravilhoso

GILMAR TEM UMA HISTÓRIA EM SUA VIDA:

A história de Gilmar está pontilhada de sucessos. Mas, antes de triunfar definitivamente, o goleiro paulista teve de ultrapassar êste outro grande especialista que se chama Cabeção, seu eterno rival. Nas horas calmas o craque repensa a vida e sorri

O Titular do Corintians Foi Jogar no "Scratch" e Quando Voltou, Gilmar Tinha Conquistado o Pôsto — Meio Tempo Consagrou Gilmar em Lima — As Fases Pitorescas da Trajetória do Grande Arqueiro Nacional -- Um "Frango" Que Não Cercou, em Viena

☆

(De GERALDO ESCOBAR)

O RESERVA DE CABEÇÃO VIROU, DE REPENTE, O MAIOR ARQUEIRO DO PAÍS

A VEZ de Gilmar, num selecionado brasileiro, chegou em 1953. Integrou a seleção nacional que participou do Sulamericano em Lima. Formou com Barbosa e Castilho, o trio de goleiros convocados por Aimoré Moreira. Novo ainda, entrando num "scratch" brasileiro, Lima não parecia ainda a oportunidade para Gilmar se revelar. Tinha pela frente dois grandes arqueiros nacionais (os melhores na época). Gilmar mereceu a convocação, porque, indiscutìvelmente se destacou sempre como um jogador com reais qualidades desde que tomou conta do pôsto na equipe do Corintians.

Meio Tempo e Consagrou

Naquele mesmo campeonato de Lima, quando menos se esperava, Gilmar teve sua oportunidade. No jogo de estréia dos brasileiros, contra a Bolívia, o jovem goleiro entrou no segundo tempo, substituindo Castilho.

A primeira fase terminara com 6 x 0 para nossa equipe. No período final, houve o natural desinterêsse dos brasileiros, tal a facilidade com que se construira a vitória na fase inicial.

Então, saiu Castilho e entrou Gilmar. Com a despreocupação dos brasileiros, os bolivianos passaram a atirar mais a gol, entaram diminuir a diferença, já que vencer era humanamente impossível. Nesta ocasião, Gilmar revelou suas qualidades. Arrojo, segurança presença de espírito, colocação e senso de responsabilidade, foram os dotes (aliás os principais) que se conheceu no arqueiro que despontava para o futebol brasileiro.

Com apenas meio tempo de jogo, o rapaz se consagrou. A própria imprensa peruana teceu os maiores elogios ao goleiro brasileiro. Eram os primeiros passos para a fama.

A Sorte Ajudou Gilmar

Há um detalhe curioso na vida de Gilmar. Vindo do Jabaquara para o Corintians, o rapaz experimentou a suplência. Sabia disso e não se apavorou. Esperou a oportunidade.

Um dia, foi formado o selecionado brasileiro para o Pan-Americano no Chile. Cabeção, então goleiro titular do Corintians, foi requisitado pela CBD. O clube paulista teve que excursionar, lançando aí, como seu arqueiro, o suplente Gilmar.

Esta pose foi tirada no Maracanã, onde Gilmar tem dado grandes demonstrações de sua mais pura classe, como primeiro goleiro do Brasil, que é na atualidade

A estréia do menino começou a brilhar. Bom, de fato, êle não teve dificuldades em se destacar. Tomou conta do pôsto. Assim foi aparecendo no futebol. Firmando-se cada vez mais, Gilmar ganhou experiência, confiança e prestígio no futebol bandeirante, fixando-se como um dos melhores do país.

Titular da Seleção

Sua convocação para o "scratch" que se encontra na Europa, foi uma das grandes justiças de Flávio Costa.

Hoje, no Brasil, ninguém suplanta Gilmar como goleiro. Sua forma técnica e física atingiu o máximo, tanto assim que, Cabeção é seu suplente na seleção, depois dêle ter sido o suplente de Cabeção no Corintians.

Rapaz educado, instruido e compenetrado de seus deveres, vai se impondo cada vez mais no quadro brasileiro.

Teve sua época de pouca sorte, com uma contusão que o afastou por algum tempo. Retornou mais firme e reconquistou o pôsto. Nesta seleção que empolga os europeus e satisfaz aos brasileiros, não exageramos em colocá-lo como uma das fôrças de nossa representação. Uma segurança na retaguarda.

Um "Frango" Que Não Cercou

Neste último jôgo dos brasileiros, em que o sucesso foi pleno de nossa equipe (contra a Áustria), houve os comentários sôbre um "frango' que Gilmar cercou. Nós o conhecemos. Sabemos ser difícil o rapaz falhar num lance, embora não seja impossível.

Gilmar é elástico, tem agilidade e flexibilidade. Além do mais, noção de colocação e presença de espírito nos pulos e na saída do arco.

Pelas irradiações de Jorge Cury e ainda pela carta que recebemos de Milton Pinheiro e Wilson Santos ficou provado que Gilmar não 'frangueou'.

Por infelicidade de Djalma Santos, a bola chutada pelo atacante austríaco, tocou na perna do nosso médio direito e tirou Gilmar totalmente da jogada. Êle se colocou bem, mas a intervenção infeliz de Djalma Santos o descolocou. Ficou sem ação, ante a rapidez do lance e do desvio da pelota. Gilmar pode um dia forma física, com a elasticidade que possui (mais ágil que Pompéia), jamais fracassará num lance.

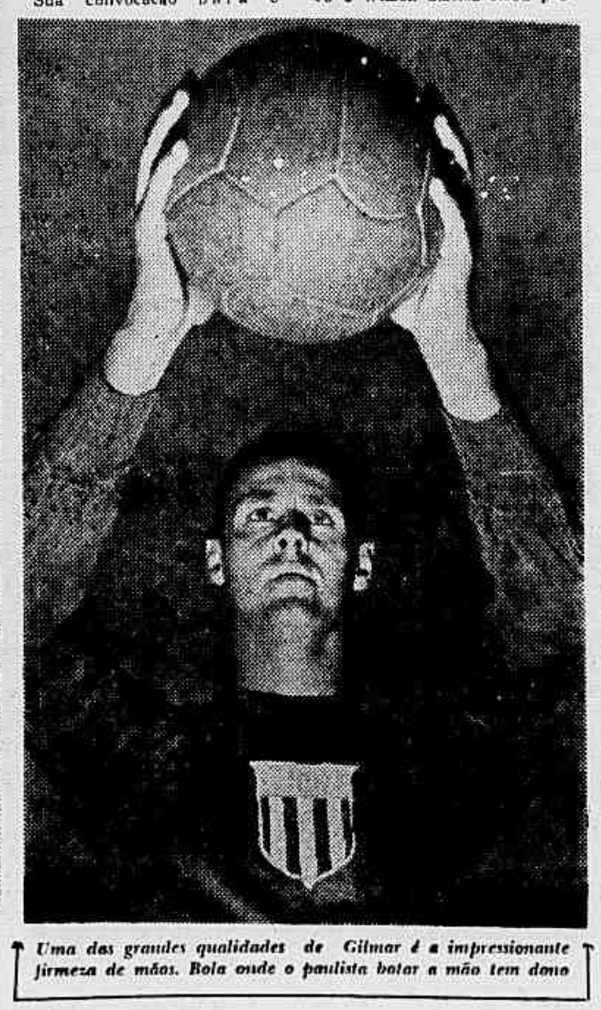
A prova está, no pênalti que defendeu contra os portuguêses.

Hoje, êle é dono absoluto da posição. Surgiu em 53, não foi a Suiça em 54, mas recuperou o pôsto em 56.

Jovem ainda, é um dos mais indicados para 58, se a sorte não lhe fôr madastra.

Confiando em sua grande forma atual, Gilmar deixa-se fotografar com um sorriso de otimismo, no Galeão, antes dos brasileiros rumarem para Lisboa. Está provando que não sorriu em vão

No campeonato do IV Centenário Cabeção era o titular. Um dia Oswaldo Brandão entregou a camisa número 1 a Gilmar. E foi a conta. Ninguém discute que o corintiano está disparado, atualmente, na qualidade de primeiro goleiro do Brasil



Uma das grandes qualidades de Gilmar é a impressionante firmeza de mãos. Bola onde o paulista botar a mão tem dono

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 20-4-56 — N.º 1.485

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O JUIZ DE VIENA E O PRESIDENTE DA C. B. D.

Recebemos várias cartas de leitores, assim como telefonemas, perguntando o que achamos, pessoalmente, do "esbulho" do qual foi vítima o "scratch" do Brasil em Viena, da atuação do juiz e dos bandeirinhas iugoslavos, e da reação violenta do sr. Silvio Pacheco, invadindo o campo e mandando o quadro brasileiro abandonar a peleja.

E o sr. Josef Schlasser, Ipanema, acrescenta que deseja saber se concordamos com a opinião de Nelson Rodrigues, elogiando, numa crônica recente, a atitude do Presidente da CBD e chefe da delegação brasileira.

Responderemos, primeiro, que a opinião de Nelson Rodrigues não reflete sempre, obrigatoriamente, a posição adotada pela seção de esportes dêste jornal. Nelson atua em franco atirador e como temos o princípio de respeitar tôdas as opiniões, publica-se nesta página o que o grande teatrologo brasileiro escreve com tôda liberdade, com todo seu imenso talento e tôda sua paixão de torcedor veemente de tudo o que é Brasil.

Quanto à nossa opinião pessoal sôbre os acontecimentos de Viena, não pode ter grande valor pois não fomos testemunha dos fatos e só podemos tentar descobrir a verdade através das reportagens escritas ou radiofônicas dos nossos confrades.

Por princípio, também, achamos que tôdas as decisões de um juiz de futebol devem ser respeitadas e acatadas com dignidade e esportividade. Na Europa, em particular, os juízes são amadores e quase sempre homens de posição importante e independente, da honestidade dos quais seria injurioso duvidar, sobretudo quando, como foi o caso em Viena, são absolutamente neutros. Os Iugoslavos nunca foram amigos dos Austríacos, longe disso, em qualquer domínio, quanto menos em futebol, e a verdade é que Austria e Iugoslavia estão, mais ou menos, na posição do Brasil e da Argentina, no que diz respeito ao "soccer".

Acreditamos, portanto, que o bandeirinha iugoslavo que descobriu tantos impedimentos de Gino e Evaristo, agiu com tôda a boa-fé. Pode ter errado, contudo. E até deve ter errado, como vamos explicar. Mas o fato é que, tecnicamente, ninguém no campo e nas tribunas e arquibancadas, está mais bem colocado do que o bandeirinha para fulgar se há ou não há "off-side".

O argumento de que nunca aconteceu esta coisa de três ou quatro tentos anulados por "off-side" num mesmo jogo não tem valor, evidentemente. Já vimos três ou quatro tiros nas traves seguidos. Já vimos o Vasco derrotar o Flamengo com três gols de "corners" quase idênticos. Já vimos tanta coisa em campos de futebol que temos a certeza de que tudo pode acontecer, conforme os caprichos da sorte. E a prova da firme honestidade do juiz e dos seus auxiliares poderia ser encontrada no fato de que, depois da invasão do campo pelo sr. Pacheco e dos incidentes consequentes, o "referee" anulou mais um, o quarto tento do Brasil, sempre por "off-side", (e, desta vêz, os locutores brasileiros reconheceram que a decisão estava certa).

Não devemos esquecer tampouco que, se Gino estava tão frequentemente impedido, (ou quase impedido), talvez fôsse porque a defesa austríaca, muito solicitada, usasse propositalmente a tática de colocar os atacantes adversários em "off side". E o juiz não podia recusar vêr os resultados desta tática. Mas ficamos impressionados, contudo, com a atitude do próprio público vienense, vaiando as decisões do juiz desfavoráveis aos brasileiros, e também com o que lemos na "Gazzetta dello Sport" de Milão (Itália), onde o técnico nacional italiano, Foni, escreveu que o Brasil foi esbulhado mesmo e que a atuação do juiz iugoslavo foi uma "farsa".

Os italianos quase odeiam os iugoslavos, todo o mundo sabe disso, mas Foni, que foi um brilhante zagueiro da "Azurra", campeão do Mundo de 1938, é um homem formado, culto e equilibrado, talvêz o melhor técnico italiano do momento. Sua opinião é, portanto, uma acusação terrível contra o juiz que, repetimos, a nosso vêr, não "roubou", porém prejudicou bastante, provavelmente, os brasileiros, com seus "erros".

Mas, afinal de contas, isso tudo não pode, de qualquer modo, desculpar a atitude inadmissivelmente antiesportiva do sr. Silvio Pacheco. Êste proclamou que o "scratch" do Brasil ia sobretudo passear pelo Velho Mundo para demonstrar que os jogadores desta terra não eram indisciplinados e desordeiros. E, de fato, nas três pelejas disputadas até hoje, os "scratchmen" brasileiros tiveram um comportamento exemplar, parece, no terreno disciplinar. E' pena portanto que sejam os próprios dirigentes que tenham assumido atitudes indecorosas.

Pessoalmente, o sr. Silvio Pacheco, como presidente da CBD e sobretudo como chefe da delegação, devia dar, em terra estrangeira, o exemplo da serenidade e da esportividade. Falhou, de forma grave, e só podemos deplorá-lo, eis o fato.

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

IV - A Medicina Oculta dos Tempos Modernos

Partidário do "Mágico de Nápoles"

O MÉDICO PARTICULAR DE PIO XII

UM LONGO TEMPO DUROU A ENTREVISTA DO GRANDE MÉDICO COM O FAMOSO CURANDEIRO — "ESTOU PROFUNDAMENTE IMPRESSIONADO COM ESTE HOMEM", DECLARA O DR. GALEAZI-LISI — A ALTA SOCIEDADE ITALIANA E EUROPEIA PROCURAM ALIVIO COM O HOMEM HUMILDE — QUARTA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS DE JEAN RICHEMONT — (COPYRIGHT ELM-PARIS, EXCLUSIVO PARA ULTIMA HORA)

ENTRE as personalidades espantosas dos nossos tempos situa-se com destaque Achille d'Angelo, um humilde napolitano que se tornou célebre no mundo inteiro sob o nome de "Mago di Napoli". Investigadores de renome e médicos, cuja intransigência para com os curandeiros é indubitável, estudaram minuciosamente o seu caso. Mas, apesar de tôdas as perseguições que sofreu, o "Mágico de Nápoles" sempre triunfou dos seus inimigos. Na Itália, milhares de homens e mulheres acreditam que êle dispõe de uma fôrça extraordinária e de fluidos irresistíveis que ninguém, nem êle próprio, pôde explicar.

Recentemente, causou sensação em Roma uma visita que o Dr. Galeazi-Lisi, médico particular de S. S. Pio XI, fêz ao Mágico de Nápoles. Essa entrevista inesperada realizou-se num momento em que, nos meios do Vaticano, falava-se com insistência no estado de saúde bastante precário do Soberano Pontífice. O Dr. Riccardo Galeazi-Lisi permaneceu longo tempo em conferência com Achille d'Angelo e retornou duas vêzes ao gabinete do curandeiro. Ambos mostraram-se muito discretos sôbre o tema de suas conversações, mas o médico, ao sair do consultório de Achille d'Angelo em Roma, disse: "Estou profundamente impressionado com a fôrça dêsse homem".

Uma multidão desfila todos os dias no consultório do célebre curandeiro, e numerosos são aquêles que não conseguem entrevistar-se com êle. Aliás, é menos espantoso o número de clientes do que a variedade de pessoas que, nestes últimos tempos, acorrem a êle. Com efeito, não são sòmente pessoas modestas que o procuram, mas também membros da alta sociedade italiana e européia. Os homens mais célebres e ricos da Península, que poderiam consultar médicos e professores de renome mundial, esperam, lado a lado com as pessoas mais humildes, para se consultar com o misterioso Mágico de Nápoles.

Entre seus clientes ilustres cita-se Arturo Toscanini, famoso maestro, que o Mágico de Nápoles conseguiu curar de uma grave doença no joelho esquerdo. Doença contra a qual os tratamentos mais modernos dos grandes médicos dos Estados Unidos nada haviam podido. Depois da sua cura, Toscanini apesar do seu gênio reconhecidamente pouco expansivo, usou e respeito de Angelo a expressão "formidabile".

A Morte do Conde

Um dos clientes do Mágico, durante muitos anos, foi o velho estadista italiano Carlo Sforza, que sofria de uma flebite crônica. Achille d'Angelo teve que tratar clandestinamente de seu eminente paciente, porque a Justiça italiana, nessa ocasião, encarniçava-se contra êle. Era constantemente perseguido pela Ordem dos Médicos que o considera como seu inimigo n. 1. Não obstante, o Mágico conseguiu curar seu doente, e, maravilhado, o Conde Sforza declarou: "O caso de Achille d'Angelo mostra-nos que existe no mundo fôrças bem mais poderosas do que podemos supor". Depois da morte do ex-Ministro do Exterior, ocorrida há algum tempo, Achille d'Angelo disse, lamentando o desaparecimento do seu antigo paciente. "Êle morreu de uma enfermidade contra a qual não pedira auxílio a seu curandeiro e sim à medicina oficial.

No entanto, d'Angelo foi o último a acreditar que possuia uma fôrça oculta e excepcional. Nascido em Nápoles, tivera uma infância pobre no seio de uma família que só era rico em filhos. Para ganhar a vida, o jovem Achille partiu um dia com um circo e aprendeu o ofício de trapezista. Passou muitos anos percorrendo a Itália com êsse circo; mas em 1934 sofreu um grave acidente: caiu do trapézio e sofreu fratura do crânio. Durante várias horas permaneceu desacordado, e quando voltou a si, no hospital, sentiu uma sensação extraordinária, como se no seu íntimo se passasse algo de inteiramente novo. Sentia-se diferente, transformado. Via sob um outro prisma as pessoas que o cercavam. "Não consegui libertar-me da impressão de que via o passado de cada uma delas", observa êle. Com efeito, sua enfermeira ficou atônita quando Achille, que não a conhecera antes do seu acidente, começou a contar-lhe tôda a sua vida passada com detalhes impressionantes. Quando entravam pessoas no quarto do doente, êle falava-lhes sôbre detalhes de suas vidas que parecia conhecer tão bem como a sua própria.

Quando teve alta no hospital, Achille, não podendo mais continuar seu perigoso ofício no circo, decidiu, para ganhar a vida, abrir um minúsculo escritório num subúrbio de Nápoles, como vidente. Sob o nome de "Mago di Napoli", adquiriu fama quase imediatamente.

O Vidente

Seu renome se espalhou com rapidez incrível, sobretudo depois de ter êle predito durante a guerra a uma mulher de Nápoles que seu filho, oficialmente declarado morto no front, voltaria. Como teria tido a certeza de que o rapaz estava vivo? Êle próprio não o sabe explicar. Tomara nas suas mãos da mãe desesperada, passar um fluido magnético. Quando o filho desmagnético. Quando o filme dessa mulher voltou algumas semanas depois, Achille passou a ser considerado em tôda Nápoles como um verdadeiro profeta.

Mas não quer-se contentar com o papel de vidente pois, como diz. "Não basta ver o passado e o futuro; é preciso, sobretudo, ajudar a curar, quando isso é possível". Sentia uma vocação de médico e uma fôrça inexplicável impelia-o para os doentes. E foi assim que se tornou curandeiro.

"O homem, pela sua própria fôrça, pode vencer uma quantidade de doenças", afirma d'Angelo. Sobretudo quando se trata de doenças nervosas, de paralisias, de perda de vista, de audição ou da palavra, bem como as dores de cabeça. Atualmente, está instalado em Roma, pois não pode mais exercer seu ofício em Nápoles onde um processo, intentado pela Ordem dos Médicos, está correndo contra êle.

Começa por deixar seus pacientes, uma hora ou mais, numa grande sala de espera a que chamam "a câmara da esperança". Ali, já podem êles contemplar um enorme retrato de d'Angelo, em estado de absoluta concentração, o olhar agudo e as duas mãos erguidas para o céu. Ao que parece, muitos são os doentes que, só de contemplar êsse retrato, caem sob a influência do curandeiro.

Dis-se-ia que por êsses movimentos mágicos, êle tenta repelir para longe do cliente as fôrças do mal. O cliente, impressionado por êsse espetáculo, descreve então a d'Angelo tudo o que está sentindo e, em muitos casos, as pessoas afirmam que imediatamente começam a se sentir melhor. A consulta dura às vezes uma hora, e êsse trabalho extenuante não permite ao Mágico de Nápoles tratar senão uma pequena proporção dos que recorrem a êle. Nunca pede dinheiro aos pobres porque, como diz, "os ricos devem pagar por si e pelos necessitados". Seus honorários começam em 10.000 liras.

A Ordem dos Médicos está processando o Mágico de Nápoles por "prática abusiva da profissão de médico", pois considera que o trabalho de curandeiro é uma vergonha para a ciência, para Roma e para a Itália. Todavia, d'Angelo não teme essas perseguições, visto que maior parte da sua clientela se compõe de doentes que médicos enviam. E o número dêsses médicos é bastante grande para lhe permitir apresentar uma defesa eficaz perante os tribunais italianos. Ainda mais que entre êles estão grandes nomes da medicina, a começar pelo médico particular do Papa!

A Manobra

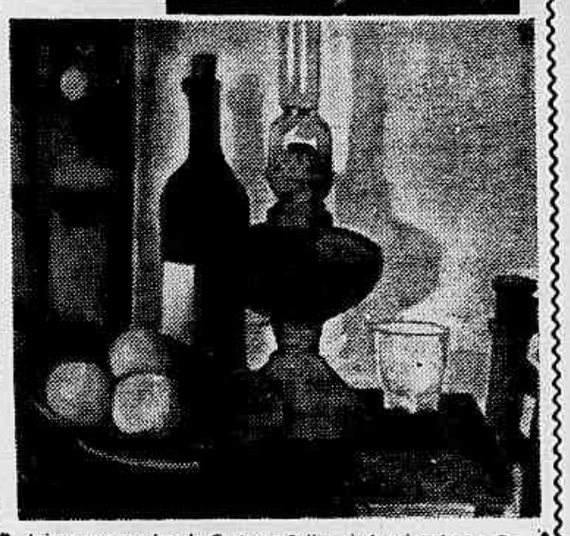
Depois dessa longa espera, d'Angelo entra na "câmara da esperança" e escolhe êle mesmo o doente que quer tratar. Uma vez no seu gabinete, o paciente senta-se em frente ao mágico que o examina sem dizer-lhe uma palavra, e alguns minutos depois, ordena-lhe que feche os olhos e estenda as mãos com as palmas voltadas para o chão. Começa, então, um espetáculo alucinante. Como um mágico oriental, d'Angelo gira em tôrno do doente, envolvendo-o com movimentos fantásticos de suas expressivas mãos. Um cronista romano comparou essa bizarra atuação à de um maestro regendo uma orquestra.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 20-4-56 — N.º 1.485

NESTE CADERNO

Marlene Dietrich, a avó mais glamorosa do mundo, ocupa permanentemente o noticiário mundial. Agora se faz acompanhar pelo elegante Michael Rennie. Esta notícia e mais tôdas as novidades cinematográficas do mundo inteiro, em CINEMA, (Pág. 3)

Rodolfo Carvalho numa expressão do "Bobo da Côrte", da fantasia infantil "A Gata Barralheira" que tanto vem divertindo as crianças da Tijuca. Esta e outras notícias em TEATRO, de Aldo Calvet na página 4.



Acima um quadro de Carlos e Solla, ainda pintado em Paris. A mostra do pintor português continua aberta. Vera Tormenta, em PRANCHETA, conta também que Marcelo Grassman estêve no Rio, a Petite Galerie inaugurou exposição de Wan Roger, Mário Barata e Anna Rosa estão no júri do Salão Moderno, (Pág. 2)

MISS D.F. UNIVERSITÁRIA

Yvete Meireles, uma das possíveis candidatas da Escola Nacional de Belas Artes. Carinha linda, sorriso encantador, Yvete é bem uma forte concorrente ao título de Miss Distrito Federal Universitária

ATÉ O FIM DO MÊS AS CANDIDATAS OFICIAIS DE TÔDAS AS ESCOLAS

Prossegue em Ritmo Animado o Concurso Promovido Pela UME e Patrocinado Por ULTIMA HORA — A Reportagem na Escola Nacional de Belas Artes Colhe os Nomes Das Prováveis Candidatas — Outras Informações

Depois de dar um giro pelas vastas dependências da Escola Nacional de Belas Artes, a reportagem ficou conhecendo algumas das belas alunas apontadas como prováveis candidatas ao concurso Miss Distrito Federal Universitária. Esse certame, como já é de todos conhecido, está sendo promovido pela União Metropolitana dos Estudantes e conta com o patrocínio de ULTIMA HORA, cuja reportagem já percorreu numerosos estabelecimentos de ensino superior, sentindo de perto o grande interêsse despertado pelo certame.

Dentre as possíveis concorrentes a serem apontadas pelo Diretório Acadêmico da ENBA, figura a encantadora srta. Ivete Meireles, cuja fotografia hoje divulgamos. Ivete interrompeu por alguns instantes seus estudos, numa das salas da Escola onde há interessante exposição de quadros e posou para a objetiva de Jankiel, mostrando seu sorriso simpático.

Outras gentis moças da E.N.B.A. também posaram e dentro de alguns dias, no correr do noticiário sôbre o concurso Miss Distrito Federal Universitária, divulgaremos suas fotografias.

Podemos ainda informar que noutras escolas o movimento do concurso continua sendo animador e até o fim dêste mês já deverão estar conhecidas as candidatas oficiais das diversas faculdades e escolas e nível superior ao título de Miss DF Universitária.

O julgamento será realizado provavelmente em festa a ser realizada no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, ficando a cargo de comissão idônea.

Outras informações sôbre o concurso podem ser obtidas diàriamente, depois das 19 horas, no Departamento Feminino da União Metropolitana de Estudantes, na Praia d Flamengo, 132.

Luiz Alipio de Barros apresenta
Ronda da CIDADE

...DA 1/2 NOITE

Na hora em que a gente comum dorme e somente os "gatos" estão acordados, o ator Wilson Viana nos mostra uma carta do diretor de cinema de Hollywood Curt Siodmak, dizendo que pretende vir ao Brasil, em maio próximo, para um segundo filme tendo por cenário a nossa terra. Virão também os atores John Bronfiel e Beverly Garland, que aqui já filmaram, sob a direção do próprio Siodmak, "Curuçu". No novo filme, que será rodado em Cinemascope, Wilson Viana terá também um papel, como no filme anterior.

★

Recado ao leitor Pedro Lessa: o senhor não tem razão. Quando dissemos, em nota publicada ainda nos tempos do Comendador na "Ronda da meia-noite", que a brasileira Maria Belmar tinha que carregar no acento luzitano para as "doublagens" que estava fazendo nos Estados Unidos para Portugal, não nos passou, nem de leve, menosprezar o sotaque dos nossos irmãos de d'além mar. É que, para uma brasileira fazer tal serviço, tem que, forçosamente, adaptar-se à maneira de falar dos portugueses, senão ficaria destoando do conjunto. A mesma coisa aconteceria se um português fizesse tal serviço em filmes destribuidos para o Brasil. E mais, como bons descendentes (longe, é claro) de portugueses, não poderiamos deixar de amar o bom povo, o bom vinho e as boas bacalhoadas do imortal terra lusitana.

De qualquer maneira, estamos encantados com a atenção. E volte a nos escrever quando quiser.

★

Outra notícia que nos deu Wilson: parece que está tudo certo para a filmagem de "Um certo capitão Rodrigo", argumento extraído de um dos romances de Erico Verissimo da obra "O tempo e o vento". Alberto Ruschel já tem opção de Verissimo para a filmagem, e ao que tudo indica tem já o dinheirinho necessário. Pretende Ruschel conseguir Lima Barreto para a direção.

★

Da consagrada pianista Carolina Cardoso de Menezes recebemos um simpático convite para o "cocktail" que ela oferecerá à imprensa na próxima segunda-feira, quando inaugurará o seu bar-boite no local onde funcionou o "Rauchinho do Pôsto 6", o Stud do Tê" e ultimamente um falso restaurante chinês. Lá naesquina da Atlântica com Joaquim Nabuco.

★

De avião, seguiu hoje uma turma do cinema carioca que tomará parte, a convite da Prefeitura de Caxambu, na Semana do Cinema Brasileiro que hoje terá início na simpática e progressista cidade (e município) de Minas Gerais.

FEIJOADA

O novo Diretor Social da Sociedade Hípica Brasileira (Sociedade "bem" desta praça...), Senhor Agenor Ferreira Guimarães, em nome da Sociedade de que é um dos diretores, homenageará a crônica social e alguns outros jornalistas especialmente convidados, com uma outra feijoada, amanhã, sábado. A "sessão" tem seu início marcado para às 13 horas, mas deverá prolongar-se (negócio de feijoada é assim mesmo...) até a noitinha. Local: a Hípica mesmo.

RETROSPECTOS DA HISTORIA DO FILME MUNDIAL...

Estêve na praça carioca (regressou hoje pela manhã a São Paulo...) o Senhor Paulo Emílio Sales Gomes, crítico, historiador cinematográfico e conservador da Cinemateca Brasileira (Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo). O Senhor Paulo Emílio (nosso velho amigo e companheiro de jornadas cinematográficas) veio ao Rio para tratar de um assunto que irá interessar grandemente aos que amam verdadeiramente o cinema como Arte.

Assim é que a Cinemateca Brasileira, orientada pelo Senhor Paulo Emílio e com a colaboração de pessoas conhecedoras do assunto aqui no Rio, vai estender as suas exibições cinematográficas em nossa Capital. A partir de julho ou agôsto, a Cinemateca estará apresentando no Rio seus notáveis programas de cultura e história cinematográficas. Teremos assim, oportunidade de voltar a conhecer grandes momentos do cinema mundial, como nos bons tempos do falecido Círculo de Estudos Cinematográficos.

Inicialmente a Cinemateca organizou 15 programas, com filmes longos e curtos, todos êles de notável valor na história do cinema. Depois, vem mais...

Voltaremos a dar informações sôbre o assunto...

Poetas

A cidade assistiu, nesta semana, a passagem dos natalícios de dois dos maiores poetas brasileiros. Manuel Bandeira chegou aos 70 anos mais poeta e mais forte (êle venceu, extraordinàriamente, a terrível doença que o assaltou na juventude...) E Augusto Frederico Schimidt chega aos 50 mais gordo e mais rico...

Padre Medeiros é Como São Tomé...

No lista de onze deputados federais que deverão visitar a Tcheco-Eslováquia, a convite do govêrno de Praga, encontramos o nome do deputado alagoano (PSD) Padre Medeiros Neto. Inteligente, vivo, agitado, o Padre Medeiros Neto (carioca honorário, pois aqui vive, como deputado que é há 11 anos...) dos tais que, como S. Tomé, querem ver para crer. Com êle não tem êsse negócio de ficar apavorado com fantásticas "Cortinas de Ferro" e outras coisas que tais. Se a Tcheco-Eslováquia está dominada pelos comunistas, êle quer ver como se processa a história. Democrata com ampla visão das coisas da política, o Padre alagoano vem, com a sua atuação liberal no Palácio Tiradentes, redimindo-se do terrível engano que cometeu ao apoiar, algum tempo atrás, o nome do sr. Silvestre Péricles ao govêrno de sua terra.

Como um dia desses o Padre Medeiros Neto deu uma entrevista à "Imprensa Popular", e como agora está na lista dos parlamentares que irão à Tcheco-Eslováquia, é bem capaz de que, de uma hora para outra, o Almirante Penna Botto esteja acusando-o de comunista. Que iria ser gozado, ah isso iria...

RIO-LISBOA

Ultimam-se os preparativos para a inauguração de uma nova linha aérea entre Portugal e o Brasil. Pela emprêsa Transportes Aéreos Portuguêses (TAP). Será assim o Rio ligado a Lisboa por mais um vôo semanal.

FESTA

No setor da imprensa, ontem o dia foi do senhor Herbert Moses. Ao completar os seus bons vinte e cinco anos (jubileu de prata) como Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O nosso abraço atrasado (mas ainda em tempo) ao homem que FÊZ a ABI. Porque, a ABI sem Moses não é ABI. E lá êle deve continuar sempre.

PARTIDAS... E CHEGADAS

O Sr. Emil Farah, escritor e publicitário (êle é o gerente da MacCan Erickson no Rio), viajou para os Estados Unidos. Observará coisas de publicidade, e nos horas vagas verá alguma coisa de novo na terra de Eisenhower.

☆

Para os Estados Unidos viajou também o Sr. Cícero Leunroth, Diretor-Geral da Standard Propaganda. Vai representar as agências brasileiras da firma em que trabalha da reunião geral da American Advertissing Association, entidade que congrega muitas organizações publicitárias dos Estados Unidos.

☆

Deixou o Rio, com destino a Nova York, o Sr. Hickman Price, que é o Presidente da Willys Overland Export Corp. e Vice-Presidente da Willys Motors. Por um Clipper da Pan-American.

Também por um Clipper da Pan-American chegou ao Rio o Sr. Gerhardt Wagter, destacado industrial alemão.

☆

E pelo "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, chegou o Sr. Thor H. E. Thors, Ministro da Islândia no Brasil, Estados Unidos e ONU.

Não Morra pela Bôca

Êste negócio de preços das doses de "whiskey", nos bares e "boites" desta praça, está dando muita agitação. Alguns intelectuais chegaram até a ensaiar uma frustrada greve. A verdade, no entanto, é que cada dia que passa as doses estão menores e os preços mais altos. Um exagêro, evidentemente. O "whiskey" podia ser vendido muito mais barato. E deixando ainda lucros esplendidos para os proprietários de bares e "boites".

...

Se neste fim de semana houver um tempinho, iremos experimentar o "stroganoff" do "Doubiansky", o restaurante russo branco da rua Gomes Carneiro. Com um "vodka" para abrir o apetite e um "Café Sultana" (que "bomba" delicioso...) para fechar o almoçarado.

...

Passamos pelo "Marrocos" (de passagem, é claro, que não estamos malucos...), e que tristeza: a casa continua cada dia mais concorrida de uma boa limpeza em suas instalações. Com relação a seu serviço e à sua comidinha, têm chegado ao colunista algumas cartas tremendas. E os leitores que nos escrevem, têm, pelo visto, carradas de razões...

POSSE

No dia 24, têrça-feira, em sessão solene (21 horas), a Academia Carioca de Letras receberá o seu novo acadêmico escritor Álvaro Moreira. O nosso grande cronista será saudado pelo acadêmico Carlos da Silva Araujo.

JOÃO REZENDE apresenta...

Ronda Social

NOTAS A JATO

1 O Senador Ivo de Aquino embarcou, ontem, para o Norte do país.

☆

2 Hoje, no late Clube, jantar dançante com a orquestra de Steve Bernard. Muita gente já organizou mesa.

☆

3 O Sr. Albino Avelar comprou uma lancha de dois motores. Está abandonando os automóveis por êsse novo "hobby".

☆

4 Com a chegada, da Europa, da sra. Beatriz Buarque de Macedo, (nascida Silva Ramos), o Sr. Carlos Buarque de Macedo resolveu, inesperadamente, ir caçar em Mato Grosso.

☆

5 A Srta. Gilda Gomes ofereceu um jantar aos amigos no domingo que passou.

★

6 A Sra. Irene Guinle estreará nova idade dia 23.

☆

7 O casal João Roberto de Barre reuniu amigos em sua residência, na noite de quarta-feira, para batizar um novo membro da família. Babalu, teve como padrinhos, Fernando Augusto de Carvalho, Flavia Pacheco, Adrianna e êste cronista.

★

8 Há sòmente dois Mercedes Benz-Especial, na América do Sul, um deles pertence ao Sr. Cecil Hime, que o adquiriu do Embaixador da Alemanha. Cecil foi com o "possante" para suas usinas em Minas Gerais.

★

9 No dia 10 de abril, estrearam aliança na mão direita, o Sr. Caio Prado e a Sra. Suzana Lage. Cumprimentos dêste cronista.

10 Encontra-se entre nós a Srta. Marcicla Gaggia, da sociedade romana. Veio em visita a seus tios, grandes industriais em São Paulo.

☆

11 O namôro do Sr. Carlos Robichez e Elsie Hime Baptista e o do Sr. Fernando Queiroz Matoso e Gilda Gomes, vai muito bem...

★

12 Zezé Nabuco tem escrito diariamente para uma moça elegante e bonita que mora na rua da Matriz. Quem será ela?

☆

13 Os jovens galãs do "young set", Eduardo Barlamaque e José Marques Leitão, andam "ciscando" com um Cadillac 56, as moças da Avenida Atlântica.

★

14 Dia cinco de maio, "avant première" de "Summertime". Harry Stone será o anfitrião.

★

15 Os jantares íntimos estão muito em moda. O casal Carlos Eduardo Souza Campos recebeu doze amigos para jantar, no sábado e o Sr. e Sra. José Paes Leme reuniram dez casais, segunda-feira que passou.

☆

16 Recado de Rainier III: "Johnny, desde ontem, Grace me pertence, de acôrdo com a lei. Avise aos milhares de leitores de "Ronda Social". Sem comentários...

☆

17 Entre os duzentos convidados para a cerimônia do enlace Grace-Rainier III, encontrava-se a cronista Pomona Politis.

☆

18 Pedido: Jane, estou precisando de secretária. Gostei muito de suas anotações no "vermelhinho".

A senhorita Marilu Montenegro, senhor Murilo Moreira, senhora Leda Galliez e senhorita Doris Junqueira, fotografados pela objetiva da Revista Rio Magazine

ARTES

Foi furtado da "National Art Gallery", de Londres, o quadro impressionista francês "Dia de Verão", de Berthe Morisot. Presume-se que os gatunos sejam estudantes nacionalistas irlandeses e que tenham enviado a preciosa tela para a França. A "Scotland Yard" está investigando.

Em Chicago, mais de 30 mil pessoas assistiram a uma exposição realizada no Instituto de Arte daquela cidade. A exposição constou de trabalhos de Toulause-Lautrec, cedidos por vários museus americanos e grande numero de colecionadores particulares.

TEMPORADA INTERNACIONAL DE POLO

Realizar-se-á, em agosto e setembro, nesta capital e em São Paulo, um torneio internacional de Polo, a ser disputado entre equipes dos E. U., Brasil e Argentina.

Os concorrentes norte-americanos e argentinos trarão suas próprias montarias. Será esta a primeira vez que norte-americanos e brasileiros vão enfrentar-se. Aqui no Rio as disputas serão patrocinadas pelo Itanhangá. As entradas serão vendidas a preços accessiveis, permitindo a um grande publico assistir às disputas que serão realizadas, de preferência, aos sábados, domingos e feriados.

A renda será destinada às instituições educacionais, assistenciais e caritativas, as quais estão sendo convidadas a colaborar na venda dos ingressos.

Festas, excursões e várias outras distrações estão sendo preparadas para os polistas visitantes.

BRANCHINHA

NOTICIARIO

O Juri do Salão Moderno

Foram nomeados, pela Comissão Nacional de Belas Artes, dois dos membros do juri de seleção e premiação para o 5.º Salão Nacional de Arte Moderna: o critico de arte Mário Barata e o pintor Santa Rosa. O terceiro membro será eleito brevemente pelos artistas e chamamos daqui a atenção: é necessário que todos estejam presentes à votação. Todos os anos há os descontentes, há os que reclamam do juri, mas ninguém quer se incomodar no momento da eleição do único membro do juri, que nos compete escolher. Não faltem dessa vez. Será no próximo dia 23 às 4 horas da tarde.

Notícias do Tajiri

Soubemos ter sido muito movimentada a última reunião do Clube de Arte Tajiri. Foram sorteados trabalhos de Livio Abramo, Marcelo Grassman e Mário Toral, sendo os ganhadores o critico de arte Marc Berkowitz e os arquitetos Samuel Levy e Walmir Luiz Amaral. Cogitou-se de novos empreendimentos para o ano de 1956 e surgiu uma curiosa sugestão, cujo resultado, se aplicada, será imprevisível: aluguel de quadros. Garantem os padrinhos da idéia que alugando um quadro durante seis meses, por exemplo, a pessoa acaba tomada de tal amor por êle, que fará tudo para conservá-lo, comprá-lo inclusive. Parece um tanto absurda a idéia, mas é uma sempre experiência a ser tentada.

Marcelo Grassman no Rio

Marcelo Grassman estêve dois dias no Rio, cuidando dos interêsses dos artistas junto à Comissão de Belas Artes, da qual é membro. Marcelo pode fazer muita coisa boa, precisa apenas de nosso completo apoio. Mãos à obra, e vamos lutar ao seu lado para que tantos problemas, sempre postos de parte, sejam enfim resolvidos.

Exposição na Petite Galerie

Segunda-feira passada a Petite Galerie inaugurou a exposição do pintor belga, Wan Roger. O artista encontra-se atualmente em Paris, tendo residido muito tempo entre nós. O produto da venda dos trabalhos reverterão para a espôsa do pintor, que se encontra no Rio, passando dificuldades. Não hesitamos em ajudá-la. A exposição ficará aberta até o dia 30, das 16 às 23 horas. Não faltem.

Exposição de Castro e Solla

Continua aberta a mostra de pinturas, guaches e óleos, do artista português Castro e Solla, na galeria Montmartre-Jorge, à Avenida Copacabana, 1.142. Reune pinturas realizadas em Paris e algumas aqui, onde o pintor se encontra há um ano. Dentre os trabalhos apresentados destacamos os guaches, de boa qualidade em geral.

Desenhos, Livro e Japonesas de Quimono

Foi concorridíssimo o lançamento do livro de Antônio Olinto. A galeria Nagasawa estava cheia de gente, que mal se podia mover. E ninguém olhava os desenhos que Levy Menezes realizou para ilustrar o poema; as atenções, estavam voltadas para as japonesas que compareceram, vestidas de quimono, uma beleza. Mas agora, já sem a afluência de gente exótica, recomendamos uma visita à exposição dos originais das ilustrações, que os clichês de livro reproduziram mal; as finuras de traço desapareceram na impressão, empastada aqui e ali. O trabalho de Levy Menezes é de boa qualidade e os desenhos foram realizados dentro do espírito do livro — poema sôbre a bomba atômica. Parece-nos que essa é a condição essencial para uma boa ilustração. Ela não está ali apenas para enfeitar o livro. Através de um grafismo todo especial, um pouco sobrecarregado por vêzes, o artista consegue sugerir-nos o desagregamento e a vibração que provocaria a explosão de uma bomba, embora tratando de assuntos que nada têm a ver com ela.

Os que não podem ir ver a exposição, compram o livro de Antônio Olinto — "Nagasaki". — Terão assim reunidas as duas artes: literatura e artes plásticas.

VERA TORMENTA
(Interina)

PARA DECORAR O SEU LAR
COMPRE em 10 Prestações
TAPETES
PASSADEIRAS
CORTINAS
Todos de lona e os mais variados artigos para decoração
CASA FERNANDES
RUA SETE SETEMBRO 186
TELEFONES: 43-8180 e 43-4003

RECITAL DE LÍDIA BASTIANI

Lídia Bastiani, a consagrada cantora e violinista, intérprete de canções folclóricas, vai realizar um recital no próximo dia 22 de maio, às 20 horas, no auditório da ABI. Lídia Bastiani dividiu seu seleto programa em três partes: solos de violão, canções brasileiras e canções internacionais.

Dada a expressão da artista e a qualidade dos números escolhidos por Lídia Bastiani, pode-se antecipar grandes sucessos para a noitada de arte que ela apresentará aos seus admiradores, na ABI.

TAPETES E PASSADEIRAS
Recebidos diretamente de fábrica para o grande depósito da
AV. GOMES FREIRE, 55
A varejo e por atacado

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

Plantão Português

A notícia chega pela ANI: o "implacável" João Condé, ao pôr os pés n "Jardim de Europa" tranquilizou no amigos; que não se incomodassem, poi não estava à cata de curiosidades par seus "Arquivos". "Sou um homem em férias". O repórter perguntou-lhe sua primeiras impressões ao chegar a Lisboa. E o diretor do "Jornal de Letras" respondeu: "Há quatro anos vim pela primeira vez a Portugal precisamente por esta mesma época; Agora, ao chegar, fiquei surpreendido ao sentir a smesmas emoções da primeira vez..."

"Roteiro Literário do Brasil e de Portugal" *(Livro de Dois "Bigs")*

Em excelente edição da Livraria José Olimpio, acaba de aparecer "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", antologia da língua portuguêsa, organizada por êsses dois escritores de primeira linha que são Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda. A antologia fôra planejada há dez anos e sua publicação combinada com o editor José Olimpio. E há dez anos estava pronta, sofrendo depois, para publicação, apenas algumas modificações que não lhe alteraram a substância e completaram-na em relação ao plano inicial.

"Uma antologia não é gênero que possa esplender a originalidade", dizem os autores na nota introdutória. Mas, efetivamente o trabalho de Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda é novidade, mesmo nêsse gênero caixão. Nada de figurar na antoliteratura brasileira e portuguemente conhecidas, as "flores" da logia as páginas já demasiadasa, a não ser as páginas essenciais. Os organizadores tiveram o cuidado de selecionar as passagens mais típicas dos autores, que mais caracteristicamente dessem uma nova de seu estilo. Por essas e por outras razões — cuja numeração não comportaria nos limites de uma nota informativa — o "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal" é uma obra única, dentro de um gênero de raras novidades.

Romances de Dumas

A Aditôr- Saraiva (SP) já dá prosseguimento à publicação da série de "Romances de Alexandre Dumas", entreeando às livrarias "Memórias de um médico" (José Bálsamo) em quatro volumes com boa apresentação gráfica. Aparecido há mais de um século, precisamente há 107 anos, o livro tem como principal personagem o aventureiro conde Cagliostro, homem dotado de extraordinário poder hipnótico que tinha por objetivo na vida provocar uma revolução social na França, tarefa na qual foi auxiliado por sociedades secretas e, indiretamente, pela corrupção da côrte de Luís XV. Em tôrno dêste personagem fabuloso, Alexandre Dumas dá vasão à sua extraordinária imaginação, conseguindo, ao fim da tarefa um livro cuja leitura é alimentada pelo interêsse do leitor, de principio a fim.

PLANTÃOZINHO

O poeta Ciro Pimentel (de S. P.) está com um livro pronto para publicar êste ano: "Signo Terrestre", poemas escritos em 1943.

* * *

A Livraria Martins informou que estão quase na rua as "Obras Completas" de Menotti del Picchia, em onze volumes.

* * *

A Livraria José Olimpio vai lançar na "Coleção Documentos Brasileiros", o estudo sôbre a crise nos meios de vida do caipira paulista, de autoria de Antônio Cândido. Título: "Permanência e Mudança".

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 — apto. 305 — Copacabana.

Assista hoje
na TV-TUPI
às 20:20 horas
"AVENTURAS DE EVA"
com
EVA TUDOR
Um programa patrocinado pelas 3 lojas
A TRIUNFANTE
Light - Passos - Arsenal

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Black tie

JOÃO DA EGA

VIBRANTE CINQUENTÃO

AUGUSTO FREDERICO SCHMIT completou cinquenta anos; e foi um vibrante cinquentão. Um jantar de cêrca de seiscentos talheres lhe foi oferecido pelos amigos no Copacabana Palace na noite de quarta-feira. O noticiário do país contou o que havia sôbre o assunto, e não seria esta croniqueta capaz de fazer a cobertura do evento social que trazia em seu bôjo, literatura e política também. É que Schmit encerra tôdas as características do feitio humano, com qualidades e defeitos. O difícil estará em saber onde a razão da admiração; se no poeta, se no pioneiro de indústrias pelo Brasil ou, até mesmo, nos defeitos que possa ter.

O fato é que Schmit tem conseguido escapar — por sua inteligência e por sua sensibilidade — a esta coisa horrível que é o lugar comum. Esta faceta deve constituir um de seus atrativos e, do mesmo modo, a razão de ser de alguns de seus poucos inimigos. Os que não são discutidos é por que não o merecem. Não é, pois, o caso do homenageado daquela noite.

Os sr. e sra. Augusto Frederico Schmit chegaram sob aplausos e "flashes". A mesa viam-se, ao seu lado: José Olimpio, o editor que entregava naquela data comemorativa, suas "Poesias Completas"; Sr. Alvaro Lins que acumulou por si e como representante do Presidente Juscelino Kubitschek; Dom José Távora, Prefeito Negrão de Lima, General Nelson de Melo, Embaixador Hardion (França), Ministro Nereu Ramos, Embaixador Shurmann (Holanda), Ministro Almirante Lucio Meira, Ministro José Maria Alkmin e o jornalista Pompeu de Souza que fêz o "speaker", dirigindo a solenidade.

Viam-se ainda, em meio à multidão dos amigos: sua irmã a sra. Madalena Schmit Nabuco, sr. Marcio Melo Franco Alves, sr. Levi Carneiro, sr. Peregrino Junior, sr. Elmano Cardim, sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, sr. J. E. Macedo Soares, sr. San Tiago Dantas, sr. Horácio de Carvalho Junior, sr. Kurt Weill, sr. Aloysio Sales, sr. Ademar Lelte Ribeiro, sr. Ovidio de Abreu, sr. e sra. Paulo Bittencourt, Embaixador Carlos Martins e sra., Embaixador Edmundo da Luz Pinto, sr. Antônio Callado, sr. Eliseo Conde, Prof. Hugo Pinheiro Guimarães, sr. José Guimarães, sr. José Portinho, sr. Jorge Leão Teixeira, sr. Roberto Vasconcelos, sr. Jean Gerard Fleury, sr. Benedito de Azevedo Barros, sr. José de Sá Freire Alvim, sr. Sette Camara, Ministro Edmundo Barbosa da Silva, Almirante Renato Guilhobel, sr. Horácio Lafer, sr. Ivan Pedro de Martins, sr. Wolf Klabin, sr. Arthur Dubeux, sr. Hugo Hamann, prof. Othon Leonardos, sr. Nelson Baptista, sr. Aloysio Salles, sr. Alvaro Ribeiro de Araujo, sr. Viana Moog, sr. Armando Redig de Campos, sr. João Augusto Macedo Soares, sr. Alvaro Rodrigues Filho, sr. Francisco de Assis Barbosa, sr. Josio Salles (o grande organizador), sr. Mauritonio Meira, Embaixador Hasslocher, sr. Saldanha Coelho, sr. Vicente Galliez, sr. Franzio Salles, sr. Alinco Salles, sr. João Salles, sr. Jaime Maurício, sr. e sra. Olavo Redig de Campos, sr. Josué de Castro, sr. Drault Ernanny, sr. Joffre Amado, sr. Adelgisio Olintho, sr. Rubens de Souza, sr. Alexandre dos Anjos, sr. Marques Pôrto, sr. Lucas Lopes, sr. Gustavo Capanema, e — nêste mesmo teor da maior variedade humana — imenso número de amigos do poeta, no mundo da política, da literatura, do jornalismo, dos negócios e desta sociedade às vêzes injustiçada que aprecia os homens pelos seus mais diversos aspectos, onde a heterogeneidade da raça humana.

SAUDAÇÕES E DISCURSOS

O "menu" estêve muito bom e à sobremesa, o sr. Pompeu de Souza, abrindo a "performance" leu o telegrama do Presidente da República e a carta de Dom Helder Câmara. Saudou o homenageado o sr. Hamilton Nogueira, na qualidade de amigo de infância do poeta. Foi como que uma conversa entre os dois, onde as reminiscências retroagiam à adolescência. Depois, falou o sr. Rolando Corbisier que, num discurso de 16 páginas datilografadas em espaço um e meio, tentou fazer o dificílimo "croquis" de Schmit, cuja personalidade só poderá ser apreciada em ensaio, mas nunca em discurso de banquete. E, o quanto o professor Nogueira foi breve, não o conseguiu o professor Corbisier.

Fora do programa falou o sr. Sobral Pinto. Trazia um ar muito místico de Sermão da Paixão, em Ouro Prêto. Depois, também em extra, usou da palavra, num improviso, o sr. Geraldo Fedulo Barbosa, o barbeiro de Schmit. Pela beleza, pela simplicidade e pela espontaneidade, foi o mais aplaudido. Encerrando, falou Schmit, cuja oração — como seria de esperar — agradou em cheio, tanto pela forma como pelo conteúdo, conseguindo — dentro de sua velha norma — escapulir ao lugar comum, mesmo em discursos do tipo de agradecimento de homenagens. Falou sôbre o amor em sua poesia e sôbre o amor ao Brasil. Repudiou o ódio e teceu lôas ao amor. Falou como poeta, como brasileiro, como amigo de seus amigos.

Já passava de meia-noite quando terminou o jantar.

NOTA — Em nossa coluna de terça-feira, o título escolhido tinha sido o de "AS FARPAS NO JOCKEY", de vez que filávamos algumas citações de Ramalho Ortigão. Mas a oficina, num destes lapsos jocosos, em lugar de "Farpas", compôs "Farras". E o título saiu como "AS FARRAS NO JOCKEY". Quem leu percebeu, mas quem ficou pela rama poderia julgar que estaríamos fazendo alguma acusação leviana contra o mais elegante e sóbrio clube da cidade.

Sociais

Aniversários

Celebrou-se ontem o aniversário natalício do dr. Márjo Cesar Rodrigues Pereira. O aniversariante que é um conhecido esportista prestigioso dirigente do Fluminense, Diretor das Indústrias de Linho e Algodão Dalvy S. A. e do Copacabana Palace Hotel, recebeu abraços e cumprimentos de seus amigos, clientes, fornecedores e admiradores em geral.

Nascimentos

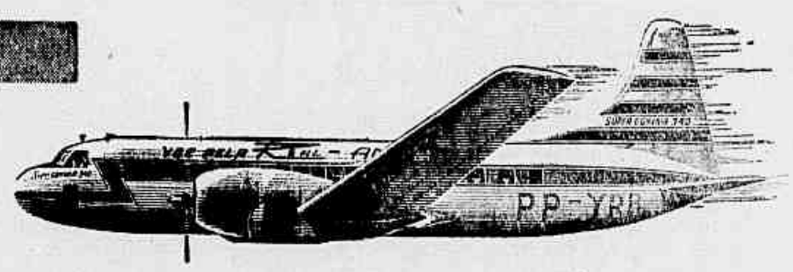
MARIA ANGELA — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Nibio Magalhães, com o nascimento, dia 15, da linda Maria Angela, neta de nosso colega de imprensa Sebastião Brandão e senhora Iolanda Brandão. (Os vovozinhos estão radiantes, pois é a primeira netinha!)

LUIZ GUSTAVO — Acha-se em festa o lar de Carlos Gustavo Schveli Nabuco, com o nascimento de mdt Nabuco, funcionário do Senado Federal e de D. Vicentina Nobseu primeiro filho, que, na pia batismal, receberá o nome de Luiz Gustavo. O recém-nascido é neto do Dr. Luiz Nabuco, Diretor Geral da Secretaria do Senado Federal e de D. Magdalena Schmidt Nabuco e do casal Luiz-Carmelita Novelli, e bisneto do Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República.

SEGUIU PARA NOVA YORK O ESCRITOR E PUBLICITÁRIO EMIL FARHAT — A fim de participar da reunião anual de gerentes dos escritórios da McCann-Erickson na América Latina, e também comparecer, como convidado brasileiro, à próxima Convenção da Associação das Agências de Propaganda Americana, seguiu para Nova York o escritor e publicitário Emil Farhat diretor-gerente da McCann-Erickson Publicidade, nesta capital. O sr. Emil Farhat demorar-se-á três semanas nos Estados Unidos, tendo viajado em avião da Varig.

Encomendai um "Bolo de Coração"
para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
PEDIDOS até o dia 1.º de Maio pelos Telefones 27-1943, 27-3779 e 37-9409
PREÇO: Cr$ 100,00

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR 340
Agora saindo do Santos Dumont



Boa notícia para você: agora os luxuosos Super-Convair chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no coração do Rio! Vôos tranquilos, sem turbulências, no mais moderno e veloz avião! Cabine pressurizada (que elimina a pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado a bordo! Apenas 55 minutos de vôo... e o impecável serviço da Real.

Vôos diários:
Partida: às 16,30
Volta: às 7,30

No ceco do real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia:
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - R. Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

Cinema

Cotação do Dia

"O GRANDE ELIAS"

(Filme Português)

Em atenção nada boa anda atualmente o cinema português. Numa crise tremenda, a industria filmica lusitana vai capengando, numa produção que tem primado pelos filmes de certo interêsse e pela quantidade. Esta semana, perdido em um cinema dos arredores da Praça Tiradentes, está sendo exibida a comédia "O Grande Elias", que, em nada, representa para o cinema portugués. E' uma comediazinha despretenciosa, com muitos defeitos técnicos e cheia de lugares comuns e sem nada que desperte interêsse. Uma ou outra piada verdadeiramente engraçada e uma ou outra situação menos infeliz.

No elenco, apenas Antonio Silva, um dos mais populares comediantes lusitanos, consegue fazer alguma coisa. Programa sem importância.

Cotação: FRACO.

★

"GENIVAL E' DE MORTE"

(Filme Nacional)

Mais uma insignificância nacional, que não merece maior atenção. Só a responsabilidade profissional levara o colunista a perder seu tempo e seus 12 cruzeirinhos em assistir tal coisa. Não é com realizações assim que se pode criar, no grande publico, uma mentalidade para aceitar os nossos filmes. Ao contrário: coisas como "Genival é de morte" afastam as platéias do cinema brasileiro. E no final de contas, se a industria filmica nacional pretende sobreviver, não pode prescindir do apoio do grande publico.

O senhor Ronaldo Lupo, que pretende ao mesmo tempo ser ator e produtor, anda completamente aéreo. Os filmes que tem realizado, em vez de prestigiá-lo somente lhe podem trazer o desdém do grande publico. Porque da critica e das pessoas mais esclarecidas o senhor Lupo não pode esperar outra coisa. E estamos certos de que o senhor em questão não leva a sua leviandade ao ponto de esperar outra reação da crônica especializada e de gente que têm a cabeça no lugar...

Cotação: FRACO!

Luiz Alipio de Barros

"ICEBERG-EKBERG" — Com a publicidade que lhe grangeou o apelido acima, Anita Ekberg está dando passos gigantescos para uma popularidade "à la Garbo". Mas o mínimo que se pode dizer do apelido de Anita é que é controversial, pois a loura Ekberg nos parece tudo menos um iceberg!

PRODUAÇO 1956 NA ITÁLIA

Até o dia 22 de Fevereiro ultimo, estavam em filmagem nos estudios italianos, em exteriores na Italia ou no estrangeiro, 14 filmes (quer inteiramente italianos, quer de co-produção), de longa metragem, sendo 12 de enrêdo e 2 documentários. Nesse total havia 5 filmes em preto e branco, 2 em preto e branco e Cinepanoramic, 1 em Totalvision e Ferraniacolor, 2 em Cinemascope e Ferraniacolor, 2 em Cinemascope e Eastmanco-lor e 2 em Cinepanora mil e Ferraniacolor.

ROTEIRO DAS "GOLDWYNS GIRLS"

Dia 5 de maio chegarão ao Rio, para uma visita de cêrca de 6 dias, as famosas Goldwyn Girls que participaram do filme "Eles e Elas" (Guys and Dolls), produzido por Samuel Goldwyn e distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer.

• • •

As Goldwyn Girls (Jann Darlyn, Madelyn Darrow, June Kirby, Suzanne Ames e Suzanne Alexander) ficarão hospedadas no Hotel Glória.

• • •

Dia 11 de maio as Goldwyn Girls viajarão para São Paulo (onde ficarão até o dia 16), **hospedando-se no Hotel Lord. De São Paulo rumarão para Montevidéu.**

• • •

Dia 8 de maio o filme "Eles e Elas" (Guys and Dolls) será apresentado, no Metro-Passeio, em "avant-première", sob os auspicios da Sra. Sara Kubitschek.

• • •

Dia 10 de maio, então, êsse filme em Cinemascope, com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine, terá sua estréia normal nos três cines Metro.

NOVO FILME SÔBRE DOM BOSCO

Anuncia-se que a produtora Cines, de Turim, prepara um novo filme sôbre a figura de educador e de apóstolo de Dom Bosco, que, em 1933, já inspirou um filme ao diretor Goffredo Alessandrini. Estêve recentemente em Turim o cenarista Gaspare Cataldo, que, a êsse respeito, manteve vários colóquios com os salesianos da casa matriz de Valdocco, onde o santo exerceu sua prodigiosa atividade e morreu.

SR. E SRA. PEPSICOLA — Mal Joan Crawford tinha voltado de sua prolongada lua de mel pela Europa com Al Steele, seu novo marido e "Rei das Gasosas", começaram os rumores de uma possivel separação do casal. E' que Joan não parece disposta a abandonar sua carreira cinematográfica por "rei" nenhum neste mundo, e portanto, tem que morar em Hollywood. Por outro lado, Steele como todo bom "businessman", dificilmente abandonaria seus negócios em Nova Iorque para se contentar com ser apenas Mr. Joan Crawford

DE SICA QUER: GINA E SILVANA NUM FILME

Entre os filmes atualmente em projeto, na Italia, encontram-se dois que deverão ser dirigidos por Vittorio De Sica. Um deles, tem o titulo provisório "Lollo-Mangano" e deverá reunir, nos principais papéis, Gina Lollobrigida e Silvana Mangano, segundo o ousado plano do produtor Dino De Laurentiis, que já promoveu um entendimento preliminar, a êsserespeito, entre o diretor e as duas atrizes e, o mesmo já fêz todos os três firmarem contrato. O problema atual é a busca de um argumento apropriado.

CASAMENTO SECRETO — Um belo dia, há uns seis meses, Sheree North pôs uma cabeleira vermelha sôbre os seus cabelos naturalmente louros, uns imensos óculos prêtos no nariz e partiu para o Arizona casar se secretamente com Rud Freeman. Mas agora, em vista de estar esperando um herdeiro, Sheree decidiu revelar se casamento à imprensa, e explicou o motivo de tanto segrêdo: "Eu queria que desta vez meu casamento (o segundo) fôsse desprovido de qualquer publicidade"

"Remunera-se Bem"

Acha-se em fase de regravação a pelicula "Lauta mancia" (Remunera-se bem), produzida pela Telfilm sôbre argumento e com a direção de Fábio De Agostini. Protagonista da pelicula é um menino de cinco anos e menos de um metro de altura, ladeado por um cão dinamarquês de tamanho excepcionalmente grande. No "cast" do filme encontram-se ainda Letizia Stephan, Anna Maria Frances, Antonietta Morone e, num papel importante, um velho ator cômico do tempo do cinema silencioso italiano, Polidor.

Hélio Souto no Filme de Tom Payne

Tom Payne continua em grande atividade com sua próxima realização, tendo já escolhido o assunto, no qual esta trabalhando no primeiro tratamento, o diretor de "Sinhá Moça", qual um ministro de Estado na formação do gabinete, procede a escolha dos artistas principais que irão tomar parte na pelicula. Sábado, a noite, Tom Payne se comunicou pelo telefone com Hélio Souto e propos-lhe um dos principais papeis da pelicula. E ontem mesmo, o ator se reuniu com o produtor para discutirem detalhes, tendo H. Souto ficado entusiasmado com a personagem que lhe foi dada para interpretar. Os outros nomes que integrarão o "cast" serão ainda conhecidos esta semana.

Reportagem de Bolso

CARTA PARA YAYÁ

Prima irrequieta:

Eis o teu saboroso primo de volta às epistolas, para te contar mais algumas novidades do Rio, nesta semana que tem sido atribulada, com gréve de barqueiros, casamento de principes e outro rebolados de repercussão, ora municipal, ora federal e, não raro internacional.

Estreou o nosso velho e bom amigo Silvio Caldas, Iaiá. Estreou no "Night and Day" para uma casa cheia e tendo na platéia, inclusive, o teu saboroso primo (desculpe insistir no adjetivo, mas é coisa dos brotos de minha frota e não convem desgostá-los). Lá estivemos, de fato, devidamente disfarçados em Principe Rainier, para evitar a sempre crescente curiosidade pública em tôrno de nossa figura.

Yayá, acredite, o "show" Banzo Alê ganhou alma nova, com os quadros inseridos, e com o seresteiro a cantar o velho de J. Tomás.

"O samba não é branco,
O samba não é preto,
O samba é brasileiro
— é verde e amarelo".

E como num passe de mágica, o espetáculo da "boite" do Hotel Serrador tornou-se mais bonito, mais animado, mais apreciável, enfim.

Sinto muito Yayá, ter que dizer aos nossos leitores paulistas que Luana (seu cenário é uma beleza!) não irá mais para São Paulo. Seguindo os sábios conselhos de Stanislaw Pod Neagra (é assim que nos chamam os rumenos), Luana (Teu cenário é uma beleza!) ficou mesmo com o sieneo do "Night & Day", até as coisas melhorarem.

Em seguida, prima entre as primas, passo a transcrever uma noticia que foi publicada pelo "France Dimanche", semanário de Paris, no dia 8 passado. E' uma noticia que diz bem do prestigio internacional de Stan, que mostra quanta razão temos nós quando, sempre que falarmos de leitores, frisar bem: leitores universais. Ei-la:

"Les buveurs de whisky font gréve a Rio de Janeiro — Une gréve peu commune, que doit durer sept jours, à éclaté au début de la semaine a Rio de Janeiro, celle des amateurs de whisky.

Ecoeurés, tant par les prix, qu'ils qualifient "d'infames", que par les doses servies, qu'ils estiment "infimes", les habi-

tues du scoth ont décidé depuis lundi dernier de boycotter les bars, qu'ils accusent non seulement d'extorsion, mais de servir du whisyi falsifie au Brésil.

Le mouvement sera certainement une solution triomphale pour les grevistes, depuis que l'adesion du journaliste Stanislaw Ponte Preta (très connu et influent) porte le valeur d'une intervention puissante, d'insurmontable signification".

Les grevistes, qui sont principalment des intelectuels, des peintres, des artistes de la radio et de la scene, déclarent que leurs revenus ne leur suffisent plus pour consommer deux modestes doses de whisky.

Outra noticia interessante é aquela que diz respeito à dentadura que um freguês esqueceu no "Jirau". Durante alguns dias falou-se muito no caso da dentadura tendo, inclusive, nosso protegido Mister Eco — um baluarte como nós da imprensa sadia — escrito um longo artigo em sua coluna, convidando o descuidado freguês a reclamar na caixa do bar o objeto perdido. Como ninguem aparecesse, o mesmo Mister Eco anunciou uma provável rifa da dentadura, para fins benemerentes, ou seja, com a renda apurada comprar uma cartilha pro de Neto.

Isso serviu para alertar determinado leitor seu, da cidade mineira de Conselheiro Lafaiete, cujo escreveu uma interessante carta ao Mister Eco, explicando que a dentadura pertence a uma senhora de suas relações. O missivista explica ainda que estava com essa senhora no "Jirau" quando entrou alguem que não devia vê-los juntos, o que determinou a saida de emergência do casal que, na fuga, esqueceu lá a dentura.

Eis portanto, Yayá, que a dentadura pertencia a uma dama, coisa que Lalau aventou durante os debates realizados semana passada. Na ocasião, bastou-nos olhar para a dentadura para ficarmos convictos de que ela era de mulher. Se há uma coisa que teu primo entende a fundo, essa coisa é sorriso feminino.

Assim pois, ficou solucionado o caso, já que o camarada que escreveu ao Mister Eco, pediu a devolução do objeto esquecido através da Posta Restante de Conselheiro Lafaiete, o que será feito. Claro está que o reclamante assinou a carta com um pseudónimo que, não só lhe esconde a identidade, como também é muito romântico. Ele se assinou "O Mastigador Solitário".

No mais Yayá, o Rio continua suave e ameno, com a flamengada "pontipretificando" nas esquinas, com o Colé nolsando, com o "Sacha's" transbordando, com Mara Abrantes no "Cangaceiro" cantando, com o "Beguin" reinaugurando, com o Prefeito disfarçando, com a agua faltando e com teu primo brilhando. Quando por cá vieres, hei de levarte ao "Night & Day", para que ouças novamente Silvio Caldas, para que aprecies os trejeitos de Norminha Mes Bengnel, para que vejas de perto Luana (Teu cenário é uma beleza!).

Esperando sinceramente que isso aconteça breve, aqui fica aquele que, no pescoço, te envia o abraço amigo e semanal.

Stanislaw Ponte Preta

Noticiário Geral da França

PARIS — A nova expedição espeleológica organizada ao "gouffre des pommiers sauvages" ou dos "moustaffons", perto de Saint Pierre de Bigorre, com a participação de 25 páraquedistas da base-escola das tropas aéro-transportadas de Pau, na Navarra, terminou. Os espeleólogos atingiram a cota, 275 metros, tendo uma "equipe" de vanguarda alcançado trezentos metros: Ano passado, os expedicionários não tinham conseguido ultrapassar os duzentos metros.

uma sala muito longa e cuja

Logo às primeiras horas, os espeleólogos encontraram altura não é inferior a sete-de corredores conduzin a uma metros. Enfim, uma série regata subterrânea a duzentos metros abaixo do solo e que jamais fôra explorado.

PARIS — A Academia de Inscrições e Belas Letras ouviu uma comunicação do sr. Nougayrol sôbre as novas "tablettes" bilíngues que Claude Schpiffer descobriu no curso de sua última campanha des pesquisas em Ras-Shamra.

Novo pubicio foi revelado ao sul do primeiro e Schaffer já declarara em dezembro que encontrara numerosas "tablettes", os quais tratam de cousas relacionadas com a contabilidade pública. Fornecem êsses achados documentação do preço de vida naquela recuada época e fornecem igualmente dados interessantes sôbre os pôrtos da costa siria. O documento mais importante é o referente a um acordo concluido em 1350 Antes de Cristo entre os soberanos de Ugarit e Amurru, que muito representa na história da Grande Siria.

Curso de Relações Públicas

Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Relações Públicas que o IPET, em cooperação com a Associação Brasileira de Propaganda realiza em sua sede, à Rua Alcindo Guanabara 17-21 — décimo primeiro andar sala 1108-10.

O curso, adaptado aos problemas de emprêsas comerciais e industrias e feito nos moldes dos cursos das escolas norte-americanas, com a ministrá-lo o prof. Florindo Villa Alvarez, conhecida autoridade no assunto, auxiliado por outros especialistas na matéria.

Destinado a divulgar essa nova técnica e a preparar pessoal habilitado para desempenhar atividades em departamentos de Relações Públicas, o curso em aprêço, intensivo e de caráter prático, terá a duração de 4 meses, apresentando, uma excelente oportunidade para os que precisam ter uma noção clara da matéria.

Mais informações são fornecidas pelo telefone 52-5875.

A BOMBA FLUTUANTE

EPEL

proporciona extraordinário rendimento elevando a água a qualquer altura!

Sensacional invento que até uma criança pode instalar!

FABRICADA COM OS FAMOSOS MOTORES EPEL

de 110 e 220 volts para corrente alternada e continua, serve tambem nas residências onde há água encanada, pois melhora o abastecimento.

simples • prático • eficiente • durável

VANTAGENS DA BOMBA FLUTUANTE EPEL:

FABRICAÇÃO EXCLUSIVA, AMPARADA PELA PATENTE N.º 1567 • NÃO REQUER INSTALAÇÃO • PROPORCIONA O DOBRO DO RENDIMENTO DAS BOMBAS COMUNS • NÃO ENGUIÇA, POIS NÃO POSSUE VÁLVULA DE VACUO • FABRICADA INTEIRAMENTE COM MATERIAIS INOXIDÁVEIS • MOTOR DUPLAMENTE ISOLADO E À PROVA DE HUMIDADE

TABELA PROGRESSIVA DA PRODUÇÃO EM LITROS-HORA, PARA DIVERSAS ALTITUDES:

1/3 de HP (250 watts)		1/4 de HP (200 watts)	
ALTITUDE	LITROS HORA	ALTITUDE	LITROS/HORA
35 metros	500	20 metros	650
30 "	650	15 "	750
25 "	850	5 "	1.000
20 "	1.100	2 "	1.100
15 "	1.250		
10 "	1.350		
2 "	1.600		

EPEL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS ELÉTRICOS
CAIXA POSTAL 1.460 - SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO: Rua Mexico, 41 - 2.° and. conj. 207 - Tel. 32-9014

LUXOR

a bicicleta ideal para:

TRABALHO e PASSEIO

Em lindas côres. Modelos: inglês e contra-pedal, para homem, senhora e criança.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PÔRTO ALEGRE 70 - S. 420 - TEL. 42-6804

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

HORRIVEL, COMO O INFERNO — Autobiografia Audie Murphy, o mais condecorado dos heróis norte-americanos da ultima Grande Guerra. Vivida na tela pelo próprio. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Santa Alice, Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Cinemascope e technicolor

• • •

O REI DO CIRCO — "Extravagancia" circense em Vistavision. Com os componentes Dean Martin e Jerry Lewis no cinema Astoria. Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Madureira. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No Pedro a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

MARY — Em segunda semana êste filme que venceu o quarto Grande Prêmio da Academia Carioca. Com Ernest Borgnine e Susan Hayward. Nos cinemas Vitória e Copacabana. Horário: de 2 em diante.

• • •

CRIME EM CHICAGO — História de "gangsters" Com Dennis O'Keeffe. No cinema Imperio. Horário: 2, 3,40, 5,20, 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A REVANCHE DO MONSTRO — Filme terrorifico Com John Agar e Lori Nelson. Nos cinemas Odeon, Miramar, Alaska, Ipanema e America. Horário: de 2 em diante.

• • •

MEU REINO POR UM TOURO — Filme mexicano Musica e comedia Com Maria Antonieta Pons. No cinema Alvorada. Horário: de 2 em diante

• • •

DELIRIO — Produção franco-italiana. Drama. Com Françoise Arnoul e Raf Vallone. No cinema Art-Palácio. Horário: de 2 em diante

• • •

O JUDAS — Com Antonio Vilar. Nos cinemas Ideal, Tijuca, Avenida. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

GENIVAL E DE MORTE — Filme nacional com Ronaldo Lupo e Tereza Rachel. Nos cinemas Pathé, Asteca, Caruso, Pax, Imperator, Coliseu, São Pedro, Rosário, Santo Afonso, Guaraci, Rio Branco, São Bento. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O LADRÃO DO REI — "Capa-e espada" em Cinemascope. Com Edmund Purdom e Ann Blyth. No Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: de 2 horas em diante. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

CASA DE BAMBU — Drama policia desenrolado no Japão em Cinemascope. Com Robert Ryan e Robert Stack No cinemas Palácio, Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

O GRANDE ELIAS — Comédia portuguêsa com Antônio Silva. No cinema Presidente. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentarios, desenhos, comedias, jornais, etc.

Onda e Ondas

MARIJO

PRAS PROFUNDAS!

O programa "da saúde", que a Metropolitana vem apresentando, diàriamente, às 10,30, pra satisfação dos que sofrem de insônia ou prisão de ventre, está jogando a "Voz do Brasil" pra traz, diretinho. Não vê que é mais Deus te livre ainda que o excomungado "Fala Sozinho!" E que nem o Genival: é de morte! Ainda anteontem, contamos em que consiste a "hora da saúde": entra um doutor, diretor de um instituto de m e d i c i n a positiva, e berra:

— Caríssimos ouvintes, nosso cordial bom dia! Este quarto de hora é a expressão do Instituto de Medicina Positiva...

Aí, entra uma dona e grita:

— O Instituto de Medicina Positiva é transmitido em São Paulo, pela rádio X e, no Rio, por esta emissora!...

E volta o homem e berra: "A medicina positiva, apóia-se em b a s e s sólidas...

E vem novamente a dona e urra: "Temos um caso hoje pra contar, sôbre cura pela medicina positiva...

E querem saber o caso que a nhanhazinha tinha pra contar, anteontem? Querem mesmo? Pois não podem saber! Era um caso de doença venérea, gente! E descreveu o raio da doença com todos os detalhes! (Nossa Senhora!) (E não vamos contar, que a gente não é besta!)

Depois, foi um pingue-pongue desgraçado entre os dois, até o fim da churumela, assim: "Porque o Instituto de Medicina Positiva é bom até com pimenta malagueta!... O Instituto de Medicina Positiva está instalado à rua tal, n.º tanto... Se não puder comparecer, faça o tratamento por correspondência ou telepatia!... E até amanhã, se Deus quiser, neste mesmo horário, com mais uma audição de a "hora da saúde"!...

Cruzes! Viva o "Voz do Brasil", vulgo "Fala Sozinho"!...

Pois querem saber de uma coisa? Ontem, fomos pra Metropolitana, na mesma hora, e lá estavam os dois, assim mesmo:

— Caríssimos ouvintes, nosso cordial bom dia!...

— O Instituto de Medicina Positiva é transmitido, em S. Paulo...

— Temos, hoje, dois novos casos... Primeiro caso: um senhor fulano de 32 anos, residente em São Paulo, atacado de forte dor de cabeça, esgotamento, insônia e dor de barriga, t e n t o u tratamento pela medicina comum, sem resultado. Apelou para a medicina positiva e pronto! Ficou bonzinho da Silva!... Segundo caso: dona fulana, de vinte e sete anos, sofria de prisão de ventre...

Cruzes!

Mas, pra encurtar história poética: depois, pra não variar, veio o segundo tempo: "Porque o Instituto é bonitinho pra chuchu. O Instituto é engraçadinho pra pepino..." E, por fim, a danadinha entrou dêste jeito:

— E, agora, algumas informações sôbre a raiva...

Falar sôbre raiva, formosura? Não precisa! Pras profundas!

Cauby, Angela e seu novo Milton, na festa do "Disco de Ouro", realisada no Copacabana Palace

GRACINHA!

Anteontem, na Tamôio, exatamente às 15,53, um animador anunciava:

— O disco que acabaram de ouvir, "O pobre povo de PAIS..."

— Ah! Que gracinha! Entrombicou-se todo! (Velinha acesa na mão de um!...)

MAIS UM!

Ainda anteontem, na Tamôio, às 18,31, um locutor ia que nem ôzinco! E que lindas cabriolas fazia no trapézio! De repente, mergulhou falando dêste jeito:

— ... que contará com a PARTIPAÇÃO...

Pisa!... Mais um pra tocar harpa, lá em cima! (Oremos!...)

O'OOHNNNH!...

Ontem, precisamente às 10,09, na Rádio Nacional, um locutor (bom pra pepino, aliás) berrava, desta maneira:

— Acaba de ser APRAANDIDA...

Epa! Ambulancia ao creme de vasouxa pra êle! O'ooonnh!

VAI TER!...

A propósito da desistência do Peru em jogar com o Flamengo, um locutor da Continental informava, ontem, às 12,25:

"O sr. Fulano, que embarcou ontem para o Peru, levou instruções do presidente rubronegro pra trazer a indenização, de QUALQUER MANEIRA".

Cruzes! Vai sair tiro, gente!

VAI VER QUE FOI!

Ontem, às 8.22, na Rádio Globo, um locutor ia que nem jato, falando, assim:

"... foi classificado pelos entendidos como ciclone, que provocou..."

E pronto! Mais não disse! A estação saiu do ar! Acabou-se o que era doce!

Vai ver que foi um ciclone.

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 18): Festivais GE (Nacional); (Dia 19) "Zé ninguém" (novela da semana, da Tupi), com esplendida interpretação. Programa Manoel Barcelos (Nacional).

* * *

RECADO PARA UM LOCUTOR DA TAMOIO: Pobre papaleiras!...

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

Hoje Rádio Mundial — Audição Lana Bittencourt (20,40) *Cartas que não foram bem guardadas* (21,10) *Momentos musicais* (21,30)

Rádio Nacional — Marlene, meu bem (21,05) *Audição Miguelito Valdez* (22,05)

TV-Tupi — Encontro com Ari (19,00) *Aventura de Eva* (20,20) *Uma voz ao telefone* (22,30)

Rádio Tupi — Musical (21,05)

M. Educação — Opera do Municipal (21,00)

Mayrink Veiga — Balbina, meu xodó (20,00) *Carlos Galhardo* (21,00)

Eldorado — Musica para um sonho divino (24,00)

Guanabara — Inspiração (23,00)

PODEM OUVIR

M. Educação — Ao redor do mundo (20,30) Mayrink Veiga — Teatro Varma (20,30) Aquarelas sertanejas (21,30)

Rádio Mundial — Recordando os bons tempos (22,00)

Nacional — Grande informativo (23,30)

TV-Tupi — Exame de consciência (20,50) Audição Cinta Azul (21,10)

Melodias Para o Seu Almôço

Esse bom musical da Rádio Copacabana continua o seu roteiro de sucessos melódicos diàriamente das 12,30 às 14 horas.

"Riópolis Informa"!

Esse programa, apresentado durante o "Suplemento musical do Jóquei", da Rádio Jornal do Brasil", sob o patrocinio do "Riópolis", focaliza, em primeira mão, os resultados das carreiras do Hipódromo da Gávea e de Cidade Jardim (S. Paulo), oferecendo sempre boas notícias aos turfistas.

TEATRO

Aldo Calvet

Reivindicações Paulistas

Por ocasião da recente visita do Diretor do Serviço Nacional de Teatro a São Paulo, os meios teatrais reclamaram várias reivindicações, ressaltando entre outras a que diz respeito à inclusão de maior número de representantes com assento no Conselho Consultivo. Desde a criação dêste órgão, em 1951, com o nosso testemunho pessoal, a Paulicéia esteve sempre condignamente representada pelo Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos no Estado de São Paulo. Como se sabe, a composição dos membros foi feita por entidades representativas. Como então só existisse uma — o Sindicato já mencionado, por isso é que aparece um único delegado paulistano. Ao que estamos informados, os empresários que lá atuam, participam do quadro associativo da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, com sede nesta capital. O mesmo acontecia, na época, com referência à Associação Brasileira de Críticos Teatrais, cuja seção sampaulina acaba de ser substituida com a fundação da Associação Paulista de Críticos Teatrais, êste mês. Mas no Conselho Consultivo de Teatro havia uma outra entidade com jurisdição em São Paulo. Falamos sôbre a Associação de Proprietários de Circos e Empresários de Diversões Públicas, cujos esforços em benefício dos circenses são de todos sobejamente conhecidos. Em idênticas condições de defesa de direitos estão os teatrólogos que se acham filiados à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. A medida ou o critério adotado, como se observa, não tinha em vista qualquer diminuição ou não significava tão pouco desconhecer o progresso teatral alcançado pelo Estado bandeirante, nêstes últimos anos. A conquista dos representantes dos organismos já aludidos, isto é, do Sindicato dos Atores e da Associação dos Circenses resultou em que, só depois disto, foi que os nucleos teatrais paulista obtiveram auxílio do Serviço Nacional de Teatro, atingindo o amparo do govêrno federal, inclusive, os circos que percorrem o interior. Reconhecemos que essa ajuda era de certo modo pequena. Mas a verdade é que servia de estímulo e incentivo, levando a todos êsses nômades do palco e do picadeiro uma esperança de maiores favores no futuro. É justo que, nesta hora, no momento em que o SNT retoma a sua posição de âmbito nacional, reforce o Conselho Consultivo com a inclusão de mais delegados paulistas, até porque dispõe de uma nova entidade que é a APCT.

Fora do PALCO

"Pigmalião"

The Rio Theatre Guild (grupo teatral de lingua inglesa) dará inicio à sua temporada do corrente ano, no "Golden Room" do Cipacabana Palace, com a representação, em maio próximo (dias 3, 4 e 5), da peça de título acima, original de Bernard Shaw. Os principais papéis foram distribuidos a Avice Rochard e Douglas MacNair, e os demais a Margaret Bridges, Pheobe Freeland, R. H. Eagling, Barbara Attertin, Peter Maison, Leo Elderfield e Angela Cuthertson. Da direção artistica encarregou-se Ruth Stanton.

Venda de Imóvel

O Ministro Parsifal Barroso (do Trabalho) receberá, hoje, às 15 horas, em seu Gabinete, em audiência especial, uma comissão do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro que deseja ouvir S. Exa. sôbre a venda de um imovel pertencente à citada instituição de classe. A frente da referida comissão estará o Presidente Colé Santana.

Delegado do SNT

O Sr. Edmundo Moniz, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, convidou para delegado daquele orgão do Ministério da Educação e Cultura, no Estado de São Paulo, o crítico teatral Sábato Magaldi. Tratando-se de um funcionário do IPASE, toma-se providência, no momento, sôbre o processamento de requisição da dita autarquia. A posse de Sábato Magaldi no cargo deverá verificar-se dentro de alguns dias, nesta capital.

Teatro Jandaia

Esta nova sala de espetáculos situada em Vaz Lobo passa por várias reformas para a sua inauguração, provavelmente ainda êste mês. Sob a direção do revistógrafo Boiteux Sobrinho (dublê de autor e diretor) ensaia o elenco composto de Ceelste Aida, Suzana Rios, Wilma Fernanda, Yolanda Ribeiro, José Mafra, a peça intitulada "Desfile de Adail Viana, Silvio Junior, etc., Brôtos". A parte coreográfica foi confiada a Valdemar Rodrigues.

Curso de Teatro

O Grupo de Estudos Teatrais do Pen Club do Brasil, dirigido pela professora Maria Wanderley Menezes, promoverá, hoje, às 17,30 horas, em sua sede, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.o andar, uma reunião dos candidatos inscritos, êste ano, no Curso de Teatro.

Estréia da Noite

Reabre-se, esta noite, às 21 horas, o Teatro Glória, para a primeira de "Papai Fanfarrão", de José Wanderley e Mário Lago, por Oscarito & Familia. Encarregou-se da direção artistica Sadi Cabral e dos cenários Helfeld. No desempenho aparecem, além de Oscarito, Miryan Teresa, Margot Louro Sarah Nobre, Pola Leste, Afonso Stuart, Paulo Montel, Fernando Vilar e o japonês Tetsuo Kawada (extremante).

"Dionysos"

Já se acha em circulação o número 6, desta revista cultural do Serviço Nacional de Teatro, dirigida, respectivamente, pelos jornalistas e técnicos daquela repartição Jarbas Andréa (diretor) e Cursino Raposo (secretário). Contém êste número colaboração de Alvaro Lins, Andrée Crabbé Rocha, Otto Maria Carpeaux, Joracy Camargo, Joaquim Ribeiro, etc., inserindo ainda "Frag. o drama em 5 atos "Calabar", mentos do Diário de Tchecov" e do Agrário de Souza Menezes. Há também matéria noticiosa, além de apontamentos sôbre a história do Conservatório Nacional de Teatro, escritos êstes por Mário Hora.

Grupo Pinguim

Este conjunto infantil, especializado em espetáculos para crianças, voltara ao palco do Teatro Tijuca, domingo próximo, às 10,30 da manhã, para oferecer à petizada a encantadora história da carochinha, "A Gata Borralheira", numa adaptação teatral de Lyad de Almeida e Luis Maia. No elenco estão Rodolfo Carvalho, Iandira Azevedo, Zibinha Medeiros, Aguinaldo Rocha, José Valusi e Olga Jupira.

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 37-1818 ramal teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"MADEMOISELLE"

De Jacques Doval — Trad. Bandeira Duarte

Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE

Modêlos de JACYRA

com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ ANA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH

ESTRÉIA HOJE AS 21,30 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

3 ÚLTIMOS DIAS!

DE

"MARIA STUART"

HOJE — AS 21 HORAS

Preços para estudantes Cr$ 40,00

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

(Ar refrigerado perfeito)

Hoje às 20,20 e 22.20 hs. — Amanhã, vesperal às 15 hs.

HOJE — AS 21 HORAS

Preços populares

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

ESTRÉIA DIA 25

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt. STEFAN ZWEIG

COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

"Uma comédia de genio sem coração"

Tempo: Alegro vivace

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Assinaturas, talão n. 7

TEATROS

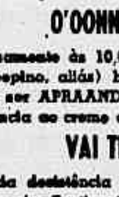
eva NO SERRADOR

REFRIGERADO • 42-6442

NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE

TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA

ANASTÁCIA

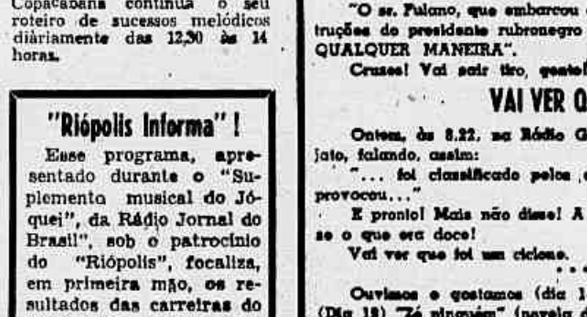


com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

"Uma peça que apaixona e arrebata"

HOJE AS 21,15 HORAS — RESERVA. 42-6442



Diàriamente às 21,00 horas — Aos sábados às 20,00 e 22,00 horas — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos às às 16,00 horas — 3 últimos dias

5as FEIRAS SÁBADOS DOMINGOS
VESPERAIS AS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
FOLIAS DOS PATINS E DAS AGUAS Dançantes
TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
Skating Vanities & Dancing Waters

AMANHÃ E DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

INOVAÇÃO!

Pela primeira vês na vida noturna do Rio, um serviço completo de cosinha francesa, de 19 horas até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante, a cozinha de "La Cremaillere" continuará, num ambiente de "boite", com os artistas

VERONICA BECK

a famosa pianista cantora e organista, e

TRIO IRAKITAN

o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1955.

LA CREMAILLERE

AV. ATLANTICA, 2946-A

Inauguração HOJE

Carolina

INAUGURAÇÃO DIA 24

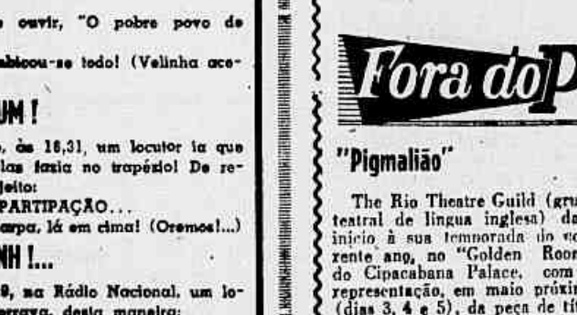
Pela primeira vês,

CAROLINA CARDOSO DE MENESES

ibinda-se num bar-boite, como atração e tocando para dançar com o seu ritmo.

AV ATLANTICA — Esquina Joaquim Nabuco

POSTO 6 — RESERVAS: 47-2438


André VILLON
Marcio BRASINI
Jereza AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3122 - A PARTIR DAS 13 HORAS

Hoje às 21 horas — Amanhã às 2 e 22 horas

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO

Cia. Tonia-Celi-Autran

DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELO

de W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT

RESERVAS 32-5617 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

HOJE — AS 21 HORAS

POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

HOJE — AS 20 e 22 HORAS

ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS

Roda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

PROVA PROVADA

Os jornais de terça-feira trouxeram um telegrama de Uberaba, informando que a jornalista Iná de Souza vai processar o colunista Ibrahim Sued. Motivo: plagio do samba "Decepção" que seria de autoria de Mário Jardim — e não Mário Jahmin como diz o telegrama — e da jornalista e mquestão, em 1954.

Acontece no entanto que há dias o samba foi gravado, tendo como parceiro de Mário Jardim, o fotográfo Ibrahim Sued. Daí a bronca de D. Iná, que segundo o telegrama de Uberaba, teve seu samba cantado e assobiado nas ruas da cidade mineira muito antes de aparecer como de autoria do fotográfo Ibrahim.

Todos nós sabemos que o otográfo Ibrahim, uma boa praça por sinal, um menino, levado a esse atual prestígio ninguém sabe bem porque, possivelmente apenas para atender a vaidade de alguns grã-finos, não pode de maneira nenhuma fazer nem música nem letra.

O que aconteceu foi muito simples. Mário Jardim, depois de fazer o samba com D. Iná, veio para o Rio. A fim de conseguir colocar a música, deu parceria ao fotográfo Ibrahim, muito relacionado entre a "gente bem". E só assim conseguiu grava-la. Não com o neme de D. Iná. Mas tendo o fotográfo a tiracolo. Como compositor. O que é, convenhamos, um exagero.

Isso nada mais é do que a proca provada do que publicamos aqui há dias. Nosso amigo fotográfo Ibrahim, não féz nada. Entrou de araque. De sabido. Para com a fôrça do seu nome, ter a música gravada.

PARA VOCÊ CANTAR

Alcides Fernandes e Osvaldo Medeiros, uma boa dupla de compositores, resolveu homenagear o Flamengo. E damos hoje, para que nossos leitores rubronegros tomem conhecimento e cantem, uma das músicas, a "Homenagem", gravada pelo próprio Osvaldo Medeiros.

Essa é a minha homenagem
Ao presidente saudoso
Foi Flamengo até a morte
Dr. Gilberto Cardoso

II

Nosso clube está de luto
Todo flamenguista sua morte ainda chora
Para que sua alma lá no céu repouse em glória
Flamengo há de ter muitas vitórias.

BOITE

CARLOS MACHADO APRESENTA

SILVIO CALDAS

Comandando êste turbilhão de ritimos e belezas que é "BANZO-AIÊ"

No primeiro Show às 23,30 hs., "UN SALUDO CARIOCA"

NIGTH AND DAY

(o famoso Music-Hall da Cinelândia) — Chá dansante às Sextas-feiras com Show — Reservas 42-7119 e 32-9863

DESFILE

Como todos os grandes costureiros, ANTOHONY BLOTTA também se deixou influenciar pelos motivos orientais. Aqui está um modêlo típico de sua coleção, num lindo vestido estampado em motivos estranhos. A saia é justa com pences fundas e soltas na cintura. (Foto Transworld)

ÊLES E ELAS

Quais as qualidades que o homem mais aprecia? Qual a razão que leva um namorado a procurar outra mulher, mesmo quando a gente quase não tem defeitos?

Espere aí, menina. Como é que chegou à conclusão de que não tem defeitos? Já verificou bem se você está por acaso numa dessas três categorias:

a) uma pessoa excessivamente interessada em sua carreira e que só pensa nela.

b) uma dona de casa demasiadamente preocupada com a limpeza e as tarefas cotidianas.

c) uma jovem vaidosa que vive se arrumando e passando pó de arroz em todos os lugares onde está.

Aparentemente não são defeitos, mas os homens não gostam disso. Você pode ter sua carreira e gostar imensamente dela, como pode apreciar os afazeres de casa ou de cuidar de sua aparência. Mas isso levado ao exagêro, estraga qualquer possibilidade de romance.

Quer saber mesmo quais as qualidades que um homem mais aprecia? O equilíbrio. Exatamente. A mulher equilibrada, que sabe ser interessante porque trabalha fora ou estuda, e dona de casa que não vive com minúncias ou a jovem que sabe se apresentar com elegância sem exagêro, são os tipos preferidos pelos homens. Veja se está dentro dêsse esquema e então saberá porque seu namorado preferiu outra mulher.

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

Nenhuma mãe deve ficar alarmada quando seus filhos mordem outras crianças quando brincando ou zangadas. E' natural que uma criança, cujos primeiros dentes estão nascendo, morda tudo o que puder e a todos que cheguem a seu alcance. Mesmo depois do **período de dentição e até à** idade de dois anos, as crianças, geralmente, usam os **dentes como arma de ataque** para resolver uma controvérsia. Essa fase passará normalmente: se a mãe não criar problema mais sério com ameaças e castigos.

Só quando uma **criança de mais de três anos** continua a morder os companheiros é que o problema deve ser considerado mais complexo. Nesse caso, o **hábito é acompanhado de outros sintomas de tensão nervosa e insatisfação.** Algumas das coisas mais comuns dêsse mal são a disciplina muito severa ou ciúmes por causa de um irmão ou irmã, fatôres que tornam a criança ressentida contra tôdas as outras.

O fato de seu filho morder outras crianças só deve ser considerado um caso para alarme como reflexo de um estado que precisa ser corrigido.

Depois de uma doença, é natural a inapetência, tanto nas crianças, como nos adultos. Nas crianças, se a falta temporária de apetite não é combatida com ameaças da parte dos pais, geralmente desaparece depois de uma ou duas semanas.

A criança que recusa' se alimentar depois que sua temperatura ficou normal, o faz porque o seu aparêlho digestivo ainda não está preparado para digerir certos alimentos. Se não fôr forçada a comer, o seu apetite normal reaparecerá depois de algum tempo e ela será a primeira a pedir alimentos.

Uma colher é um instrumento simples para o adulto e, por isso, custamos a compreender por que uma criança sente dificuldade em usá-la. Durante o período em que a criança aprende a comer, muitas vêzes fica a mãe nervosa com a dificuldade do filho em manejar um instrumento tão simples. Geralmente, a mãe oferece à criança uma colher de sopa comum. E é aí que começa o êrro. Deve-se dar, primeiramente, uma coler leve e que seja fácil de segurar e, em seguida, deve-se cobrir o chão com jornais e o peito da criança com um grande guardanapo. Devemos então, permitir que a criança tenha plena liberdade de aprender a manejar um objeto estranho para ela.

Cozinhe Melhor

TOMATES RECHEADOS

Aqui está um prato que pode ser preparado à última hora para melhorar ou aumentar um almôço ou jantar.

INGREDIENTES

6 tomates de tamanho médio
sal e pimenta
1 xicara de pão picadinho
1 ovo cozido picado
1 xicara de presunto moído
2 pimentões grandes picados
1 cebola picada
farinha de rôsca
manteiga

MANEIRA DE FAZER

1 — Corte uma rodela na parte superior de cada tomate, e retire a pôlpa do mesmo. Tempere por dentro com sal e pimenta.

2 — Prepare o recheio, misturando o pão com o ovo, o presunto, os pimentões e a cebola. Coloque dentro dos tomates deixando sobrar um montinho por cima.

3 — Espalhe sôbre o recheio, a farinha de rosca misturada com a manteiga, formando uma pasta. Coloque os tomates num prato de pirex, bem untado com manteiga.

4 — Asse em forno quente durante uma meia hora mais ou menos, até os tomates ficarem macios.

5 — Antes de servir, pode-se enfeitar com salsa, ou colocar uma azeitona em cima de cada tomate.

ALMÔNDEGAS COM MÔLHO ESPECIAL

Aqui está uma receita inteiramente diferente para fazer com que as clássicas almôndegas fiquem muito mais saborosas.

INGREDIENTES

1 quilo de carne passada na máquina
2 colheres de chá de sal
1 colher de chá de chili em pó
¼ de colher de chá de pimenta
2 cebolas picadas
2 colheres de sopa de manteiga ou margarina
4 pãezinhos de queijo

Môlho:

1 xicara de água
½ xicara de môlho de chili
2 colheres de sopa de açucar prêto
2 colheres de sopa de môlho inglês
2 colheres de chá de caldo de limão
½ colher de chá de chili em pó
½ colher de chá de sal

MANEIRA DE FAZER

1 — **Faça as almôndegas**, misturando a carne com o sal, o chili, a pimenta, e a cebola numa tijela e forme com ela umas 8 bolas.

2 — **Esquente a manteiga** numa frigideira e frite aí as almôndegas. Quando estiverem boas, tire-as e derrame fora a manteiga.

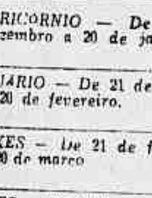
3 — Na mesma frigideira misture todos os ingredientes do môlho; deixe ferver 3 minutos.

4 — Coloque as almôndegas dentro do môlho e deixe ferver coberto, durante uns 5 ou 10 minutos até a carne ficar cozida.

5 — Sirva cada almôndega em cima de uma metade de pão de queijo regada com o môlho.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	* Haverá algumas situações delicadas e pessoas difíceis para você nesse dia.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	* Verifique bem tôdas as coisas e não aceite nada sem exame prévio.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	* Esteja muito atento a todos os assuntos que envolvam contas ou acordos.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	* Tenha muito cuidado com a agressividade de maneiras e deslealdades alheias.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	* Não espere que os outros tomem decisões ou concordem com os seus planos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	* O lado social das coisas poderá proporcionar agradáveis surprêsas para você.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	* Sofrer a influência de um ambiente dinâmico, muito favorável aos assuntos do coração.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	* Não agrave com caprichos e impaciência as situações que possam repercutir na sua vida sentimental.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	* Os projetos e a correspondência sofrerão atrasos e contrariedades familiares.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	* Desentendimento possível com parentes ou colegas, porém você saberá agir com diplomacia.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	* Grande atividade mental estimulada por uma boa resistência física.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	* Dia muito calmo. Conserve seu bom-humor.



peças MoPar legítimas

Aqui estamos para bem servi-lo.
Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - A

LONG-PLAYINGS NOVOS
10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CLÁSSICOS E POPULARES
ÓPERAS A CR$ 250,00 CADA DISCO
Grande sortimento de discos comuns, novos, a preço de ocasião — Cr$ 15,00
Aproveite esta excepcional oportunidade
A FEIRA DOS DISCOS
RUA BUENOS AIRES, 229 — TEL.: 43-4365 — RIO

AGATEAGA — JÓIAS
Vendas à vista e a prazo.
Jóias, Relógios e Bijuterias.
Rua Lucídio Lago, 96
6.º and. s/608 — Méier

Astenia Sexual
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção a classe médica para a fórmula do FONOKIEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3067 — Peçam literatura gratis.

MÚSICA e Gallet Sala Jaffé

Audição de Obras de Cláudio Santoro

Três obras das mais representativas da produção camerística de Cláudio Santoro foram apresentadas segunda-feira última, no "foyer" do Teatro Municipal, por iniciativa da Comissão Artística e Cultural. Numeroso público superlotou as dependências do "foyer", testemunhando Cláudio Santoro o apreço e a admiração de que é alvo.

Revela Cláudio Santoro, nas obras apresentadas, as características de sua personalidade marcante mas ainda não liberta das várias influências sofridas. Em verdade, observamos que Santoro se preocupa exclusivamente em fazer música, em dar vazão a seu temperamento eminentemente musical, não visando à originalidade de seus meios de expressão. Possivelmente, sua mudança de estilo, por demais recente, ainda não lhe permitiu de encontrar-se a si mesmo, mas a exuberância de seus dotes artísticos e a solidez de sua técnica fazem com que muito se possa esperar de Cláudio Santoro.

A Sonata n.º 3 para violencelo e piano, abriu o programa de segunda-feira última. A incisividade rítmica do primeiro tempo — Allegro deciso — seguiu-se o lirismo do Lento, em que o violoncelo tem papel preponderante. Interessante o Allegro final. A execução, que esteve a cargo do pianista Heitor Alimonda e do violoncelista Renzo Brancaleon foi sobremodo convincente. As admiráveis qualidades do violoncelista Renzo Brancaleon — técnica precisa, afinação perfeita, bela sonoridade e fraseado de ótimo acabamento — fizeram-se patentes no decorrer de tôda a obra.

A Sonata n.º 4, para violino e piano, teve como intérpretes o pianista Heitor Alimonda e o violinista Francisco Corujo. A exemplo do que observamos para o número anterior, Heitor Alimonda evidenciou, a par de suas proverbiais qualidades técnicas e interpretativas, grande seriedade e precisão como camerista. O violinista Francisco Corujo, por seu turno, conhecido violinista deu o devido relêvo à parte que lhe coube, fazendo-se admirar não apenas por seus bons atributos técnicos, mas também por sua execução musicalmente interessante.

Encerrando o programa, tivemos o Quarteto para cordas, n.º 3 — Obra vigorosa, embora não despida das influências já assinaladas, revela-nos um Cláudio Santoro mais dono de seus próprios recursos. A interpretação esteve a cargo dos conhecidos artistas Francisco Corujo, Henrique Morelenbaum, Lionello Forzanti e Renzo Brancaleon, que se fizeram apreciar pelo equilíbrio, precisão rítmica e homogeneidade de sua execução.

Hoje, no Municipal, "O Contratador Dos Diamantes"

"O Contratador dos Diamantes", ópera que inaugurará a Temporada Lírica Nacional do corrente ano, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob o regência do próprio autor, Francisco Mignone, coadjuvado pelo "regisseur", maestro Salvatore Ruberti, terá o seguinte elenco: Maria Sé Earp, Paulo Fortes (que interpretará o protagonista), Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Glória Queiroz, Nino Crimi, Hélio Paiva, Raul Gonçalves e Carlos Walter. As danças da famosa "congada" serão realizadas por um grupo de dançarinos especializados: — o "Ballet folclórico", de Mercedes Batista.

Os cenários, de autoria de Mário Conde, refletirão lugares do Brasil Colonial de 1752-53, pois a ação se desenvolve nessa época, no Tijuco, centro do Distrito de Diamantina, na então província de Minas Gerais.

Segundo Programa de "Festival Mozart", com Gulda

Continuando a série de comemorações do bicampeonato de Mozart, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará amanhã, sábado, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da presente temporada para o seu quadro social, e que constará, como o anterior, de um "Festival Mozart". A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, atuando como solista o famoso pianista Friedrich Gulda, que interpretará dois concêrtos para piano e orquestra daquele imortal compositor. O programa está assim constituído: "Flauta Mágica", "ouverture"; Concêrto para piano e orquestra, K. 537, conhecido como Concêrto da "Coroação"; para piano e orquestra, K, 499, e a Sinfonia n.º 41 ("Júpiter").

Inscrições para sócios na Avenida Rio Branco, 137.

Domingo, Concerto Para a Juventude

Será realizado no próximo domingo, 22, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 1.º concêrto da série "Juventude Escolar", sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura e da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa está assim organizado: Mozart — Ária da Pamina, de "Flauta Mágica"; Max Reger — Berceuse; Jaime Ovale — Azulão, tendo como solista a jovem cantora Vera Roças; Haydn — Concêrto para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Raquel Couto Fernandes, e Lorenzo Fernandes — 1.ª Sinfonia.

A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho. Os ingressos acham-se no Ministério de Educação e Cultura.

Récita Extraordinária de Bailados

Efetua-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma récita extraordinária de bailados, que será a última do primeiro turno da temporada Oficial de Bailados. Nesta récita, em que Alícia Márkova voltará a interpretar a sua famosa criação "A Morte do Cisne", Oleg Briansky e Alícia Márkova despedir-se-ão de nossa platéia.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, 21, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, seu 2.º concêrto da presente temporada para o quadro social. O programa será anunciado oportunamente. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

Domingo, Primeiro Concêrto Para a "Juventude Escolar"

Será realizado no próximo domingo, 22, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da presente temporada para a série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, atuando como solistas, a cantora Vera Roças e a pianista Raquel Couto Fernandez.

Sei muito bem o que O TELEFONE Significa PARA MIM

Diz a modista!

O MEU AJUDANTE. - O telefone do meu atelier de costura não pára. Por êle, recebo pedidos e consultas sôbre as melhores fazendas para a temporada.

AVIAMENTOS. - Eu peço todos os aviamentos, na casa de que sou freguesa, pelo telefone. Como poupo tempo e como faço o meu trabalho render!

INTERCAMBIO — Nós, modistas, depois de consultarmos os figurinos, trocamos idéias e sugestões pelo telefone.

PROVAS COM HORA MARCADA. - Sem o telefone, minhas freguesas não gozariam êste privilégio: provas com hora marcada, garantindo uma entrega dentro do prazo fixado.

SOBRECARGA DE TRABALHO — Quando o meu serviço aumenta, peço pelo telefone, ao bar próximo, um almoço, poupando assim muito tempo.

ELOGIOS. - Não é só o dinheiro que nos satisfaz. Nada mais agradável do que receber um telefonema da freguesa que está radiante com o vestido que lhe fizemos.

Sim. Não só para a modista, como para qualquer profissional, o telefone é de um valor inestimável. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico, e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA

Previsão do Tempo (Na Coréia): Booooooooooooom!

MANCHETE:

PATRIOTA, NO DURO, É CHOFER DE PRAÇA: DEFENDE A QUALQUER PREÇO A SUA BANDEIRINHA.

ANUNCIO: **Perdeu-se uma garrafa de uisque legitimo dentro de uma buate. Pede-se ao "bar.man" que a encontrar a fineza de não colocá.la na prateleira ao lado das outras; seria impossivel reconhecer a verdadeira.**

Você Conhece Essa Expressão?

EXPRESSÃO de quem é convidado para sentar na poltrona, pela dona da casa onde se dá um baile, e gente diz que não, obrigado, está bem sentado e tempo todo, mas acaba sentando. E justamente nessa hora, ouve-se um barulinho exquisito de disco quebrado, a gente não sabe se levanta logo ou se continua sentado em cima pra ninguém vêr, a dona da casa fixa os olhos em nossa direção, as outras visitas também, a gente quer virar as costas mas tem gente de todos os lados. Então a gente apanha os discos meio sem jeito, tenta tirá-los todos de dentro dos envelopes pra vêr se quebraram mesmo, e quando tiramos o primeiro e só sai um pedaço, tiramos logo o outro pedaço e tentamos juntá-los, até ficar certinho, segurando com as duas mãos, lemos a etiqueta, como quem vai tomar nota do nome pra comprar outro igual, enquanto a dona da casa quase com lágrimas nos olhos, dizendo que eram os seus discos favoritos, faz-se de boazinha, dizendo que não precisamos ter êsse incômodo, que ela vai ficar zangada se a gente fizer isso que afinal de contas foi sem querer, quebrou porque tinha de quebrar, já começamos a nos sentir mais tranquilos, mais leves de olhares. Damos então uns passinhos pra trás, até encontrar a parede onde nos recostamos, a dona da casa diz era deixa de ser bobo, vá dançar, divirta-se à vontade o senhor naturalmente não vai ficar encostado aí a noite tôda, é aí que sorrimos, um sorriso meio emprestado, e já começamos a nos animar, e quando nos afastamos com uma dama pra dentro de salão, chega um gurizinho que pergunta à dona da casa de quem eram aquêles discos quebrados em cima da cadeira, e ainda cuvimos ela dizer, cuidado menino, não vai fazer que nem aquêle moço descuidado que sentou em cima dos discos e quebrou todinhos, logo os melhores da coleção, aquêles que seu pai me deu no dia de aniversário. E quando olhamos pra ela, de longe, ela sorri — um sorriso que a gente não entende nunca, ainda bem.

Penultima Hora

TIRAGEM Só encalha na ULTIMA HORA

Um Jornal Feito na Véspera

Edição "EXTRA" Semanal

NESTE SENTIDO

Filme em Série

FAR-WEST

1.º EPISÓDIO

O ladrão de gado mata o xerife. Quem leva a culpa é o mocinho, um forasteiro que acaba de chegar na cidade e ia entrando no bar local. A população quer linchá-lo.
Escapará?

2.º EPISÓDIO

O mocinho é pendurado na fôrca, mas um tiro arrebenta a corda e o seu cavalo sai correndo. Abaixa a cabeça várias vêzes para não bater nas árvores, mas cai no precipício.
Escapará?

3.º EPISÓDIO

O mocinho levanta, limpa o pó, encontra uma moça (foi ela quem deu o tiro) que trata seus ferimentos. Mas aparece um índio no alto da colina e dá uma flechada na moça.
Escapará?

4.º EPISÓDIO

Agora quem trata da moça é o mocinho, leva ela para uma cabana, dá um beijo nela e faz ela dormir. Depois sai da cabana e é atacado por um avião que lança uma bomba.
Escapará?

5.º EPISÓDIO

A casa voa pelos ares o mocinho fica debaixo de uma pedra, encontra a mocinha desmaiada ao seu lado, pega um automóvel sai atrás do avião, mas o avião solta outra bomba.
Escapará?

6.º EPISÓDIO

O automóvel voa pelos ares, o mocinho e a mocinha já haviam saltado, são presos por um bando de malfeitores que prendem o mocinho num porão e o jogam dentro do poço de jacarés.
Escapará?

7.º EPISÓDIO

Mas surge o pai da moça, que estava disfarçado de malfeitor, reconhece a filha, acaba de inventar os Raios da Morte e mata todos os bandidos. A mocinha pede o mocinho em casamento.
Escapará?

THE END

ALBUM DE FOTOGRAFIAS DAS NAMORADAS DE UM ANÃO (Batidas Pelo Próprio)

Coisas a Que a Gente Não Resiste...

Encontrar um isqueiro em cima da mesa e não tentar acendê-lo.

■

Chegar na porta de um elevador e não apertar o botãozinho.

■

Receber uma carta para outra pessoa e não verificar o nome do remetente.

■

Namorar um objeto qualquer numa vitrine e não ir lá dentro perguntar o preço.

■

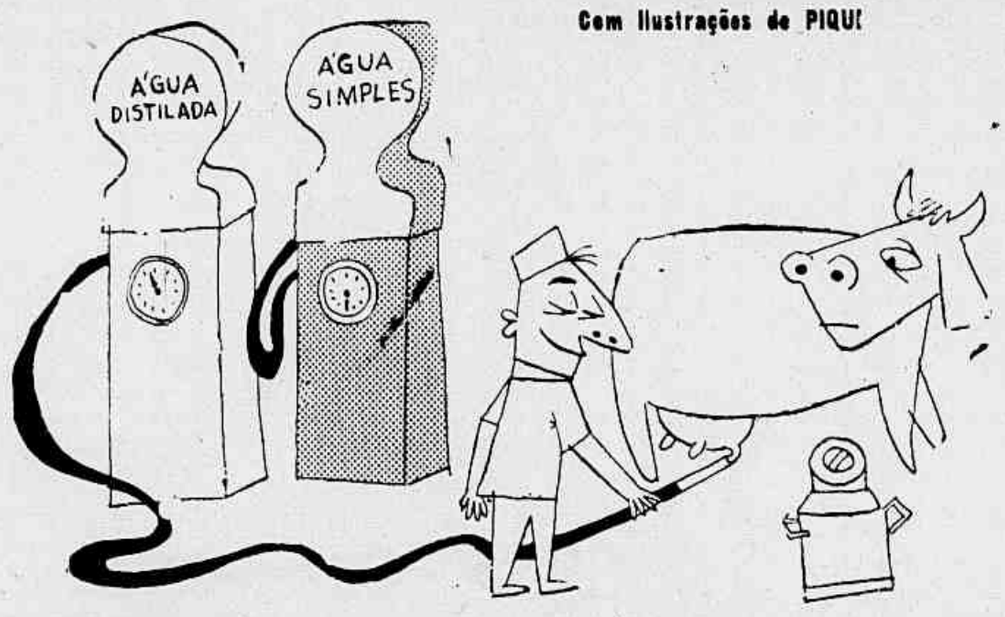
Chegar no Aeroporto 30 minutos depois da hora marcada, contando com o provável atraso do avião.

■

Ver a fotografia de uma pequena de biquini e não perguntar: "quem é?"

A PIADA DA SEMANA

Com Ilustrações de PIQUI



Pensamento de Plantão

A MULHER E' UMA PIADA. MAS PRA SE ACHAR GRAÇA, TEM DE SER MUITO BOA.

leon eliachar

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA

2 ÚNICOS RECITAIS! EDITH PIAF

DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA RÁDIO MUNDIAL
QUINTA FEIRA, 19 ÀS 22 HS.
SÁBADO, 21 20.30 HS.

SOB OS AUSPÍCIOS DE DUCAL - O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
UMA TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA DAS EMISSORAS CARIOCAS DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
RÁDIO MUNDIAL · RADIO MAYRINK VEIGA